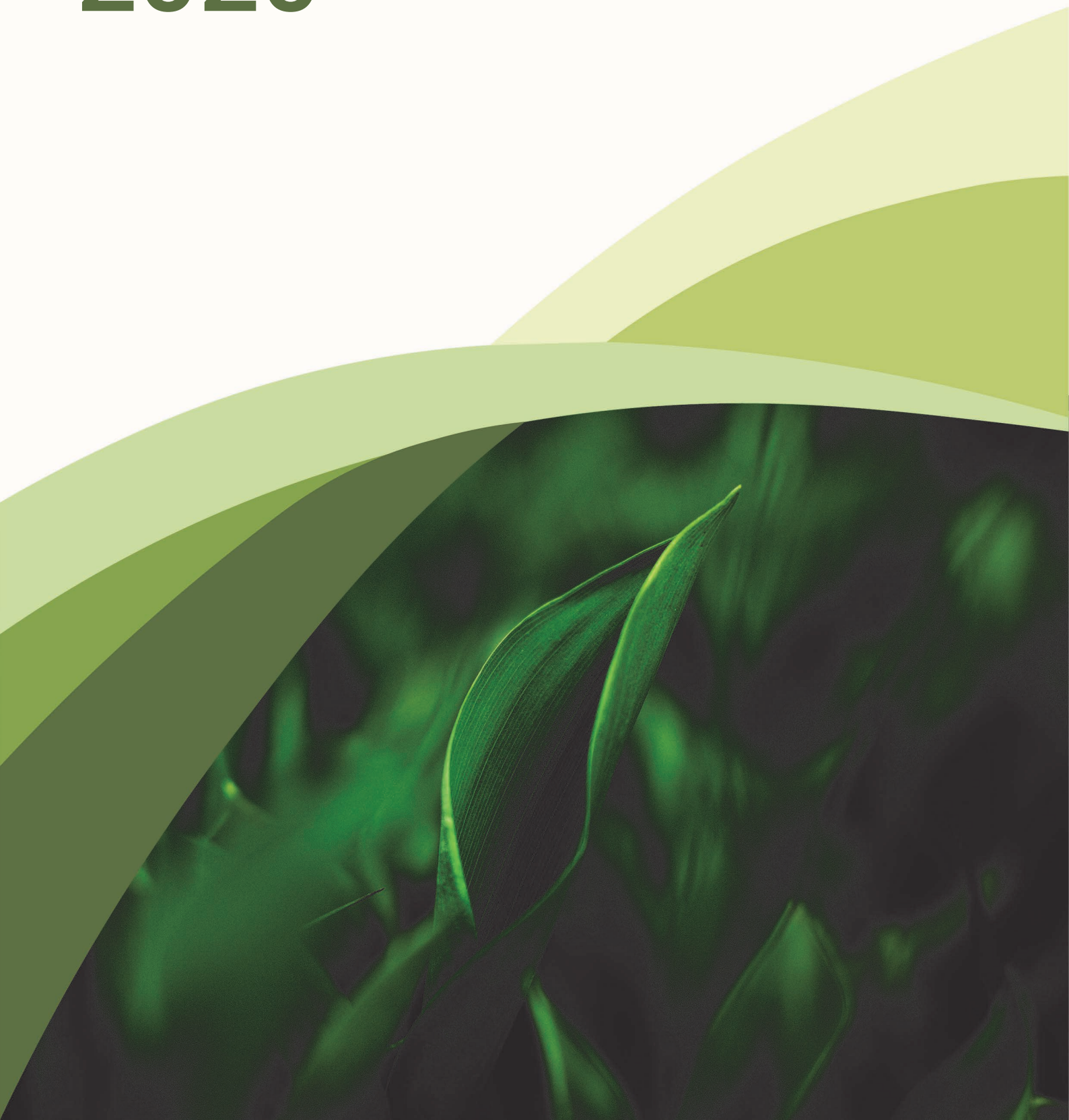


Relatório de Atividades 2020



6

CONSELHO DA AMAZÔNIA

14

CURSOS

20

GESTÃO

36

INTERCÂMBIO

80

OPERAÇÃO VERDE BRASIL

100

OPERAÇÕES

120

**INFRAESTRUTURA
TECNOLÓGICA**





COMPOSIÇÃO ADMINISTRATIVA

Diretor-geral

Rafael Pinto Costa

Diretor de Produtos

Hélcio Vieira Junior

Diretor de Administração e Finanças

Sérgio Nathan Marinho Goldstein

Diretora Técnica

Renata Bitar Tiveron

Gerente Regional de Manaus

Ricardo Hatherly

Gerente Regional de Porto Velho

Roseval Leite

Gerente Regional de Belém

Edson Sá Rocha

**Publicação elaborada pela
Assessoria de Comunicação
do Censipam**

Textos

Willian Cavalcanti, Juliana Mota e
Maria Vitória Tamer

Projeto gráfico e diagramação

Vinícius Gabriel, Katia Salustiano e
Maria Vitória Tamer

Fotografias

Arquivo Censipam/Embrapa/EBC/
Ibama

Impressão

Imprensa Nacional

Apresentação do Censipam

O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), órgão subordinado ao Ministério da Defesa, integra informações e gera conhecimento atualizado para articulação, planejamento e coordenação de ações globais de governo na Amazônia Legal, do mar territorial, da Zona Econômica Exclusiva e de outras áreas consideradas de interesse.

O Censipam utiliza dados gerados por uma infraestrutura tecnológica composta por subsistemas integrados de sensoriamento remoto, radares, estações meteorológicas e plataformas de coleta de dados instaladas na região amazônica. Graças a esse aparato, o Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam) é capaz de promover o monitoramento da região e do espaço marítimo brasileiro, produzindo informações em tempo próximo ao real.

As informações produzidas pelo Censipam subsidiam ações conjuntas de vários órgãos que atuam na Amazônia, nas esferas federal, estadual e municipal, em todo o litoral do Brasil, buscando sempre reforçar parcerias e oferecer os produtos desenvolvidos pelo sistema. Essa transversalidade permite o funcionamento articulado e integrado de diversas instituições governamentais em todas as suas instâncias.

Além da unidade de coordenação em Brasília (DF), o órgão possui três Centros Regionais localizados estrategicamente em Manaus (AM), Porto Velho (RO) e Belém (PA).

Palavras do diretor-geral

O ano de 2020 foi desafiador. Marcado por incertezas e reviravoltas trazidas pela Covid-19. Afetando, não somente o nosso ambiente interno de trabalho, a saúde de nossos servidores e o funcionamento de equipes, como também o planejamento e as estratégias preestabelecidas antes mesmo de sabermos o que estava por vir.

Tivemos de nos reinventar, recuperar e reerguer. Tentando sempre tirar o melhor que poderíamos de tudo isso. E hoje digo com satisfação que conseguimos.

O Relatório de Atividades de 2020, mais do que nunca, é apresentado como um documento pelo qual deveríamos nos orgulhar. Os indicadores e resultados obtidos são marcantes ao serem consideradas todas as restrições e desafios impostos às equipes de trabalho em um ano de pandemia mundial.

Nosso trabalho não parou. Realizamos reuniões importantes. Firmamos parcerias que nos levarão ainda mais longe. Adquirimos novas tecnologias e conhecimentos. Intensificamos trabalhos de modernização de serviços. Promovemos cursos de especialização. Colaboramos com grandes operações de campo e de inteligência.

Cumprimos a missão de nos posicionar como ferramenta de Estado disponível para apoio às ações dos órgãos com atuação direta na árdua tarefa de proteger a Amazônia Legal e, também, de nossa recém agregada Amazônia Azul.

Foram muitas realizações que fizeram com que chegássemos aqui ainda mais fortes. E ainda mais preparados para encarar o novo ano que está por vir, e todo e qualquer desafio que venha a aparecer.

O esforço de cada um é reconhecido. Essa conquista é de todos nós.

Como Diretor-Geral do Censipam, fica o meu sincero agradecimento.

E vamos juntos para mais um ano.

Rafael Pinto Costa.



CONSELHO NACIONAL DA **Amazônia Legal**

Proteger e preservar a
Amazônia é desenvolver o Brasil.



CONSELHO DA AMAZÔNIA

Censipam sedia primeira reunião do Conselho da Amazônia Legal

O Censipam sediou, em março, em Brasília (DF), a primeira reunião do Conselho Nacional da Amazônia Legal, que tem o objetivo de coordenar ações e políticas públicas para proteção, preservação e desenvolvimento da região.

Liderada pelo vice-presidente da República, Hamilton Mourão, a reunião contou com a presença dos ministros da Defesa, Fernando Azevedo, e do Meio Ambiente, Ricardo Salles.

Os ministros da Casa Civil, Braga Neto; da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro; das Relações Exteriores, Ernesto Araújo; da Infraestrutura, Tarcísio Freitas; de Minas e Energia, Bento Albuquerque; da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina; e da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações, Marcos Pontes, participaram por videoconferência e conheceram melhor o funcionamento do colegiado.

“A presença das Forças Armadas na região é histórica e importante. Nós tivemos, no ano passado, a decretação da Garantia da Lei e da Ordem (GLO) Ambiental, a Operação Verde Brasil. O ministro Ricardo Salles é testemunha da ajuda que as Forças Armadas deram na Amazônia”, disse o ministro da Defesa.

A reunião marca o início dos trabalhos das comissões previstas no decreto de criação do Conselho (Proteção, Preservação e Desenvolvimento) e das subcomissões aprovadas no encontro (Articulação Institucional, Cooperação Internacional, Integração de Sistemas,

Saúde e Cidadania).

Entre as ações imediatas está a ativação do Gabinete de Prevenção e Combate ao Desmatamento e às Queimadas, a cargo do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), uma medida da maior importância para a consecução dos objetivos do Conselho Nacional da Amazônia Legal.

O vice-presidente da República afirmou também que o Fundo Amazônia deve ser reativado, assim como o financiamento internacional. O conselho deve buscar também o fortalecimento da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA).

“Vamos buscar o fortalecimento do Núcleo da Força Nacional Ambiental e trabalhar junto ao Congresso Nacional para aprovar legislações pertinentes à Amazônia. Essas foram as ações imediatas aprovadas pelo Conselho e que serão implementadas desde já”, afirmou Mourão.

O vice-presidente também afirmou que devem ser instalados postos avançados ao longo da fronteira do Brasil com outros países para impedir a entrada de pessoas infectadas pela Covid-19 no território nacional.

A primeira reunião do Conselho Nacional da Amazônia Legal abordou alguns aspectos do colegiado: estruturação, competências e processos de funcionamento (regimento interno); bases do planejamento estratégico para atuação; necessidades de ação imediata e o plano de comunicação social.



Vice-Presidente apresenta ações do Conselho da Amazônia para governadores

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, apresentou em abril as diretrizes de trabalho do Conselho Nacional da Amazônia Legal aos nove governadores da região. A reunião foi realizada por videoconferência a partir do Censipam, em Brasília (DF).

Durante o encontro, o vice-presidente escutou demandas dos governadores e enfatizou a importância do trabalho conjunto na área que ele chamou de “arco da humanização”, pontos em que o desmatamento é mais recorrente. “Tivemos a oportunidade de ouvir dos governadores a percepção sobre as duas questões mais relevantes nos estados neste momento: o combate ao covid-19 e também o combate ao desmatamento e às queimadas”, disse Mourão.

Participaram da reunião os governadores do Acre, Gladson Cameli; Amazonas, Wilson Lima; Amapá, Waldez Góes; Maranhão, Flávio Dino; Mato Grosso, Mauro Mendes; Pará, Helder Barbalho; Rondônia, Marcos Rocha; Roraima, Antonio Denarium; e Tocantins, Mauro Carlesse.

O governador do Pará destacou a necessidade de atuação imediata na região devido ao au-

mento no número de alertas de desmatamento nos primeiros meses de 2020. “Precisamos criar uma sinergia entre órgãos federais e estaduais para melhorar a atuação conjunta e promover a regularização fundiária e o combate ao desmatamento”, disse Barbalho.

Atendendo às sugestões dos governadores, Mourão afirmou que uma das prioridades do conselho é a reativação do Fundo Amazônia. “Os recursos previstos para as ações na Amazônia não são suficientes para a amplitude dos trabalhos a serem realizados, por isso temos que buscar destravar o Fundo Amazônia, de modo que esses recursos possam ser empregados”, disse o vice-presidente da República.

O Conselho da Amazônia tem o objetivo de coordenar ações e políticas públicas para proteção, preservação e desenvolvimento da região. Na última semana (25/3), o vice-presidente da República se reuniu, também por videoconferência, com os 14 ministros membros do conselho para apresentar as bases do planejamento estratégico para atuação do colegiado.



Subcomissão de Integração de Sistemas do Conselho da Amazônia define prioridades



Membros da Subcomissão de Integração de Sistemas do Conselho da Amazônia participaram em abril, por videoconferência, da primeira reunião do grupo para definição de ações prioritárias visando a proteção, preservação e desenvolvimento da Amazônia Legal brasileira.

O objetivo da subcomissão é promover a integração de sistemas de monitoramento territorial, de alertas inteligentes e outras bases de dados. A intenção é criar metodologias unificadas para detecção de desmatamento, queimadas e outras práticas ilegais.

Liderada pelo Censipam, órgão do Ministério da Defesa, a Subcomissão de Integração de Sistemas conta com representantes da Vice-Presidência da República, Gabinete de Segurança Institucional e dos Ministérios do Meio Ambiente; Justiça; Minas e Energia; Ciência,

Tecnologia, Inovações e Comunicações; e Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Cada ministério deverá indicar um representante para participar de um grupo multidisciplinar que deverá integrar as informações produzidas por cada órgão. Sediado no Censipam, esse grupo vai realizar o cruzamento de dados que subsidiarão a tomada de decisões para combater a ilícitos na Amazônia Legal.

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmmer, ressaltou a importância da presença de um representante de cada órgão para desenvolvimento de um trabalho conjunto. “Considerando a diversidade de cenários em uma região complexa como a Amazônia, o agrupamento de todas as informações disponíveis é essencial para aumentar a eficiência do Estado na região e atender aos interesses da sociedade”, disse.

Vice-Presidente atualiza governadores sobre ações do Conselho da Amazônia

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, se reuniu em julho com nove governadores da Amazônia Legal e com responsáveis pelas comissões e subcomissões do Conselho Nacional da Amazônia. A reunião foi realizada por videoconferência a partir do Censipam, em Brasília (DF).

O objetivo foi informar os governadores sobre as deliberações da última reunião do Conselho e atualizá-los dos trabalhos em execução em 14 pastas federais. Também foram abordadas questões relacionadas à reativação do Fundo Amazônia; possibilidades de integração de políticas ambientais à pauta econômica; necessidade das operações federais de fortalecimento da fiscalização e a regularização fundiária.

O vice-presidente também apresentou os resultados da Operação Verde Brasil 2, que já realizou mais de 14 mil inspeções, patrulhas navais e terrestres, vistorias e revistas. Cerca de 372 kg de drogas foram apreendidos e 153 prisões realizadas. Na lista de apreensões consta ainda 28 mil m³ de madeira, 93 tratores, 85 maquinários de mineração, 259 embarcações e 174 veículos. Foram emitidos 1.250 termos de infração que alcançam um valor total de R\$ 407 milhões em multas.

“Estou me reunindo constantemente com investidores para demonstrar o nosso compromisso com a Amazônia. Precisamos avançar no zoneamento ecológico-econômico, na regularização fundiária e na integração entre órgãos estaduais e federais”, afirmou o vice-presidente da República.

Participaram da reunião os governadores do Acre, Gladson Cameli; Amazonas, Wilson

Lima; Amapá, Waldez Góes; Maranhão, Flávio Dino; Mato Grosso, Mauro Mendes; Pará, Helder Barbalho; Roraima, Antonio Denarium; e os vices-governadores de Rondônia, José Atilio Martins, e de Tocantins, Wanderlei Barbosa.

Os governadores relataram a necessidade de obtenção de novos fundos de financiamento e o fortalecimento dos órgãos estaduais visando a integração com as agências ambientais federais. Também foi reforçada a necessidade de captação de recursos. “Precisamos fomentar projetos voltados para a biotecnologia e bioeconomia. Em parceria com as fundações de amparo à pesquisa, podemos captar os recursos já disponíveis”, disse o governador do Maranhão, Flávio Dino.

Também estiveram presentes na reunião os chefes de comissões (Integradora, Preservação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável) e subcomissões (Articulação Institucional, Cooperação Internacional, Integração de Sistemas, e Saúde e Cidadania) que integram o Conselho da Amazônia.

Ao final da reunião, o vice-presidente conheceu o trabalho do Grupo de Integração para Proteção da Amazônia (Gipam), que reúne representantes de dez órgãos federais visando o combate ao desmatamento, grilagem, garimpo e queimadas ilegais na região amazônica. Os especialistas reunidos no Censipam trabalham na análise de dados e imagens de satélites e desenvolvem em conjunto uma metodologia de definição de alvos prioritários que embasar o planejamento dos Comandos Conjuntos que atuam na Operação Verde Brasil 2.



Subcomissão de Integração conhece Centro de Operações Espaciais da FAB



Membros da Subcomissão de Integração de Sistemas do Conselho da Amazônia conheceram as instalações do Centro de Operações Espaciais Principal (COPE-P), em Brasília (DF), em junho. O centro será inaugurado esta semana pelo presidente da República, Jair Bolsonaro.

O COPE-P realiza a operação e gerencia todos os serviços prestados pelo Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação Estratégica (SGDC). Em órbita desde maio de 2017, o SGDC tem o uso estratégico militar em banda X e fornece também a banda Ka para uso civil em todo o território brasileiro.

O Comandante de Operações Aeroespaciais da FAB, Tenente-Brigadeiro do Ar Jeferson Do-

mingues, explicou que a estrutura possui o que há de mais moderno em tecnologia de operações aeroespaciais. O centro atua em coordenação com o COPE-S (secundário) do Rio de Janeiro, que opera o satélite caso haja alguma falha no COPE-P.

“Dentro da agenda da subcomissão, inserimos essa visita ao COPE-P para que todos pudessem ver como é importante o desenvolvimento na área espacial, principalmente para a questão de operação dos nossos satélites”, explicou o diretor de produtos do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), Rafael Costa.

O objetivo da subcomissão é promover a integração de sistemas de monitoramento territorial, de alertas inteligentes e outras bases de dados. A intenção é criar metodologias unificadas para detecção de desmatamento, queimadas e outras práticas ilegais.

A subcomissão é liderada pelo Censipam e conta com representantes da Vice-Presidência da República, Gabinete de Segurança Institucional e dos Ministérios do Meio Ambiente; Justiça; Minas e Energia; Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; e Agricultura, Pecuária e Abastecimento.



PRF e Incra integram ações do Conselho da Amazônia Legal



Buscando integrar ações em benefício do Conselho Nacional da Amazônia Legal, o Censipam se reuniu com dirigentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmmer, explicou que o Censipam foi designado como coordenador da Subcomissão de Integração de Sistemas do Conselho da Amazônia. O conselho conta com a participação de 14 ministérios, incluindo os Ministérios da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

A intenção é que servidores da PRF e do Incra participem de uma equipe multidisciplinar sediada no Censipam para integrar diferentes bases de dados e informações a fim de direcionar as ações do Conselho da Amazônia Legal.

“Tudo trafega por rodovias. O resultado do garimpo ou do desmatamento vai acabar passando pelas estradas. A PRF já atua em operações integradas com outros órgãos, mas precisamos fomentar a troca de experiências, porque isso dá resultados”, afirmou o diretor-geral do PRF.

Além de PRF e Incra, servidores de órgãos como Ibama, ICMBio e Inpe irão integrar o grupo visando à unificação de esforços para priorizar áreas de interesse na Amazônia Legal.

“Participar desse grupo trará benefícios para ambos. Poderemos colaborar com nossas informações e também ter acesso a dados úteis para o cumprimento da nossa missão”, disse o presidente do Incra, Geraldo Melo Filho.



CURSOS

Censipam realiza curso de operação de drone para servidores

O Censipam realizou, em fevereiro, em Brasília (DF), o curso de operação de aeronaves remotamente pilotadas (ARP) para servidores do Censipam e do Ministério da Defesa.

Coordenado pelos servidores Darlô Sobrinho e Alemberg Domingos, o curso abordou a operação de drones classe 3, que corresponde a modelos de 250g a 25kg. O objetivo é capacitar os participantes a atuar em operações de reconhecimento, inteligência, vigilância, busca e salvamento.

A instrução é composta por aulas de legislação de voo, fundamentação teórica, aulas práticas e a geração de produtos gráficos com imagens adquiridas pelo drone, como mosaico fotográfico e modelos digitais de superfície e de terreno.

A instrução prática foi realizada na Floresta Nacional (Flona) de Brasília, gerenciada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). “A Flona é ideal para

as aulas porque é muito semelhante às áreas onde operamos na Amazônia, com floresta mais densa e árvores altas”, explicou o instrutor Darlô Sobrinho.

“O ICMBio e o Censipam são grandes parceiros na proteção da Amazônia. Nossos analistas utilizam drones em operações de combate ao garimpo e desmatamento nos parques nacionais gerenciados pelo ICMBio”, completou o instrutor.



CR-MN participa do 1º Seminário de Definição de Cotas para Alerta Hidrológico



O Centro Regional de Manaus (CR-MN) participou, em março, do 1º Seminário de Definição de Cotas de Referência para Alerta Hidrológico da Amazônia Ocidental. O CR-MN foi representado pelos servidores Renato Senna e Odair Robaina.

O evento foi promovido pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e a Defesa Civil do Amazo-

nas e reuniu representantes das Defesas Civis dos municípios de Anamá, Itacoatiara, Beruri, Manaus, Codajás, Coari, Careiro e Iranduba.

O objetivo foi validar os resultados do “Relatório para Estabelecimento de Cotas de Referência para Alerta Hidrológico em Municípios da Amazônia Ocidental”. O documento foi desenvolvido por meio de parceria que teve a participação Censipam e da Secretaria de Meio Ambiente do Amazonas (Sema-AM).

O superintendente do CPRM, José Maria Maia, coordenou as discussões e a validação das cotas de referência. A programação do seminário contou com palestrantes do Censipam, Sema e Defesas Civis, que abordaram temas como o “Levantamento de modelo digital de terreno com VANT”. Também foi apresentado o projeto desenvolvido pelo militar Odair Robaina para o sistema SipamHidro.

CR-BE realiza treinamento de piloto e observador de drone para PRF

O Centro Regional de Belém (CR-BE) realizou treinamento de piloto e observador de aeronave remotamente pilotada (RPA), Classe 3, em março, integrantes da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Além de capacitar os PRF na pilotagem de RPA, o treinamento buscou conscientizar a importância da operação controlada no espaço aéreo.

Com carga horária de 16 horas, entre teoria e prática, o curso foi coordenado pela Coordenação de Inteligência (COINT-BE) e capacitou 16 policiais.



A parte teórica do curso foi realizada no CR-BE e a prática em áreas livres da 15ª Companhia de Polícia. Durante a instrução prática, foram realizadas simulações de plano de voo, formas de obtenção de imagens autônomas e fotogramétricas.

Popularmente conhecido como “drone”, o RPA é uma das ferramentas utilizadas pelo CR-BE na atividade de inteligência e para realizar levantamentos planialtimétricos do projeto SipamHidro.



Servidores do CR-PV realizam curso de geotecnologia aplicada

Servidores do Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) realizaram, em março, do Curso Básico de Geotecnologia Aplicada. A capacitação foi ministrada por servidores do Censipam e contou com a participação de servidores de órgãos parceiros.

O objetivo do curso foi introduzir os conceitos de cartografia aplicada ao uso dos sistemas de informação geográfica, como GPS e navegação com bússola. A instrução também abordou a manipulação de dados vetoriais e matriciais no SIG e o manuseio do DETEX.

Os alunos receberam instruções teóricas e práticas dos instrutores Roberto Doege (COINT), Luis Bueno (SEOPE) e da servidora do Serviço Florestal Brasileiro Ana Shaura.

Além do Censipam, participaram do curso alunos da ABIN, Defesa Civil do Acre e Serviço Florestal. No total, 16 servidores participaram da capacitação que teve duração de 40 horas.



CR-MN realiza curso de QGIS para órgãos parceiros 2020



O Setor de Inteligência do Centro Regional de Manaus (CR-MN) realizou, em fevereiro, o curso de introdução ao programa QGIS para processamento de dados geográficos. O curso tem 40 horas e busca capacitar os alunos em operações básicas de geoprocessamento com a utilização do software livre QGIS.

O gerente do CR-MN, Ricardo Hatherly, realizou a recepção dos alunos e destacou a importância de cursos similares. “É muito importante a presença das diversas entidades no curso, em uma demonstração de que todos estamos buscando ampliar nossos conhecimentos em prol da preservação da Amazônia brasileira”, disse o gerente.

Os cursos de QGIS fazem parte de uma estratégia de formação de multiplicadores em órgãos e entidades que trabalham com pesquisa, ensino, meio ambiente, observação da terra, defesa e segurança na Amazônia. O objetivo é construir uma rede de profissionais que possam melhor aproveitar as informações e desenvolver novos programas e políticas na região.

Participaram do treinamento representantes do ICMBio, Embrapa Amazônia Ocidental, SUFRAMA, INPA, UFAM, IDAM e CIISPR-N. Também participaram um estagiário da coordenação técnica e os novos integrantes do setor de inteligência do CR-MN, totalizando 21 alunos.

CR-BE realiza capacitação em Geomática

O Centro Regional de Belém (CR-BE) realizou, em outubro, o Curso Básico de Geomática. A instrução tem o objetivo de ampliar o conhecimento dos servidores envolvidos em projetos estratégicos.

Totalizando 40 horas, o curso foi ministrado pelo analista Flávio Altieri e pelo supervisor militar Paulo Aguiar. Entre os assuntos abordados estão: cartografia; sistema de informação geográfica; ferramentas de edição vetoriais do QGIS e princípios físicos de sensoriamento remoto.

Também foi abordado o Sistema de Posicionamento Global (GPS) e a análise de imagens orbitais, aquisição, armazenamento, processamento e interpretação visual de imagens.

A capacitação visa também capacitar servidores em ferramentas de monitoramento sistemático por meio de imagens SAR e ópticas, foco



dos projetos estratégicos do Censipam.

Com a capacitação, o CR-BE busca fortalecer principalmente o objetivo estratégico institucional 04: consolidar a capacidade de monitoramento sistemático SAR, prioritariamente na Amazônia Legal.

Servidores do CR-PV recebem curso de geoinformação

Servidores do Centro Regional do Censipam em Porto Velho (CR-PV) realizaram, em dezembro, curso básico em geoinformação. O treinamento foi ministrado pelo 4º Centro de Geoinformação (CGEO) do Exército Brasileiro.

O objetivo é capacitar servidores para utilização de ferramentas que auxiliem no monitoramento, captação de imagens e informações geográficas. Os alunos receberam instruções como cálculos de distâncias, coordenada de pontos, perfis e declividade de terrenos e exercícios práticos com o sistema de informação geográfica QGIS e manuseio do Google Earth.

A geoinformação, que é o conhecimento associado a uma referência geográfica resultado

do processamento de dados espaciais, apoia a estratégia de defesa no combate de desmatamentos e garimpos ilegais junto a órgãos parceiros.



CR-PV realiza curso sobre práticas de medição de águas superficiais

Servidores e estagiários do Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) participaram, em dezembro, do curso sobre práticas de medição de águas superficiais com uso da sonda EXO1 e medidores de vazão.

O objetivo foi ampliar conhecimento dos servidores para realizar o monitoramento dos níveis das bacias hidrográficas e da qualidade da água na região amazônica.

O curso foi ministrado pelo engenheiro civil e ambiental Guilherme Cardoso. Foram abordados procedimentos de coleta de dados de

recursos hídricos. O curso teve aulas teóricas sobre qualidade, medição e vazão da água.

Os sete alunos participantes aprenderam o manuseio da sonda multiparamétrica EXO1 e do medidor acústico de vazão ADCP M9 SONTEK. A turma também fez a medição in loco com os equipamentos e análise e interpretação de dados.

As aulas teóricas aconteceram na sala de Divisão Ambiental, no prédio do CR-PV, e a prática foi realizada no Porto Organizado do Rio Madeira, em Porto Velho.



Censipam realiza curso de operação de drones para Funai

O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) realizou, em dezembro, no Centro de Formação em Política Indigenista, em Sobradinho (DF), o primeiro curso de operação de aeronaves remotamente pilotadas (ARPs) para servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai).

O objetivo é capacitar servidores da Funai para operarem drones em atividades de reconhecimento, inteligência, vigilância, busca e salvamento. Entre os assuntos abordados ao longo da oficina estão boas práticas no uso de drones, preparo de voo, produtos cartográficos e missões simuladas.

“A utilização dos drones permitirá o monitoramento de áreas que estão sofrendo algum tipo

de ilícito, a partir de uma distância segura, sem contato com o agente do ilícito”, explica o coordenador substituto de Fiscalização da Funai, Márcio Alexandre da Silva.

“Essa tecnologia vai ser muito útil à Funai no sentido de aumentar a segurança dos agentes em campo e o alcance da capacidade de fiscalização de ilícitos relacionados nas Terras Indígenas”, ressalta o instrutor do Censipam, sargento Darlô Sobrinho.

A Funai irá adquirir 20 aeronaves remotamente pilotadas, que serão entregues às coordenações regionais do órgão. A próxima edição do treinamento deve ocorrer em janeiro de 2021.

**Com informações da Funai.*





GESTÃO

Censipam apresenta mapeamento e melhoria de processos



Servidores do Centro de Coordenação Geral (CCG) do Censipam apresentaram, em janeiro, em Brasília (DF), o resultado do mapeamento e melhoria de processos de cada setor da unidade. Em um ano de trabalho, 100% dos processos foram identificados, incluindo processos de apoio, finalísticos e gerenciais.

As atividades se iniciaram em 2017, com a identificação das necessidades de melhoria na gestão e validação do perfil institucional. Em 2019, foi iniciada a implantação da gestão de processos em duas etapas. Primeiro foi feita a identificação dos processos e o mapeamento, e, em seguida, o desenvolvimento da melhoria dos processos.

Segundo o coordenador da atividade, Silvio Candia, o resultado foi satisfatório diante dos trabalhos elencados. No total, foram 233 processos mapeados e melhorados em 14 áreas, gerando, inclusive, mudança física e estrutural.

“Qualquer instituição que não se preocupe diariamente em ter uma gestão hodierna, pagará alto preço na sua modernização”, alertou Candia.

Em 2020, será realizada a auditoria dos processos, a revisão e a inclusão da gestão de risco. Em seguida, será iniciado o mapeamento e melhoria dos processos no Centros Regionais de Manaus, Porto Velho e Belém.

“Estamos buscando a implantação de uma gestão de excelência, que facilitará o fluxo de informação e a tomada de decisão, criando boas práticas para gerarmos efetividade junto à sociedade”, afirmou o diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer.

Ministério da Defesa divulga “Cadeia de Valor da Administração Central”

O Ministério da Defesa (MD) divulgou o primeiro produto do projeto de implantação do planejamento estratégico na Administração Central: a Cadeia de Valor.

Elaborado por uma empresa especializada, a Cadeia de Valor é a representação gráfica dos macroprocessos finalísticos e de apoio do Ministério e deve servir de referência para as atividades de gestão e planejamento estratégico de todos os setores.

O documento é base para a análise das forças e das oportunidades de melhorias focadas nas competências estratégicas da instituição. O relatório apresenta resultados de estudo documental, análise dos elementos corporativos, debates técnicos e visão política de servidores e lideranças envolvidas no projeto.

Cada capítulo relata como se deu a execução da etapa e suas conclusões, além de destacar aspectos metodológicos pertinentes aos produtos gerados.



Planejamento Estratégico Setorial é divulgado pelo Ministério da Defesa



O documento utiliza metodologia simples, direcionando as primeiras fases e descentralizando as demais. A intenção é preservar a gestão dos órgãos integrantes, mas buscar o alinhamento estratégico de todos os planejamentos decorrentes.

“Trata-se de importante marco em um momento de grandes transformações do Estado brasileiro, exigindo comprometimento de todos os envolvidos na consecução dos objetivos colimados”, afirmou o ministro da Defesa Fernando Azevedo.

O Ministério da Defesa (MD) divulgou o planejamento estratégico setorial para os próximos doze anos (2020-2031). Pela primeira vez, o planejamento estratégico engloba todo o setor de defesa, incluindo o Censipam e as Forças Armadas.

O planejamento estratégico realiza a ligação entre os níveis político e estratégico, interpretando os objetivos e ações previstas nas Política e Estratégia Nacionais de Defesa, de modo que o setor contribua com efetividade para o esforço nacional de Defesa.

CR-BE entrega máscaras de proteção individual aos servidores

O Centro Regional de Belém (CR-BE) realizou a aquisição e entrega de máscaras de proteção individual a servidores, funcionários terceirizados e estagiários. O uso da máscara de proteção individual faz parte das ações de prevenção à covid-19.

O objetivo é contribuir com o esforço conjunto para minimizar os riscos de contágio do novo

coronavírus e garantir a segurança sanitária das pessoas que trabalham e frequentam as instalações do Censipam diariamente.

A ação segue as orientações do Ministério da Defesa (MD) e teve o apoio do Centro de Coordenação-Geral (CCG), por meio do Setor Administrativo (SEADM).



Ministério da Defesa divulga estudo sobre “Análise Ambiental”

O Ministério da Defesa (MD) divulgou o segundo produto do projeto de implantação do planejamento estratégico na Administração Central: a Análise Ambiental.

Elaborado por uma empresa especializada, a análise ambiental visa traduzir o contexto organizacional nas perspectivas dos ambientes externo e interno e na estratégia e diretrizes em execução. Tais ferramentas são complementares e permitem uma visão sobre os pontos críticos da organização, possibilitando a formulação da estratégia.

O documento apresenta os resultados de trabalhos de estudo documental, análise dos elementos corporativos, debates técnicos e visão

política de servidores e lideranças envolvidas no projeto.

Cada capítulo do estudo relata como se deu a execução da etapa e suas conclusões, além de destacar aspectos metodológicos pertinentes aos produtos gerados.



Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Censipam está disponível

O Censipam disponibilizou em fevereiro o novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

O PDTIC é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação (TI). Serve para orientar o atendimento de necessidades tecnológicas e de informação do órgão por determinado período.

O documento foi aprovado pelo Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação do Censipam (CTIC-Censipam) em reunião realizada em 13 de fevereiro de 2020.

O documento contém as necessidades de informação e serviços de TI, as metas e ações a serem desenvolvidas, os indicadores de monitoramento e os prazos de implementação.



Diretor-geral do Censipam conhece instalações do Centro Integrado de Inteligência no CR-MN

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, conheceu, em janeiro, as instalações do Centro Integrado de Inteligência de Segurança Pública - Regional Norte (CIISPR-N).

O CIISPR-N ocupa instalações do Centro Regional do Censipam em Manaus (CR-MN) e é fruto da parceria entre os Ministérios da Defesa e de Justiça e Segurança Pública para o desenvolvimento de projetos estratégicos de integração de inteligência para segurança e defesa.

Acompanhado do gerente regional do CR-MN, Ricardo Hatherly, e do chefe substituto do setor de inteligência, Tenente-Coronel Alex Simões, o diretor-geral do Censipam conheceu as ins-

talações do CIISPR-N e os trabalhos desenvolvidos.

O CIISPR-N busca a integração de inteligência entre os estados da região norte. “O CIISPR está presente em todas as regiões do País e já conta com investimento de R\$ 2 milhões em equipamentos”, explicou o delegado José Divanilson Júnior, chefe do centro de inteligência.

Estão presentes no CIISPR-N agentes de inteligência de segurança pública dos estados do Amazonas, Acre, Amapá, Pará, Tocantins, Rondônia e Roraima. Também participam membros das Forças Armadas e de outras organizações do governo federal.



CCG realiza vacinação contra H1N1

Servidores, terceirizados e estagiários do Centro de Coordenação Geral (CCG) do Censipam foram vacinados contra o vírus Influenza A (H1N1), em maio, em Brasília (DF).

No total, cento e doze pessoas foram imunizadas. As doses foram doadas pelo Hospital das Forças Armadas (HFA).

Também participaram da campanha familiares e servidores do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos de Desastres (Cenad).

A recomendação do Ministério da Saúde é que a vacina seja tomada anualmente devido às variações do vírus da gripe.



Centro Regional de Belém realiza entrega de material a instituições



O Centro Regional de Belém (CR-BE) realizou, em março, a entrega a instituições parceiras de diversos materiais de consumo excedentes em estoque. A doação foi realizada após a contabilização das necessidades do CR-BE com base no histórico de consumo dos últimos anos.

A entrega foi realizada pela Divisão de Patrimônio e Almocharifado do CR-BE a organizações militares da Marinha, Exército, Aeronáutica,



Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar e também a escolas da rede pública de ensino.

Entre os materiais de consumo excedentes doados estão cerca de 390 resmas de papel, 2600 canetas, 350 pastas, 200 pilhas e baterias.

As instituições beneficiadas também conheceram as instalações do CR-BE.

Censipam cria manual para celebração de acordos de cooperação

O Núcleo de Integração Institucional (NUIIN) elaborou um manual para a produção de acordos de cooperação técnica com órgãos parceiros. O objetivo é a padronização e melhoria do fluxo processual dos acordos.

Segundo o manual, todas as propostas de parcerias deverão ser feitas em processos administrativos próprios inseridos no Sistema Eletrônico de Informações do Governo Federal (SEI). A iniciativa pode ser do Censipam ou de órgãos da Administração Pública federal, estadual ou municipal.

Podem ocorrer visitas e reuniões técnicas para fundamentar a motivação da realização de um acordo. Durante essas reuniões, é necessária a participação da equipe do NUIIN para auxiliar no trabalho.

O processo tem início com o encaminhamento de ofício pelo proponente ao parceiro pretendido, no qual deverá conter a motivação da proposta de parceria, considerações e justificativa. O processo, neste novo fluxo, tem 120 dias para ser concluído, assinado e publicado.



Grupo de trabalho apresenta as atividades do Panorama

O grupo de trabalho da Plataforma Panorama participou em junho, por videoconferência, de reunião onde foram apresentadas as atividades desenvolvidas e as etapas que faltam ser concluídas do projeto.

A Plataforma Panorama é o nome escolhido à infraestrutura de dados espaciais (IDE), que está sendo construída e será mantida pelo Censipam, para integrar dados e informações e produtos geoespaciais que forem gerados por todos os projetos e sistemas do Censipam.

O objetivo da Plataforma é integrar as pessoas, as normas, os dados a produção geoespacial e compartilhar para seus usuários, com foco no cliente e resultado. A ideia do projeto é que através dessa infraestrutura de dados espaciais, os usuários, os parceiros do Censipam e a sociedade em geral, possam encontrar informações, obter dados, bem como ter acesso aos serviços oferecidos pelo Censipam, de forma fácil e colaborativa de usar.

Um ponto importante a ser destacado é a necessidade de capacitação das pessoas, a importância do compartilhamento do conhecimento técnico para a realização da manutenção. Foi apresentada a execução do plano

de capacitação feito para toda a equipe, até julho deste ano, alguns presenciais no CCG, em Brasília e outros a distância. Atualmente, a equipe está trabalhando no Plano de dados abertos do Censipam. A ENAP está oferecendo curso de dados aberto a distância, curso este que direciona para atual etapa do trabalho.

Inicialmente, para o grupo de trabalho Panorama, foram previstas 122 tarefas, restam apenas 37 para serem concluídas. Existem poucas tarefas novas, a maior parte já está em andamento.

Foram destacadas algumas entregas do projeto, uma delas foi o catálogo de metadados geoespaciais do Censipam, com mais de mil metadados, disponíveis ao público conforme determina a legislação. “Hoje somos a quarta instituição com a maior quantidade de metadados publicados no Brasil”, ressaltou Luis Bueno, integrante de grupo de trabalho Panorama.

O diretor-geral, José Hugo Volkmer, elogiou o esforço de toda a equipe. “É uma virada de página na história do Censipam. É a primeira vez que se pensou em uma infraestrutura de dados, de modo a disponibilizar um conjunto de informações para a sociedade”, disse Volkmer.



CR-BE recebe capacitação para Mapeamento de Processos

Os servidores e estagiários do Setor Administrativo do Centro Regional de Belém (CR-BE) concluíram a capacitação para uso de ferramentas digitais da gestão pela qualidade para mapeamento de processos, de 28 abril a 2 julho, na modalidade ensino a distância.

As aulas virtuais foram conduzidas, de Brasília (DF), pelo 2º Sargento QE Silvio Candia, servidor do CCG, apoiado pelo estagiário Gabriel Fontes, com uso de plataformas para reuniões virtuais na rotina de três horas semanais, em ambiente residencial dos servidores durante o

trabalho remoto ou presencial.

O mapeamento de processos visa ao aprimoramento da resolução das demandas estruturais e organizacionais sob responsabilidade de cada servidor, permitindo o conhecimento e a utilização de programas, metodologias e técnicas consagradas de gestão. O mapeamento contribui para o aperfeiçoamento profissional, a otimização das tarefas, atividades, do tempo e dos processos administrativos a cargo dos integrantes da Administração Pública.



CR-PV recebe coordenador-geral de Inteligência

O coordenador-geral de Inteligência do Censipam, Raimundo Camargos, realizou uma visita institucional ao Centro Regional de Porto Velho (CR-PV), em agosto. O coordenador foi recepcionado pelo gerente do CR-PV Roseval Leite e demais coordenadores.

Foi realizada uma reunião com os servidores da Coordenação de Inteligência (COINT). O Tenente-Coronel Clodoaldo Furtado, chefe da COINT, apresentou os novos servidores do setor e explanou a necessidade de capacitação para melhor desenvolvimento dos trabalhos de inteligência. Foi discutido também sobre as operações em andamento, principalmente a Operação Verde Brasil 2, que visa ações para a preservação da Amazônia Legal.

Na quinta-feira (13/7), Camargos visitou a 17ª Brigada de Infantaria de Selva (17ª BIS), reafirmando os laços de cooperação entre o Censipam e órgãos parceiros para o planejamento

de ações.

O comandante da 17ª BIS, General de Brigada Luciano Lima, agradeceu a visita e registrou a importância do trabalho em conjunto com o Censipam. O general também destacou a ampla utilização dos produtos oferecidos, em especial o relatório diário de focos de calor da região e a ferramenta SipamHidro.



Censipam recebe primeiras antenas de comunicação satelital transportáveis



O Censipam recebeu, em setembro, novas antenas de comunicação via satélite transportáveis. As antenas serão disponibilizadas aos órgãos parceiros do Censipam para emprego em operações de combate a crimes ambientais na Amazônia.

Adquiridas por meio de contrato com a empresa estatal Telebras, os equipamentos fornecem conexões de dados e voz com velocidade de 20 Mbps e 2 Mbps de upload, diretamente via satélite. A antena tem 75 cm de diâmetro e possui bateria com 8 horas de autonomia. Todo o equipamento, que inclui antena, bateria e modem, pesa 60 kg e pode ser transportado em automóveis pequenos, embarcações ou aeronaves.

“Por ter tamanho reduzido, o equipamento facilita muito o trabalho das equipes que têm que se deslocar para locais de difícil acesso e sem qualquer tipo de comunicação. A caixa construída especialmente para o projeto facilita o transporte e a montagem”, afirmou o analista do Censipam, Carlos Monteiro.

O equipamento foi desenvolvido por técnicos da Telebras e visa atender órgãos que necessitam de conexão à internet em locais isolados. As instruções para montagem e sincronização da antena com o satélite foram repassadas para servidores do Censipam, na sede do órgão em Brasília (DF).

Além dos 32 modelos transportáveis, o Censipam já instalou mais de 260 terminais de comunicação para instituições governamentais em toda a Amazônia Legal. Já está prevista a instalação de mais 70 antenas para órgãos como as Forças Armadas, Ibama e Funai.

O Censipam firmou parceria com o programa Governo Eletrônico - Serviço de Atendimento ao Cidadão (GESAC), programa do Ministério das Comunicações (MC) que busca levar banda larga a localidades não abastecidas por internet. O GESAC utiliza o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações (SGDC), único satélite de alta capacidade com cobertura em todo território nacional.

Centros Regionais realizam mapeamento de processos administrativos

Conforme preconizado no plano de implementação da melhoria da gestão, o Censipam realiza o mapeamento e a melhoria dos processos nos Centros Regionais de Manaus (AM), Porto Velho (RO) e Belém (PA).

O mapeamento foi iniciado em abril no Setor Administrativo (SEADM) dos três Centros Regionais, que estão aplicando a metodologia nos processos priorizados.

Os demais setores – Coordenação Técnica (COTEC), Coordenação Operacional (COPER) e Serviço de Logística e Manutenção (SELOM) – estão na fase de recebimento da metodologia.

As reuniões de trabalho estão sendo realizadas por videoconferência, de forma a agilizar o processo e também atender as recomendações de segurança contra a pandemia do coronavírus.

Os trabalhos são desenvolvidos semanalmente e devem ser concluídos em 4 de dezembro deste ano. “O programa de melhoria da gestão do Censipam preconiza que em 2021 todos os processos dos Centros Regionais e do Centro de Coordenação estejam mapeados”, afirma Silvio Candia, responsável pelo trabalho.



CR-BE realiza doação de baterias estacionárias a organizações militares



O Centro Regional de Belém (CR-BE) realizou, em agosto e outubro, a entrega de 60 baterias estacionárias a unidades da Marinha do Brasil e do Exército Brasileiro sediadas em Belém (PA). As baterias são utilizadas em painéis

fotovoltaicos responsáveis por armazenar energia solar e transformá-la em energia elétrica para iluminação do campus.

A Divisão de Patrimônio e Almocharifado realizou a entrega a uma unidade do Exército e a sete da Marinha. As baterias terão empregabilidade junto aos painéis solares e grupos geradores nas instalações militares ou embarcados em navios.

O equipamento Freedom DF410012V/240ah foi doado por estar excedente em estoque.

Durante a entrega, os militares agradeceram a doação do equipamento pelo Censipam, que demonstra a integração e cooperação institucional entre os órgãos do Ministério da Defesa.

Diretoria e gerentes regionais discutem gestão e perspectivas do Censipam



Os gerentes dos Centros Regionais do Censipam em Manaus (AM), Porto Velho (RO) e Belém (PA) participaram, em setembro, em Brasília (DF), de atividades para alinhamento de ações do Centro de Coordenação Geral e as unidades sediadas na Amazônia.

Durante o encontro, diretores das áreas administrativas, técnica e operacional do Censipam apresentaram objetivos e metas estratégicas visando aumentar a entrega de produtos à sociedade.

A Diretoria de Produtos (DIPRO) apresentou um planejamento estratégico com a definição de projetos e metas para os próximos meses. A

Diretoria Técnica (DITEC) apresentou resumo das atividades da área de manutenção, com destaque para a instalação de 261 antenas de comunicação satelital do programa GESAC.

A Diretoria de Administração e Finanças (DIRAF) apresentou estudo sobre a organização de cargos e funções do órgão. A DIRAF compartilhou também boas práticas para a condução de processos licitatórios, contratos e acordos de cooperação.

Ao final, os gerentes regionais apresentaram as peculiaridades de cada centro, com demandas e necessidades de cada unidade.

Marinha realiza descontaminação preventiva das instalações do CR-BE

Uma equipe do 4º Distrito Naval realizou, em setembro, a descontaminação preventiva das instalações do Centro Regional de Belém (CR-BE) como medida de prevenção à covid-19.

A descontaminação foi realizada pela Equipe de Resposta Nuclear, Biológica, Química e Radiológica, tropa especializada da Marinha vinculada ao 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas para emprego operacional.

Liderada pelo 1º Tenente João Cardozo, a equipe de 18 militares realizou o espargimento de produtos químicos nas áreas de uso comum do prédio principal e anexos do CR-BE.

“O trabalho faz parte do esforço conjunto de controle da pandemia e materializa a cooperação mútua consagrada entre as instituições em favor do bem-estar da sociedade”, disse o chefe do SEADM.



Censipam apresenta ações em audiência pública no STF

O Censipam apresentou, em outubro, projetos e ações para monitoramento e proteção da Amazônia durante audiência pública conduzida pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Realizada por videoconferência, a audiência foi presidida pela ministra Rosa Weber para promover debate sobre o Fundo Amazônia.

O diretor-geral do Censipam, Rafael Costa, apresentou o contexto histórico de criação do órgão a partir da conclusão do projeto do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam). De acordo com Costa, o Censipam foi criado para integrar informações e gerar conhecimento para planejamento e coordenação de ações de governo na Amazônia Legal, visando à proteção e ao desenvolvimento sustentável da região.

Órgão subordinado ao Ministério da Defesa, o Censipam utiliza dados gerados por uma infraestrutura tecnológica composta por subsistemas integrados de sensoriamento remoto, radares, estações meteorológicas e plataformas de coleta de dados instaladas na região. “Graças a esse aparato, promovemos o monitoramento territorial e produzimos informações importantes para diversos órgãos governamen-

tais atuantes na região”, disse o diretor-geral.

A coordenadora-geral de operações do Censipam, Edileuza Melo, apresentou o trabalho do Grupo Integrado para Proteção da Amazônia (Gipam). O grupo reúne representantes de dez instituições governamentais e realiza a integração de dados e informações visando otimizar o trabalho das equipes de campo durante a operação de combate a crimes ambientais na Amazônia, batizada de Operação Verde Brasil 2.

A coordenadora-geral explicou que o trabalho do Gipam é baseado na análise detalhada de diversas informações já disponíveis em cada órgão. Com a fusão e verificação desses dados, o grupo elabora relatórios que direcionam o planejamento das ações das Forças Armadas e equipes de fiscalização.

“A nossa metodologia aplica, por exemplo, o cruzamento de alertas de desmatamento com registros do Cadastro Ambiental Rural (CAR) para verificar se as áreas tiveram autorização para realizar o corte das árvores”, explicou a coordenadora-geral de operações do Censipam.



Servidores realizam treinamento de combate a incêndio.

Servidores do Censipam participaram, em novembro, de treinamento sobre procedimentos durante possíveis emergências e acidentes nas instalações do CCG.

O treinamento capacitou 16 “brigadistas voluntários” que foram orientados no procedimento de colocação e utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). A capacitação contou com a participação de três voluntários do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD). O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi o responsável pelo treinamento.

O treinamento teve como propósito orientar e disciplinar os servidores dos procedimentos a serem adotados em situação de emergência e verificar o funcionamento do sistema de incêndio, em conjunto com a equipe de manutenção predial do CCG.

Alguns participantes expressaram a importância de realizar esse tipo de treinamento. “Fazer

esse treinamento é uma forma de garantir a evacuação das pessoas de maneira segura de um local fechado”, segundo a chefe de gabinete Laura Perdigão.

“Esse exercício auxilia as pessoas a deixarem o local no menor tempo possível e da forma mais segura”, disse a funcionária Bruna Freire.



Diretoria visita Centro Regional de Manaus

A diretoria do Censipam visitou, em novembro, o Centro Regional de Manaus (CR-MN). O diretor-geral do Censipam, Rafael Costa, e os diretores de Administração e Finanças, Sérgio Nathan Goldstein, de Produtos, Hélcio Vieira Júnior, e Técnica, Renata Tiveron, receberam uma comitiva diplomática liderada pelo vice-presidente Hamilton Mourão.

A comitiva teve a participação de 12 embaixadores, ministros de estado e o governador do

Estado do Amazonas Wilson Lima. Servidores do CR-MN apresentaram à comitiva as ações de proteção e monitoramento da Amazônia desenvolvidas pelo Censipam.

Os diretores também se reuniram com o gerente do CR-MN, Ricardo Hatherly, e coordenadores das áreas administrativa, técnica e de produtos com a intenção de conhecer as atividades desenvolvidas pelos servidores e as suas necessidades.



CR-MN realiza reunião sobre meteorologia e climatologia

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) realizou, em novembro e dezembro, reuniões de trabalho no âmbito da área de meteorologia e climatologia do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam).

O objetivo é promover o alinhamento entre os Centros Regionais acerca de assuntos, como: pesquisa e capacitação, parcerias, sensores e sistema global de disseminação de informações ambientais.

Participaram da atividade o Diretor de Produtos do Censipam, Hécio Vieira Junior, a Coordena-

dora-Geral de Operações Edileuza de Melo Nogueira e servidores de Manaus, de Belém e de Porto Velho.



CR-PV entrega presentes para a campanha Papai Noel dos Correios



O Centro Regional do Censipam em Porto Velho (CR-PV) realizou, em dezembro, a entrega de presentes para a campanha Papai Noel dos Correios. No total, foram apadrinhadas mais de 40 crianças pelos servidores do CR-PV.

Segundo o gerente do CR-PV, Roseval Leite, essa parceria é uma grande corrente de amor e generosidade que ocorre há dez anos e contribui para o bem-estar social de milhares de crianças. “Agradeço a todos que se sensibilizaram e adotaram as cartas, levando esperança e felicidade para crianças carentes.”, disse Roseval.

A campanha atendeu pedidos de alunos de escolas da rede pública, com faixa etária de 3 a 11 anos, que estão em situação de vulnerabilidade social. Na ação foram entregues itens como materiais escolares, roupas, calçados e brinquedos.

CR-MN recebe ação de descontaminação

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) recebeu, em dezembro, a descontaminação dos setores de trabalho e áreas comuns do órgão. A ação reforça as medidas de prevenção adotadas no enfrentamento à pandemia e foi realizada com o apoio do 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas da Marinha do Brasil em coordenação com o Comando Conjunto da Operação Covid-19.



Servidores do CR-PV assistem palestra sobre prevenção ao covid-19

O Centro Regional de Porto Velho (CR-PV), em parceria com a empresa Imperial Rondônia, promoveu, em novembro, palestra sobre o enfrentamento à covid-19. A palestra foi ministrada no hall de entrada do CR-PV, ao ar livre e mantendo o distanciamento social, e teve a participação de 50 colaboradores, entre servidores, terceirizados, bolsistas, estagiários e parceiros.

Os profissionais da área da saúde abordaram os temas: prevenção, diagnóstico, transmissão e tratamentos dos sintomas, com informações mais recentes na área científica, alertando da

necessidade de pequenas atitudes na prevenção ao vírus.

A Clínica Unik trouxe os palestrantes: Edmir Moutinho, médico do trabalho; Elizeth Nascimento, engenheira de segurança do trabalho; Ruth Nunes, enfermeira do trabalho; Maria Meireles, fonoaudióloga especialista em saúde pública; e Rodrigo Infante e Wallace Cesar, técnicos em segurança do trabalho.

Na rotina de trabalho do CR-PV, alguns procedimentos já estão sendo adotados e a palestra veio reforçar e conscientizar o público no enfrentamento contra a pandemia.



Diretor-geral do Censipam participa do Seminário de Defesa Nacional na ESG



O diretor-geral do Censipam, Rafael Costa, participou, em novembro, do Seminário de Defesa Nacional sobre o tema “Defesa Nacional e os Programas Estratégicos das Forças”, realizado na Escola Superior de Guerra (ESG), em Brasília (DF).

O objetivo do evento foi reforçar o compromisso ministerial com a transparência e dar amplo conhecimento à sociedade sobre as ações e atividades do Ministério da Defesa e das unidades militares.

O seminário abordou temas estratégicos, como a Política Nacional de Defesa (PND), a Estratégia Nacional de Defesa (END) e o Livro Branco de Defesa Nacional (LBDN).

O evento contou com a participação do ministro da Defesa, Fernando Azevedo, e dos comandantes da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior; do Exército, General Edson Leal Pujol; e da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Antônio Carlos Moretti Bermudez.



INTERCÂMBIO

Censipam apresenta capacidades para a Casa Civil da Presidência

Com o objetivo de desenvolver sistemas para o monitoramento territorial e ambiental do País, o ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Onyx Lorenzoni, conheceu em janeiro o trabalho do Censipam.

Durante visita à sede do Censipam em Brasília (DF), o ministro conheceu ferramentas desenvolvidas pelo Censipam para detecção automática do desmatamento na Amazônia. Por meio de imagens de radar de abertura sintética (SAR) a bordo de satélites, o Censipam emite alertas para órgãos de fiscalização ambiental, como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, explicou que o órgão tem capacidade para desenvolver sistemas com aplicações diversas. “Nossos analistas são especializados em imagens de radar. Essa expertise pode ser utilizada para apoiar diferentes projetos do Estado brasileiro”, afirmou Volkmer.

A Casa Civil tem buscado soluções para monitorar atividades críticas, como barragens e

manchas de óleo no mar. Segundo Lorenzoni, o Censipam pode ser um grande parceiro nesse trabalho. “Nós podemos trabalhar juntos. Vocês têm as ferramentas e o conhecimento para provarmos, para além do discurso, que o Brasil pode proteger a Amazônia”, afirmou o ministro.

Para o desenvolvimento de novos projetos, Volkmer apontou a necessidade de investimento em tecnologia, como a aquisição de uma constelação soberana de satélites e a contratação de pessoal. “Com uma constelação operada pelo Brasil, teremos muito mais autonomia na captura e recepção de imagens para monitoramento de atividades estratégicas para o País”, disse.

A partir da entrada em operação de duas antenas de recepção multissatelital adquiridas pelo Censipam, o monitoramento e envio de alertas será otimizado. A previsão é de que as antenas localizadas em Formosa (GO) e Manaus (AM) comecem a operar a partir de abril deste ano.



Censipam e Serviço Florestal Brasileiro buscam acordo de cooperação

A diretoria do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) conheceu, em janeiro, em Brasília (DF), projetos desenvolvidos pelo Censipam visando ao desenvolvimento sustentável da Amazônia.

O diretor-geral do SFB, Valdir Colatto, órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e membros da diretoria conheceram as ferramentas desenvolvidas pelo Censipam para monitorar o desmatamento na Amazônia.

Em 2018, o Censipam validou metodologia inédita no mundo para detecção automática da extração seletiva de madeira por meio de imagens de radar de abertura sintética (SAR). O teste de campo foi realizado em área de exploração legal de madeira concedida pelo SFB por meio de licitação.

Utilizando imagens de alta resolução, a metodologia é capaz de identificar pequenos distúrbios na floresta e mostrar a extração de cada árvore individualmente. Desde 2019, o Censipam está fazendo novos testes com a constelação de microsatélites da empresa finlandesa ICEYE.

A intenção é que o SFB utilize a ferramenta para monitorar contratos de concessão de

Florestas Nacionais. Para o Serviço Florestal, será possível verificar se o concessionário está realizando o manejo dentro dos limites da autorização e identificar eventuais invasões nas áreas de florestas públicas.

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmmer, reforçou a necessidade de concretização de acordo de cooperação técnica para dar prosseguimento à parceria entre as instituições. “Estamos à disposição para atender o Serviço Florestal no que precisarem”, afirmou.

“Precisamos de insumos e dados que vocês produzem para realizar nossas análises e definir questões importantes sobre a reforma territorial no país”, disse o diretor-geral do SFB.



Novo Comandante do 4º Distrito Naval conhece instalações do CR-BE

O Comandante do 4º Distrito Naval, Vice-Almirante Valter Citavicius Filho, visitou as instalações do Centro Regional de Belém (CR-BE) no final de julho.

O objetivo da visita foi conhecer as capacidades de atuação, os projetos e os recursos tecnológicos do Censipam disponíveis às Forças Armadas e aos órgãos governamentais que atuam na proteção da Amazônia Legal.

Os militares acompanharam uma apresentação institucional e conheceram as instalações do Setor Operacional e da Coordenação de Inteligência.

Também participou da visita o Comandante da

Estação Radiogoniométrica da Marinha em Belém (ERMB), Capitão de Corveta Raphael Cruz Rangel de Souza.



Censipam busca acordo com a Universidade de Brasília



Com o objetivo de promover uma ação integrada de pesquisa, desenvolvimento e capacitação de recursos humanos, representantes do Censipam se reuniram com a reitoria da Universidade de Brasília (UnB), Márcia Abrahão.

Durante reunião realizada em janeiro, foi abordado o acordo a ser firmado entre o Censipam e a UnB para desenvolvimento de pesquisa aplicada nas áreas temáticas do Censipam com foco no desenvolvimento sustentável e

proteção da Amazônia.

Também foi abordado o compartilhamento da infraestrutura do Censipam com a UnB para o desenvolvimento de pesquisa, capacitação de profissionais em nível de mestrado e doutorado e financiamento de ações com recursos orçamentários do Censipam. O Censipam deverá encaminhar à UnB o perfil dos servidores para facilitar a definição do programa mais adequado.

“Vamos realizar uma apresentação para mostrar as atividades e potencialidades do Censipam para o corpo docente de diversas áreas da UnB. Com isso, conseguiremos propor o melhor desenho para a ação integrada entre as instituições”, explicou o diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer.

Outra proposição é a realização de um workshop, no qual o Censipam apresentará projetos, atividades e pesquisas desenvolvidas nas diversas áreas temáticas de sua competência.

Representantes de empresa de energia de Rondônia conhecem produtos do Censipam

Representantes da empresa Energisa conheceram, em março, ferramentas do Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) para apoio às operações de controle das estações de energia ao longo do Rio Madeira.

A Energisa administra o fornecimento de energia elétrica no estado de Rondônia, Acre e outras localidades do Amazonas. Com os prognósticos do Censipam, a intenção é que haja melhora no controle do fornecimento de energia.

O meteorologista do CR-PV Marcelo Gama apresentou serviços de previsão e monitoramento do tempo e do clima disponíveis nas plataformas do Censipam. A servidora Ástrea Jordão, do setor operacional do CR-PV, apresentou o funcionamento dos sistemas de alerta do SipamHidro e suas funcionalidades.

“Por meio do SipamHidro, podemos conhecer as casas afetadas com a cheia. Com isso, poderemos melhorar a segurança desses locais realizando o controle no fornecimento de energia”, explica o servidor da Energisa Diego Almeida.



Vice-presidente da República conhece ações realizadas pelo Censipam



O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, conheceu em janeiro, em Brasília (DF), o trabalho realizado pelo Censipam para preservação e desenvolvimento sustentável da região.

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, explicou que o órgão utiliza satélites com radar de abertura sintética (SAR) para monitorar o desmatamento da Amazônia com imagens de alta resolução. Além do desmatamento, Volkmer explicou que o Censipam apoia operações contra crimes ambientais e monitora eventos como as queimadas.

“Nossa intenção é produzir alertas de desmatamento e queimadas mais precisos e oportunos. Precisamos distinguir o legal do ilegal e qualificar o uso da terra. Com indicadores mais confiáveis, o governo estará mais bem preparado para lidar com os diversos desafios da Amazônia”, afirmou o diretor-geral do Censipam.

O general Mourão foi designado pelo presidente Jair Bolsonaro como coordenador do Conse-

lho da Amazônia, que terá a responsabilidade de gerenciar ações de proteção, defesa e desenvolvimento sustentável na região.

“Precisamos coordenar os esforços realizados pelas diferentes agências governamentais. É preciso comando, controle, coordenação, inteligência e informação. O trabalho do Censipam é admirável, mas ainda não é aproveitado por todas as agências”, disse o vice-presidente.

Acompanhado do ministro da Defesa, Fernando Azevedo, e do secretário-geral do MD, Almirante de Esquadra Almir Garnier, o vice-presidente também conheceu ferramentas desenvolvidas pelo Censipam para o levantamento de informações meteorológicas e o monitoramento de garimpos na Amazônia.

“Temos três vetores: preservar, proteger e desenvolver a Amazônia. O trabalho do Censipam se insere principalmente na preservação e na proteção. Podem ter certeza que o Censipam integrará a vanguarda da nossa ‘guerra’”, completou Mourão.

Censipam e ICMBio reforçam parceria para monitorar áreas de conservação ambiental

Com o objetivo de aperfeiçoar o monitoramento de áreas de conservação ambiental, representantes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) conheceram o trabalho realizado pelo Censipam, em janeiro, em Brasília (DF).

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, apresentou aos dirigentes do ICMBio os projetos estratégicos desenvolvidos para o monitoramento ambiental e territorial da Amazônia. Entre as ferramentas está o uso de satélites com radar de abertura sintética (SAR).

“A tecnologia SAR é capaz de fazer imagens do terreno mesmo com tempo nublado. Na Amazônia, que fica debaixo de nuvens a maior parte do ano, o satélite SAR é muito mais eficiente do que o ótico para captar o desmatamento”, explicou Volkmer.

Segundo o diretor-geral do Censipam, a intenção é adquirir uma constelação de satélites. “Estamos investindo na contratação de uma constelação de microsatélites SAR para aperfeiçoar o monitoramento da Amazônia e tam-

bém de outras regiões do país. As imagens captadas estarão à disposição do ICMBio e de outros órgãos de proteção ambiental”, disse Volkmer.

Segundo o presidente do ICMBio, Homero Cerqueira, é preciso melhorar a fiscalização e a regularização fundiária da região. “O arco do desmatamento está cada vez mais próximo às áreas de conservação. Buscamos parcerias, porque sozinho é muito difícil proteger uma área tão grande”, afirmou o presidente do ICMBio.



Censipam e Secretaria de Meio Ambiente do Amapá assinam acordo de cooperação



O Censipam firmou, em maio, acordo de cooperação técnica (ACT) com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Amapá (SEMA-AP).

O ACT tem como objetivo realizar a cooperação em estudos, pesquisas, programas de capacitação voltadas para o desenvolvimento de ferramentas para monitoramento ambiental e territorial.

O acordo prevê intercâmbio de informações, infraestrutura e recursos humanos. O Plano de Trabalho prevê ações de intercâmbio de informações, capacitação técnica em radar de abertura sintética (SAR), produção cartográfica e infraestrutura.

O acordo com o governo do Amapá busca também integrar, avaliar e difundir informações para planejamento e coordenação das ações de governo, visando potencializar o desenvolvimento sustentável da região.

Censipam e Defesa Civil do Amazonas renovam acordo técnico

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) se reuniu com a Defesa Civil do Amazonas, em fevereiro, para elaboração de plano de trabalho para assinatura de acordo de cooperação técnica entre as instituições.

Censipam e Defesa Civil apresentaram as necessidades dos órgãos com o objetivo de manter a cooperação para dar continuidade na disponibilização, em tempo real, de informações meteorológicas, hidrológicas e pluviométricas de municípios do Amazonas.

Representando o Subcomando de Ações de Defesa Civil, participaram da reunião para elaboração do plano de trabalho o chefe do departamento de monitoramento Charles Barroso, o assessor jurídico Juarez de Oliveira, a gerente de monitoramento hidrológico Gisely de Souza, e a meteorologista Patrícia Guimarães.

Durante a visita, o Censipam apresentou os aplicativos Previsão do Tempo na Amazônia e Radares da Amazônia. Os aplicativos estão disponíveis nas plataformas Android e iOS.



Censipam e Sema-AM reúnem-se para renovar Acordo de Cooperação Técnica



O Centro Regional de Manaus (CR-MN) se reuniu, em março, com representantes da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas (Sema-AM) para tratar da renova-

ção do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre as instituições.

O gerente do CR-MN, Ricardo Hatherly, juntamente com a coordenadora operacional Paula Ena Conceição e o chefe do sensoriamento remoto, Jorge Costa, participaram de reunião com a secretária em exercício da Sema-AM, Cristina Fischer, e os assessores José Carlos Monteiro e o Maycon Dantas.

O gerente do CR-MN apresentou minuta de ACT com plano de trabalho. A parceria tem como finalidade promover a produção e o compartilhamento de imagens, dados e informações geoespaciais, além de desenvolver capacitações, treinamentos e atividades em conjunto.

CR-MN recebe homenagem do 1º Batalhão de Infantaria de Selva

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) participou, em março, da solenidade alusiva aos 105 anos de criação do 1º Batalhão de Infantaria de Selva do Exército Brasileiro, em Manaus (AM).

O gerente do CR-MN, Ricardo Hatherly, foi agraciado com o título de “Amigo do 1º BIS (AMV)”, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à organização militar.

O comandante do 1º Batalhão de Infantaria de Selva (Aeromóvel), Tenente-Coronel Roberto Pereira Angrizani, agradeceu às personalidades e às instituições civis e militares que colaboraram para que o Batalhão Amazonas cumpra a missão de proteger e defender a Amazônia.



Ministro da Defesa da Bolívia visita o Centro Regional de Manaus

O ministro da Defesa da Bolívia, Luiz Fernando Lopez Júlio, visitou o Centro Regional do Censipam em Manaus (CR-MN), em janeiro. A comitiva boliviana foi recebida pelo diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, que realizou uma apresentação dos principais projetos estratégicos da instituição.

O diretor-geral deu destaque para o sistema SipamSAR e explicou que a conclusão das instalações das antenas nos sítios de Manaus (AM) e Formosa (MG) deverá ser realizada no primeiro semestre deste ano.

Em seguida, a comitiva realizou uma visita guiada pelo gerente do Centro Regional de Manaus, Ricardo Hatherly. Os representantes bolivianos conheceram o trabalho de meteorologia do Censipam, onde foram recebidos pela meteorologista Jaci Saraiva.

A comitiva também conheceu a sala de planejamento e controle do CR-MN, onde o Tenente-Coronel Alex Simões teve uma rápida apresentação sobre os ativos de inteligência do Censipam e suas possibilidades de integração.



Ministério de Minas e Energia manifesta interesse em participar do Consipam

A Secretária de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia (SGM/MME) se reuniu em janeiro com representantes do Consipam para formalizar a intenção de ingressar no Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia (Consipam).

O encontro foi realizado com o objetivo de construir uma cooperação técnica para a troca de experiências em tecnologias e para desenvolver um sistema para o monitoramento de barragens, com a participação de técnicos da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM/SGB) e da Agência Nacional de Mineração (ANM).

O secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, Alexandre Vidigal, falou da importância de realizar uma parceria entre o MME e o Consipam, para monitorar atividades críticas como a estabilidade e segurança de barragens, entre outros. “É um trabalho conjunto importante a ser realizado, para evitarmos tragédias como as de Mariana e Brumadinho”, disse Vidigal.



“O Brasil tem desenvolvido muitas e avançadas tecnologias por seus órgãos públicos, mas que, muitas vezes, se isolam em ilhas de excelência. O País tem que mudar essa realidade, afastando esses isolamentos e transformando-se em um continente de excelência tecnológica”, acrescentou o secretário.

Também participaram da reunião a secretária-adjunta da SGM, Lilia Sant’Agostino e o diretor de Transformação e Tecnologia Mineral da SGM, Enir Mendes e o diretor técnico do Consipam Rafael Costa e a assessora Edileuza Melo.

Secretaria de Segurança Pública do Amazonas busca apoio em comunicação satelital



Representantes da Secretaria de Segurança Pública (SSP-AM) se reuniram, em setembro, com a gerência do Centro Regional de Manaus (CR-MN) para tratar sobre o uso de antenas de comunicação via satélite para conectividade de pontos de interesse no estado do Amazonas.

Participaram da reunião pela SSP-AM, José Al-

mir Cavalcante e Jorge Gonçalves, e pelo CR-MN, o gerente substituto, Sandro Sales, e o coordenador técnico, Sebastião Bezerra.

O coordenador técnico do CR-MN explicou sobre as antenas de comunicação satelital do programa GESAC, gerenciado pelo Ministério das Comunicações (MC). Sebastião sugeriu que a Secretaria de Segurança pode estreitar ações junto ao Ministério da Defesa para acesso ao Programa Amazônia Conectada.

O Amazônia Conectada busca a implantação de infovias baseadas na tecnologia de cabos subfluviais, com a finalidade de apoiar políticas de inclusão digital na região amazônica e expandir comunicações militares, administrativas e operacionais. O objetivo é assegurar a eficiência e segurança de conectividade, melhorando as atividades de pesquisa e educação.

Ministro do STF conhece projetos do Censipam

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, conheceu em fevereiro os principais projetos e sistemas conduzidos pelo Censipam para o desenvolvimento da região amazônica.

O diretor-geral, José Hugo Volkmer, apresentou ao ministro o conceito operacional do Censipam, que busca a integração de dados para geração de produtos para monitoramento do desmatamento, de eventos extremos e de ilícitos na região.

Volkmer destacou que é preciso a sinergia de ações para buscar o desenvolvimento sustentável da Amazônia. “O Censipam é um órgão facilitador, que fornece informações e participa da coordenação das ações para atuação conjunta dos diversos órgãos do Estado”, explicou.

O diretor apresentou os sistemas utilizados para combate ao desmatamento. “Como a Amazônia fica sob nuvens durante oito meses

do ano, utilizamos o satélite com radar de abertura sintética (SAR), pois ele é capaz de captar imagens através das nuvens, o que não é possível com os satélites óticos”, expôs o diretor.

O secretário-geral do Ministério da Defesa, Almirante de Esquadra Almir Garnier, afirmou que o país precisa atribuir competências sobre a ocupação do território amazônico. “Um passo importante que devemos tomar é qualificar e quantificar o desmatamento e definir responsabilidades”, disse o secretário-geral.

Para o ministro Barroso, o Brasil precisa desenvolver projetos visando a uma economia sustentável, que explore as riquezas naturais da floresta. “O mundo inteiro está de olho no que fazemos com a Amazônia e estão dispostos a financiar projetos que explorem e preservem a floresta. Precisamos ter as ideias certas para receber recursos adequados”, afirmou o ministro.



Censipam e Agência Nacional de Águas assinam acordo de cooperação



O Censipam e a Agência Nacional de Águas (ANA) assinaram em fevereiro acordo de cooperação técnica (ACT) para reforçar atuação dos órgãos na região amazônica.

O acordo prevê o desenvolvimento de atividades conjuntas de monitoramento e modelagem hidrometeorológica. A intenção é realizar o intercâmbio de informações, infraestrutura e recursos humanos entre as instituições.

“As dificuldades logísticas na Amazônia impõem muitos desafios. É importante que a informação produzida sobre a região seja compartilhada. O apoio do Censipam será de suma relevância no nosso trabalho”, disse a diretora-presidente da ANA, Christianne Dias.

Por meio do acordo, o Censipam deverá ter acesso a dados hidrológicos produzidos pela

ANA. O objetivo é realizar atividades e projetos comuns, visando à geração de conhecimentos para proteção, inclusão social e desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal.

“Com esse acordo, poderemos fazer a troca de dados para monitoramento dos rios da Amazônia”, explicou o diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer.

Uma das ações desenvolvidas é a complementação da rede de estações de monitoramento do nível das bacias hidrográficas da ANA por meio da criação de estações virtuais. Com o uso de altimetria espacial, que utiliza sensores de satélites, o Censipam obtém dados de rios em locais de difícil acesso na Amazônia.

CR-MN realiza instrução sobre antenas de comunicação via satélite para o Exército

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) realizou, em agosto, instrução sobre a operação de antenas de comunicação via satélite para comitiva de militares do 1º Batalhão de Comunicações de Selva do Exército Brasileiro.

Os militares assistiram palestra realizada pelo gerente do CR-MN, Ricardo Hatherly, e pelo assessor do Serviço de Logística e Manutenção (SELOM), Ronaldo Domingues.

O objetivo foi habilitar os militares sobre a operacionalização das antenas de comunicação

via satélite adquiridas pelo Censipam junto ao programa Governo Eletrônico - Serviço de Atendimento ao Cidadão (Gesac). Os militares também tiveram instrução prática sobre o uso do equipamento.

Os militares do Exército agradeceram o suporte técnico do CR-MN, que irá apoiar as comunicações nos Pelotões de Fronteira na Amazônia Legal.



Representantes da Anatel visitam o CR-MN

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) recebeu a diretoria da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) em agosto.

A visita teve por objetivo fortalecer o relacionamento institucional e aproximação entre os dirigentes. Durante o encontro foi tratado sobre a atualização necessária do Termo de Execução Descentralizada (TED). A comitiva também conheceu a infraestrutura de telecomunicações instalada no CR-MN.

A equipe da Anatel foi composta pelo gerente regional Ricardo Toshio, o gerente substituto Antônio Pantoja, o assessor João Belmiro, e os coordenadores Severino Junior e José Ribeiro. Do CR-MN, participaram o gerente Ricardo Hatherly, o chefe do setor administrativo Sérgio Ziele, a assessora Maria do Socorro Cruz e o chefe do setor de Inteligência Sandro Oliveira.



Gerente da Anatel visita o Centro Regional de Porto Velho

O gerente em Rondônia da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Edgar Flores, visitou o Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) em julho.

O representante da Anatel e o gerente do CR-PV, Roseval Leite, debateram sobre o acordo de cooperação técnica firmado junto ao Ministério da Defesa. O acordo visa a instalação de equipamentos para monitoramento do espectro em organizações militares e para atividades das Forças Armadas.

O acordo prevê também suporte logístico na região amazônica, além de treinamentos e intercâmbio de informações por meio eletrônico e atividades voltadas para ações de fiscalização em telecomunicações ou radiodifusão.

O gerente do CR-PV frisou a importância do sistema Gesac, serviço contratado pelo Censipam junto ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações para fornecimento de comunicação via satélite a regiões inóspitas da Amazônia.



Comandante da Ala 9 visita o Centro Regional de Belém



O novo Comandante da Ala 9 da Força Aérea Brasileira (FAB), Brigadeiro do Ar Leonardo Chaves Rodrigues, conheceu, em agosto, o trabalho desenvolvido no Centro Regional do Censipam, em Belém (PA).

Com o objetivo foi ver de perto as capacidades de atuação, os projetos e os recursos tecnológicos do Censipam disponíveis às Forças Armadas e aos órgãos governamentais que atuam na proteção da Amazônia Legal.

O gerente do CR-BE, Edson Sá Rocha, conduziu uma apresentação institucional ao Brigadeiro Leonardo, que pôde conhecer as características, possibilidades e ações realizadas pelo Censipam. O militar também conheceu as peculiaridades dos principais sistemas em uso e projetos desenvolvidos para a proteção da Amazônia.

Por fim, a comitiva percorreu as instalações do CR-BE e recebeu dos analistas as explicações acerca das atribuições, plataformas e sistemas tecnológicos do Setor Operacional (SEOPE) e da Coordenação de Inteligência (COINT).

Censipam busca parceria com o município de São Félix do Xingu (PA)

O Centro Regional de Belém (CR-BE) realizou visita institucional, em setembro, ao município de São Félix do Xingu (PA) com o objetivo de formalizar acordo de cooperação técnica (ACT) entre as instituições.

Servidores dos setores operacional, técnico e da gerência do CR-BE apresentaram produtos gerados pelo Censipam e atividades para gestão ambiental e monitoramento territorial do município.

Durante o encontro, foram tratados assuntos como desmatamento e queimadas. Também foi acordada a marcação de reuniões, por meio de videoconferência, para dar continuidade à elaboração de um plano de trabalho convergente com os objetivos institucionais das entidades.

Além da prefeita do município, Minervina de Barros, também participaram da reunião servidores da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Mineração (SEMMA).



Censipam realiza visita institucional ao município de Cujubim (RO)

O Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) realizou, em setembro, visita institucional à cidade de Cujubim (RO) com o objetivo de propor um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com órgãos locais.

O Censipam busca realizar parcerias e apoiar projetos e atividades que contribuam na implementação de um sistema de gestão ambiental e monitoramento territorial em municípios da Amazônia.

Durante visita à Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMA), verificou-se a necessidade de instalação de antenas de comunicação via satélite, visando habilitar acesso aos produtos oferecidos pelo Censipam. A possibilidade de celebração de um ACT foi bem recebida pelos técnicos da SEMA, que aguardam a formalização e discussão de um plano de trabalho.



A equipe realizou também visitas em outros órgãos na localidade, como o Batalhão da Polícia Militar, representado pelo Sargento Doré, comandante da unidade.

A equipe se reuniu com o prefeito de Cujubim, Pedro Fernandes, que agradeceu a proposta do Censipam e mencionou a importância de sistemas de monitoramento para a conservação do meio ambiente.

Censipam e Inpe se reúnem para integrar dados para proteção da Amazônia

Visando à integração de ferramentas de monitoramento territorial para combate a crimes ambientais na Amazônia, representantes do Censipam e do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe) se reuniram em abril, por videoconferência.

O Inpe é responsável pelos dados de desmatamento no país, por meio dos sistemas DETER e PRODES, e o Censipam foi designado como coordenador da subcomissão de Integração de Sistemas do Conselho da Amazônia. O conselho conta com a participação de 14 ministérios, inclusive o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), órgão ao qual o Inpe é subordinado.

O Inpe utiliza satélites óticos para detectar o desmatamento e o Censipam emprega satélites com radar de abertura sintética (do inglês synthetic aperture radar: SAR). A tecnologia

SAR é capaz de captar imagens do terreno mesmo que ele esteja sob as nuvens.

“Nossos sistemas são complementares e podem ser conjugados de forma a operacionalizar melhor as ações de combate aos crimes na Amazônia. O Censipam possui grande infraestrutura e dados que podem ser aproveitados pelos nossos parceiros, como o Inpe”, disse o diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer.

O Inpe deverá ceder um servidor para participar de equipe multidisciplinar sediada no Censipam para integrar diferentes bases de dados e informações para direcionar as ações do Conselho da Amazônia. Além do Inpe, servidores de outros órgãos, como Ibama, Funai e ICMBio, devem integrar o grupo visando à unificação de esforços para priorização de áreas de interesse na Amazônia Legal.



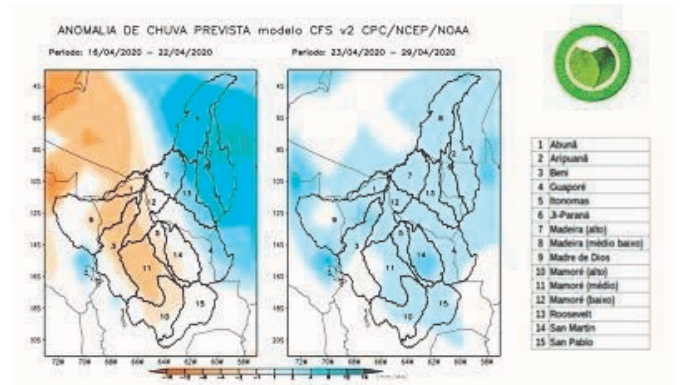
Censipam e CPRM reforçam parceria para monitoramento de rios da Amazônia



O Censipam e o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) desenvolveram parceria para aprimorar o monitoramento das condições hidrometeorológicas nos grandes rios da Amazônia. O Boletim Semanal de Monitoramento das Cheias Bacia do Rio Madeira vai apresentar informações mais relevantes sobre as condições de precipitação na bacia do Rio Madeira e seus principais tributários.

Com dados quantitativos e qualitativos, insumos para análise e formulação de melhores prognósticos da bacia, espera-se maior precisão nas previsões sobre cheia e estiagem no rio Madeira. O 15º Informe de Previsão e Monitoramento de Cheias na bacia do Rio Madeira divulgado no último dia 17 já contou com os dados do Centro Regional do Censipam em Manaus (CR-MN).

A parceria entre Censipam e CPRM vem de longa data, principalmente no monitoramento e previsão de cheias para Manaus, nas bacias do rio Negro, Solimões e Amazonas. De acordo com o meteorologista do Censipam, Renato Senna, o Censipam vai gerar informações de monitoramento e previsão climatológicas semanalmente para os boletins do Sistema de Alerta Hidrológico do Madeira. Os dados quantitativos de chuva são obtidos por satélites e poderão ser utilizados nas modelagens da bacia.



“A colaboração mútua permite às duas instituições levar conhecimento e informações precisas às populações e autoridades da região, promovendo segurança e desenvolvimento”, disse o meteorologista do CR-MN.

A Bolívia é o território que mais contribui para a formação das cheias em Porto Velho (RO) e sofre impacto da chuva na Cordilheira dos Andes. “As estimativas por satélite suprem uma carência que impossibilitava usar modelos mais quantitativos baseados em estimativas precisas de chuva no rio Madeira, cuja bacia possui mais de um milhão de quilômetros quadrados”, pontuou o engenheiro hidrólogo da CPRM, Marcus Suassuna.

Monitoramento do Rio Madeira

O monitoramento e previsão do rio Madeira é realizado nas épocas de cheia e seca desde 2014. Durante a estação de cheia, são enviados boletins semanais e, caso o rio suba além da cota de alerta, a frequência de envio dos boletins aumenta.

A operação tem continuidade durante a época da seca, de agosto a novembro. Os principais usuários são os órgãos de Defesa Civil da região. Na seca, o principal usuário das informações é o setor da navegação, já que a hidrovia do rio Madeira é uma das principais do país.

Censipam assina acordo de cooperação com Secretaria do Meio Ambiente do Maranhão



O Censipam e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão (SEMA-MA) assinaram, na última semana, acordo de cooperação técnica com o objeto de realizar intercâmbio de informações, infraestrutura e recursos humanos.

O acordo prevê a cooperação em estudos, pesquisas, programas de capacitação e outras atividades voltadas para o desenvolvimento de ferramentas de monitoramento ambiental e territorial.

A parceria busca o monitoramento, fiscalização e controle de crimes ambientais no estado do

Maranhão. No Plano de Trabalho estão previstas ações de intercâmbio de informações, capacitação técnica em radar de abertura sintética (SAR), produção cartográfica e infraestrutura.

“Essa parceria fortalece a sinergia e a integração das instituições, que defendem a preservação e conservação dos recursos naturais, além de auxiliar o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal”, afirmou Bernardino Neto, chefe do Setor Operacional do Centro Regional do Censipam em Belém (CR-BE), responsável por firmar a parceria.

Atendendo ao pleito da SEMA-MA, uma Estação Meteorológica de Superfície (EMS) e uma Estação de Satélite Terrena do tipo VSAT serão instaladas no Parque Estadual do Mirador, buscando fortalecer a gestão ambiental do local.

O instrumento também tem por finalidade integrar, avaliar e difundir informações para planejamento e coordenação das ações globais de governo, visando potencializar o desenvolvimento sustentável da região.

CR-MN realiza aproximação com o município de Presidente Figueiredo (AM)

Servidores do Centro Regional de Manaus (CR-MN) se reuniram, em agosto, com membros da Prefeitura Municipal de Presidente Figueiredo (AM) para realizar aproximação visando à assinatura de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre as instituições.

O gerente CR-MN Ricardo Hatherly e os assessores Jorge Costa e Ronaldo Domingues apresentaram ao prefeito e secretários municipais os produtos e serviços disponibilizados pelo Censipam, como os novos terminais de comunicação via satélite (VSAT). Além disso, foram entregues documentos para formalização do ACT.

A reunião em Presidente Figueiredo foi para realizar aproximação e estabelecer contatos institucionais junto às organizações federais, estaduais e municipais da Amazônia Legal.

Além do prefeito Romero Mendonça, também participaram do encontro o Secretário Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Flávio Lopes Nogueira; da Câmara Municipal, Marcos Antonio Silva; da Secretaria Municipal de Turismo Empreendedorismo e Comércio, Alexssia Moreira; da Secretaria de Estado de Produção Rural, Marco Petillo; e da Secretaria Municipal de Cultura e Eventos, Weglerson Gomes e Maria de Lourdes Lima.



Presidente do TRF 1 conhece projetos do Censipam

O presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF 1), desembargador Ítalo Mendes, conheceu em maio os principais projetos e sistemas desenvolvidos pelo Censipam na região amazônica.

O TRF 1 exerce jurisdição sobre o Distrito Federal e 13 estados, incluindo as nove unidades da federação que compõem a Amazônia Legal.

O diretor-geral, José Hugo Volkmer, apresentou ao desembargador ferramentas desenvolvidas para monitoramento do desmatamento, de eventos extremos e de ilícitos na região. O magistrado conheceu também sistemas de inteligência para mapeamento de pistas e garimpos na Amazônia.

Volkmer destacou a implantação da Operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) para combate a crimes ambientais na Amazônia. A ação é fruto do trabalho do Conselho Nacio-

nal da Amazônia Legal e terá coordenação das Forças Armadas em parceria com órgãos ambientais.

“Vamos reunir no Censipam uma equipe de especialistas que irá integrar sistemas já operados pelos diversos órgãos do Estado, de forma a otimizar as ações de campo durante a GLO”, explicou Volkmer.

Para o presidente do TRF 1, é importante saber onde encontrar informações corretas. “Nosso compromisso é com o interesse público. Fiquei muito satisfeito em saber que o País possui um órgão onde possamos buscar dados confiáveis sobre a Amazônia”, disse o desembargador.

Segundo o presidente do TRF 1, a intenção é que turmas de cursos de formação e aperfeiçoamento de magistrados possam conhecer o trabalho realizado pelo Censipam.



Centro de Inteligência da Marinha busca parceria com Censipam

Visando aprofundar uma parceria para o monitoramento da Amazônia Azul, representantes do Centro de Inteligência da Marinha (CIM) conheceram, em julho, o trabalho do Censipam, em Brasília (DF).

O diretor do CIM, Contra-Almirante Antonio Carlos Cambra, conheceu como o Censipam utiliza satélites com radar de abertura sintética (SAR) para o monitoramento ambiental e territorial da Amazônia Legal. Desde março, o

Censipam passou a ter a responsabilidade de apoiar também o monitoramento da Amazônia Azul.

“A área sob a nossa responsabilidade é muito grande, por isso precisamos definir ações prioritárias. Tenho certeza que, em conjunto, poderemos desenvolver mecanismos para um monitoramento eficiente da Amazônia Azul”, disse o Almirante Cambra.

O Censipam irá realizar em setembro um curso sobre análise de imagens de radar (SAR) voltado para militares da Marinha. A capacitação é o primeiro passo para o desenvolvimento de uma ferramenta de vigilância da Amazônia Azul por meio de imagens de satélite.

“O Censipam é uma ferramenta à disposição de todos os órgãos governamentais. Se ainda não temos a solução, podemos trabalhar em conjunto para alcançá-la”, afirmou o diretor de produtos do Censipam, Rafael Costa.



Censipam realiza apoio à 1ª Brigada de Infantaria de Selva



O Censipam, por meio do Centro Regional de Manaus (CR-MN), presta apoio contínuo em levantamento aéreo com aeronaves remotamente pilotadas (ARP), geoinformação e geointeligência junto à 1ª Brigada de Infantaria de Selva (BIS) durante a Operação Verde Brasil e outras operações em curso na região.

Os ARP, comumente chamados de drones, foram utilizados para realizar o levantamento de diversas áreas de interesse em Boa Vista (RR).

O CR-MN também confeccionou mapas e modelos digitais do terreno (MDT) de áreas como o Hospital de Campanha e abrigos da Operação Acolhida, que apoia imigrantes venezuelanos.

Em Pacaraima (RR), foram efetuados estudos sobre o terreno que facilitarão os trabalhos de monitoramento e controle das áreas localizadas naquela região.

“Esse apoio tem sido fundamental para diversas ações de planejamento, além de patrulhamento e monitoramento da nossa área de responsabilidade”, disse o Major Marcos Eduardo, do Estado Maior da 1ª BIS.

Outros trabalhos na área de análise de imagem, geoinformação e geointeligência são executados pelo Censipam em terras indígenas, unidades de conservação e áreas de fronteira, fornecendo um importante suporte em ações do Exército.

Diretor-geral da PRF conhece projetos do Censipam



O novo diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Eduardo Aggio de Sá, conheceu em junho os principais projetos e sistemas conduzidos pelo Censipam para o desenvolvimento da região amazônica.

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, apresentou ao diretor-geral da PRF o conceito operacional do Censipam, que busca a integração de dados para geração de produtos para monitoramento do desmatamento, de eventos extremos e de ilícitos na região.

Volkmer explicou que o Censipam foi designado como coordenador da Subcomissão de Integração de Sistemas do Conselho da Amazônia. O conselho conta com a participação de 14 ministérios, incluindo o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), órgão ao qual a PRF é subordinada. O chefe do Censipam apresentou ainda o trabalho de integração de informações e dados, desenvolvido pelo Grupo de Integração para Proteção da Amazônia (GI-PAM) visando ao combate a crimes ambientais na Amazônia Legal.

Além da Polícia Rodoviária Federal (PRF), servidores da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Agência Nacional de Mineração (ANM), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Fundação Nacional do Índio (Funai), Polícia Federal (PF) e Serviço Florestal Brasileiro (SFB) integram o grupo visando à unificação de esforços para priorizar áreas de interesse na Amazônia Legal.

“O Brasil tem uma vocação muito grande relacionada ao meio ambiente e à Amazônia e isso nos traz vantagens competitivas internacionais. O trabalho do Censipam, como um órgão central de coleta de informações e inteligência, também é muito importante para a PRF”, afirmou Eduardo Aggio.

Censipam e UnB articulam acordo de cooperação técnica



O Censipam e a Universidade de Brasília (UnB) devem fechar, em breve, acordo de cooperação técnica para o fomento de pesquisas e projetos com foco na preservação da Amazônia e a formação de servidores do órgão.

Em reunião realizada em setembro, representantes do Censipam e UnB discutiram as possibilidades para o escopo do acordo. “Podemos estabelecer ações de curto, médio e longo prazo, que envolvam os programas de pós-graduação das áreas de interesse e pesquisas em diferentes áreas do conhecimento”, disse a reitora da UnB, Márcia Abrahão.

“O Censipam lida com desafios científicos de vanguarda. A aproximação com as universidades, portanto, é muito cara”, declarou o diretor-



-geral do Censipam, Rafael Costa. “Um acordo de cooperação pode emoldurar todas as iniciativas. A mais imediata seria a capacitação do nosso efetivo, pois isso está diretamente relacionado à motivação dos servidores”, acrescentou o diretor de Administração e Finanças do Censipam, Sérgio Goldstein.

Recentemente, o Censipam passou a incorporar entre suas áreas de atuação a chamada Amazônia Azul, que compreende o Mar Territorial, a Zona Econômica Exclusiva, a Plataforma Continental, as hidrovias e demais águas interiores brasileiras. “Fiquei muito feliz de ver que o Censipam está atento a essas áreas. Não podemos perder a oportunidade de avançar em monitoramento e preservação de nossas riquezas”, comentou a reitora.

CR-MN recebe visita do Curso de Inteligência de Segurança Pública do Amazonas

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) recebeu, em outubro, a visita de alunos do 1º Curso de Inteligência de Segurança Pública para oficiais do Sistema de Inteligência da Polícia Militar do Amazonas (PMAM).

Liderada pelo coordenador do curso e chefe de operações de inteligência, Rafael Normando, a comitiva assistiu a palestra sobre atividades desenvolvidas pelo CR-MN e parceiros nos estados do Amazonas e Roraima.

As palestras foram realizadas pelo gerente do CR-MN, Ricardo Hatherly, e pelos servidores Jorge Alberto da Costa, da coordenação operacional, e Sandro Sales, do setor de inteligência.



A comitiva também conheceu as instalações do Centro Integrado de Inteligência de Segurança Pública – Regional Norte, que ocupa as instalações do CR-MN.

Estado-Maior das Forças Armadas conhece trabalho de integração de informações

Militares do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA) conheceram em julho, em Brasília (DF), o trabalho realizado por especialistas de dez órgãos federais para a integração de informações visando ao combate a crimes ambientais na Amazônia Legal.

A partir do Censipam, representantes de agências, órgãos de segurança pública e de fiscalização ambiental trabalham na análise de dados e imagens de satélites disponíveis em cada órgão.

Os analistas desenvolveram em conjunto uma metodologia de definição de alvos prioritários para combate ao desmatamento, garimpo e queimadas ilegais na região amazônica. Os relatórios apoiam o planejamento dos Comandos Conjuntos que atuam na Operação Verde Brasil 2.

“Os protagonistas da nossa operação são as agências e órgãos ambientais. Com o trabalho desenvolvido por esses especialistas, teremos um melhor planejamento logístico que otimizará as ações dos agentes de fiscalização em campo”, disse o chefe do EMCFA, Tenente-Brigadeiro Raul Botelho.

Além de servidores do Censipam, a equipe conta com representantes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Agência Nacional de Mineração (ANM), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Fundação Nacional do Índio (Funai), Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Serviço Florestal Brasileiro (SFB).



Diretor do Inpe conhece trabalho de integração de dados do Censipam



Principal fornecedor de dados espaciais para monitoramento da Amazônia, o diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Darcton Policarpo, conheceu em julho, em Brasília (DF), o trabalho realizado por especialistas de dez órgãos federais para integração de informações visando ao combate a crimes ambientais na Amazônia Legal.

Além de fornecer informações geoespaciais, o Inpe tem uma servidora cedida ao grupo reunido no Censipam. A equipe desenvolve em conjunto uma metodologia para definição de alvos prioritários para combate ao desmatamento, garimpo e queimadas na região amazônica. Os relatórios apoiam o planejamento das ações de campo de agentes ambientais e militares da Operação Verde Brasil 2.

“Isso aqui é uma expressão prática de inovação. Quando se juntam conhecimentos distintos, o aprendizado é mais rápido e o resultado é muito melhor. O Inpe é parte integrante dessa turma e podem contar com o nosso apoio continuado. Nossos projetos vão ser mais bem su-

cedidos quanto mais informação for canalizada e quanto mais clientes puderem servir”, disse o diretor do Inpe.

Além de servidores do Censipam e do Inpe, a equipe conta com representantes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Agência Nacional de Mineração (ANM), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Fundação Nacional do Índio (Funai), Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Serviço Florestal Brasileiro (SFB).

“Ficamos satisfeitos porque integração é a missão do Censipam. E hoje o que fazemos aqui é justamente isso: integrar. Com várias instituições reunidas, conseguimos gerar informações mais qualificadas”, afirmou a coordenadora-geral de operações do Censipam, Edileuza de Melo.

Divisão de Meio Ambiente da Polícia Federal conhece trabalho do Censipam

Membros da Divisão de Meio Ambiente da Polícia Federal (PF) conheceram em julho, em Brasília (DF), o trabalho realizado pelo Censipam para proteção e desenvolvimento da Amazônia Legal.

Os membros da PF também conheceram o trabalho do Grupo de Integração para Proteção da Amazônia (Gipam), que reúne representantes de dez órgãos federais visando o combate ao desmatamento, grilagem, garimpo e queimadas ilegais na região amazônica.

Entre os membros do grupo está um agente da Polícia Federal, que produz informações de inteligência sobre os crimes ambientais na região. O agente também faz a ligação entre os demais órgãos do grupo e a Divisão de Meio Ambiente da PF.

Os especialistas reunidos no Censipam trabalham na análise de dados e imagens de satélites e desenvolvem em conjunto uma meto-

dologia de definição de alvos prioritários que embasam o planejamento dos Comandos Conjuntos que atuam na Operação Verde Brasil 2.

“Com o apoio do Censipam, o planejamento das nossas operações será facilitado. Vamos fazer essa parceria ser ainda mais profícua”, disse o novo chefe da Divisão de Meio Ambiente da PF, Rubens da Silva Lopes.

Além de servidores do Censipam e da Polícia Federal, a equipe conta com técnicos da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Agência Nacional de Mineração (ANM), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Fundação Nacional do Índio (Funai), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Serviço Florestal Brasileiro (SFB).



CR-MN se reúne com representantes da Secretaria de Meio Ambiente de Rorainópolis

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) recebeu, em agosto, representantes da Prefeitura de Rorainópolis (RR) com o objetivo de realizar um acordo de cooperação técnica (ACT) com o Censipam.

Participaram da reunião o secretário de Meio Ambiente Raimundo Gomes, o assessor Wendell Magalhães e a assessora de gabinete Graciete Gomes.

O gerente do CR-MN, Ricardo Hatherly, a coordenadora operacional, Paula Ena Conceição, os assessores Jorge Costa e Ronaldo Domingues realizaram uma apresentação mostrando os produtos e serviços disponibilizados pelo Censipam e a utilização dos novos terminais de comunicação via satélite. Além disso, foram entregues documentos para formalização do ACT.

A reunião faz parte da política do Censipam de realizar aproximação e estabelecer contatos

institucionais junto às organizações federais, estaduais e municipais da Amazônia Legal visando estreitar laços institucionais.

“Nosso objetivo é atuar junto aos municípios, procurando entender a realidade local e indicar as possibilidades do Censipam no desenvolvimento das atividades de proteção ambiental”, disse o gerente do CR-MN.



Diretoria da Suframa conhece trabalho do Censipam em Manaus



A diretoria da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) conheceu, em setembro, os projetos e atividades desenvolvidos pelo Censipam em Manaus (AM).

O objetivo da visita foi estabelecer aproximação e parceria de forma a utilizar os serviços na área de geoprocessamento. A intenção da Suframa é realizar o monitoramento na área do

Distrito Agropecuário na capital amazonense.

A Superintendência da Zona Franca de Manaus é uma autarquia vinculada ao Ministério da Economia que administra a Zona Franca de Manaus.

Participaram da visita o superintendente adjunto da Suframa, Coronel Dower Jerônimo Borges; o coordenador-geral de análise e acompanhamento de projetos agropecuários, Coronel Celmo Alexandre Giarola; e os representantes da divisão de governança fundiária do INCRA, Antônio Carlos Pereira e João Jornada.

O gerente do Centro Regional de Manaus (CR-MN), Ricardo Hatherly, colocou à disposição o banco de imagens satélite para apoio na realização de monitoramento na área de interesse da Suframa. Os servidores Jorge Alberto Costa, especialista em Sensoriamento Remoto, e Sebastião Bezerra Júnior, da coordenação Técnica, também participaram da reunião.

Censipam e Secretarias de Meio Ambiente do Amapá e Maranhão iniciam plano de trabalho



O Censipam e as Secretarias de Estado de Meio Ambiente do Amapá e Maranhão iniciaram, em julho, tratativas para o cumprimento das metas do plano de ação e cronograma de execução firmados no Acordo de Cooperação Técnica recentemente assinado entre as instituições.

Por meio do Centro Regional do Censipam em Belém (CR-BE), foram realizadas reuniões, por videoconferência, com representantes das secretarias estaduais visando a condução dos objetivos específicos definidos no Plano de Trabalho.

Durante os encontros, foram definidas as atividades necessárias para cumprimento das metas previstas para o terceiro trimestre deste ano. São metas do acordo: levantamento de dados SAR e aerolevantamento óptico; levantamento de dados espaciais. Também está prevista uma revisão bibliográfica.

Nesta fase, as equipes técnicas estão levantando de forma conjunta as bases de dados necessárias para o início das atividades. Serão utilizados dados abertos dos satélites com radar de abertura sintética (SAR) Sentinel 1, Alos 1 e Radarsat 1. Também serão usados produtos do Projeto Cartografia da Amazônia e dados do satélite Cosmo-SkyMed adquiridos pelo Censipam entre 2016 e 2019.

“Nesse contexto, o Censipam e as Secretarias de Meio Ambiente convergem efetivamente na busca de proporcionar o melhor controle e fiscalização das questões ambientais do Amapá e Maranhão. Com isso, buscamos combater a exploração predatória da Amazônia, minimizando prejuízos ao clima e à economia da região”, disse o gerente regional do Centro Regional do Censipam em Belém, Edson Sá Rocha.

Guardas-Marinhas visitam o Centro Regional de Belém

Vinte Guardas-Marinhas visitaram o Centro Regional de Belém (CR-BE), em outubro, para conhecer o trabalho realizado pelo Censipam.

A visita faz parte da XXXIV Viagem de Instrução de Guardas-Marinha (GM), feita a bordo do Navio-Escola Brasil, que esteve atracado em outubro, em Belém (PA).

Os aspirantes-a-oficial conheceram a aplicabilidade das ferramentas de integração e monitoramento de dados hidrometeorológicos da plataforma SipamHidro, da Divisão de Meteorologia, do Georreferenciamento e da área de Inteligência no contexto da proteção ambiental amazônica.

Os oficiais da comitiva conheceram como o Censipam contribui para as operações conjuntas do Ministério da Defesa, com os resultados obtidos e as agências envolvidas nesta integração de esforços.



Censipam assina acordo de cooperação com a Secretaria de Meio Ambiente de Rondônia

O Censipam assinou, em julho, acordo de cooperação técnica (ACT) com a Secretaria de Desenvolvimento Ambiental (Sedam) de Rondônia com o objetivo de implantar um sistema de gestão territorial no estado. A parceria prevê também o monitoramento de eventos hidrometeorológicos e de garimpos ilegais e pistas de pouso clandestinas em Rondônia.

O Censipam realizou, em julho, uma videoconferência com o governador de Rondônia, Marcos Rocha, e com o novo Secretário de Desenvolvimento Ambiental, Marcílio Lopes. O gerente do Centro Regional de Porto Velho (CR-PV), Roseval Leite, apresentou projetos desenvolvidos pelo Censipam para o monitoramento territorial da Amazônia.

Também foi apresentado o projeto Amazônia SAR, que prevê a instalação de duas antenas

nas cidades de Formosa (GO) e Manaus (AM) e que receberão imagens diretamente de satélites nacionais e internacionais. O diretor-geral substituto do Censipam, Rafael Costa, afirmou que os produtos do Censipam estão à disposição da Sedam.

Segundo o coordenador de geociências da Sedam, Diogo Martins Rosa, o acordo técnico com o Censipam permite o compartilhamento das informações geoespaciais de Rondônia, cujo trabalho conjunto contribuirá para o desenvolvimento e o aprimoramento do banco de dados geoespacial do estado.

A reunião contou com a participação do analista de sensoriamento remoto, Henrique Bernini, e da chefe do Setor Operacional substituta, Tânia Baraúna.



Censipam assina acordo de cooperação com o Acre

O Censipam e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Acre (SEMA-AC) assinaram, em maio, acordo de cooperação técnica com o objetivo de realizar intercâmbio de informações, infraestrutura e recursos humanos.

O acordo prevê a cooperação em estudos, pesquisas, programas de capacitação e outras atividades voltadas para o desenvolvimento de ferramentas de monitoramento ambiental e territorial.

O instrumento também tem por finalidade integrar, avaliar e difundir informações para planejamento e coordenação das ações globais de governo, visando potencializar o desenvolvimento sustentável da região.

Em agosto de 2019, uma comitiva do Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) realizou visita institucional a Rio Branco (AC). Durante reunião com o governador do Acre, Gladson Cameli, o estado demonstrou interesse em ad-

quirir mais um radar meteorológico para a região.

“Demonstramos ao governo do Acre que o Censipam disponibiliza produtos na área de monitoramento ambiental e territorial, além de ferramentas como o SipamHidro, que permite acesso a informações hidrometeorológicas em tempo real”, afirmou o gerente do CR-PV, Rosseval Leite.



Censipam e Secretaria de Meio Ambiente do Pará iniciam acordo de cooperação técnica



O Censipam e a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (Semas) realizaram em agosto, em Belém (PA), reunião técnica para o cumprimento das metas definidas no Acordo de Cooperação Técnica firmado entre as instituições.

O encontro foi realizado no Centro Integrado

de Monitoramento Ambiental (Cimam) e objetivou alinhar os procedimentos iniciais das instituições envolvidas. Foram definidas as equipes de trabalho, a área a ser trabalhada, o compartilhamento de dados raster e vetores e outras ações para o alcance dos objetivos específicos do plano de ação.

As equipes estão concentradas no diagnóstico da situação atual com o objetivo de identificar e prospectar futuras implementações com os setores de licenciamento, fiscalização, ordenamento, recursos hídricos e geotecnologias da Semas.

A reunião abordou também questões relacionadas ao apoio do governo do Pará junto ao Censipam objetivando o monitoramento de crimes ambientais no estado, como pistas de pouso clandestinas e garimpos.

CR-MN e Cindacta IV buscam viabilizar conectividade ao PAC



Representantes do Centro Regional de Manaus (CR-MN) conheceram, no Quarto Centro Integrado de Defesa e Controle do Tráfego Aéreo (CINDACTA IV), a infraestrutura tecnológica e as ações técnicas e operacionais para efetivação da conectividade do Censipam ao Programa Amazônia Conectada (PAC).

Militares do CINDACTA IV apresentaram a infraestrutura tecnológica para conexão à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Com o apoio do CINDACTA IV e do 4º Centro de Telemática de Área (4º CTA), o Censipam poderá

se conectar ao PAC e posteriormente à RNP. Por meio da conexão, será possível receber rapidamente informações de sensores instalados nos locais contemplados pela fibra ótica fluvial do programa.

O Programa Amazônia Conectada foi instituído em 2015 pelos ministérios da Defesa, das Comunicações e da Ciência, Tecnologia e Inovação. O objetivo é expandir a infraestrutura de comunicações e contribuir para as ações do Governo Federal desenvolvidas no âmbito do Programa Nacional de Banda Larga na região amazônica. O Ministério da Defesa é o órgão responsável pela coordenação geral das ações entre os órgãos e entidades envolvidas.

Além de representantes da RNP e do 4º CTA, participaram do encontro o gerente do CR-MN, Ricardo Hatherly, o coordenador da área técnica do CR-MN, Sebastião Lopes, o analista do CR-MN, Ailton Cortez, e o comandante do CINDACTA IV, Coronel Santopietro.

Comitiva do CAED de Brasília visita o CR-BE

O Centro Regional do Censipam em Belém recebeu, em novembro, o Curso de Altos Estudos em Defesa (CAED), conduzido pelo Campus Brasília da Escola Superior de Guerra (ESG), juntamente com seu corpo discente composto por representantes das diversas agências civis do poder público, militares das Forças Armadas, dos órgãos de Segurança Pública e militares estrangeiros de nações amigas.

A comitiva conheceu produtos gerados pelo Censipam e aplicabilidades das ferramentas de integração e monitoramento de dados hidrometeorológicos da plataforma SipamHidro, da Divisão de Meteorologia, do Georreferenciamento e da área de Inteligência no contexto da proteção ambiental amazônica e era composta por 64 estagiários, dentre os quais, um oficial da Força Aérea Peruana e oito oficiais instrutores.

A visita faz parte do curso CAED destinado a preparar civis da alta administração pública, militares das Forças Armadas, do Distrito Federal e de nações amigas para desenvolver competências no campo da Defesa, visando à formulação de políticas e estratégias, que contribuam para a aplicação do Poder Nacional.



CR-MN debate a entrada do Censipam no projeto Amazônia Conectada



Representantes das áreas técnica e operacional do Centro Regional de Manaus (CR-MN) se reuniram, na última semana, com representantes da Força Aérea Brasileira (FAB) e da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) para debater a entrada do Censipam no Projeto Amazônia Conectada.

A reunião tratou de detalhes técnicos e possíveis acordos de trabalho para o ingresso do Censipam no projeto, que tem o objetivo de expandir a infraestrutura de comunicações e contribuir para as ações do Governo Federal no âmbito do Programa Nacional de Banda Larga (PNBL) na região amazônica.

O Amazônia Conectada busca a união de esforços para implantação de infovias baseadas na tecnologia de cabos subfluviais, com a finalidade de apoiar políticas de inclusão digital da região amazônica e expandir as comunica-

ções militares, administrativas e operacionais. O objetivo é assegurar a eficiência e segurança de conectividade, melhorando as atividades de pesquisa e educação.

O projeto também busca a interiorização de políticas públicas federais e estaduais e contribuir para a ampliação do sensoriamento e o monitoramento ambiental. Além do gerente do CR-MN, Ricardo Hatherly, participaram da reunião representantes da Coordenação Técnica e da Coordenação Operacional.

A entrada no Amazônia Conectada propiciará ao Censipam o acesso a conexões de 850 km de cabos ópticos subaquático e mais de 100 Gb de capacidade ativa. A infraestrutura também oferece acesso a redes metropolitanas, 130 km de cabos ópticos terrestre e a interconexão com 67 escolas e instituições de pesquisa.

Chefe de Gabinete da Secretaria-Geral do MD conhece projetos do Censipam

O novo chefe de gabinete da Secretaria-Geral do Ministério da Defesa, Contra-Almirante Antonio Capistrano de Freitas Filho, conheceu, em outubro, os principais sistemas desenvolvidos pelo Censipam para proteção e vigilância da região amazônica.

O diretor-geral do Censipam, Rafael Pinto Costa, apresentou sistemas de detecção do desmatamento da Amazônia, a plataforma de monitoramento hidrológico SipamHidro e as ações de inteligência que apoiam operações de combate a crimes na região.

O Almirante conheceu o trabalho do Grupo Integrado para Proteção da Amazônia (Gipam), que realiza a análise de informações disponíveis em sistemas de agências ambientais e órgãos de segurança pública. Com a fusão e verificação desses dados, o grupo elabora relatórios que direcionam o planejamento das

ações das Forças Armadas e equipes de fiscalização durante a Verde Brasil.

O oficial general também conheceu o sistema de gerenciamento de pistas (GPIS), que auxilia a fiscalização do espaço aéreo. O sistema produz relatórios com histórico de voos suspeitos e gera alertas para acompanhamento de rotas do crime organizado, principalmente na fronteira.



Alunos do curso de geointeligência do Exército conhecem ações de proteção da Amazônia

Treze militares do Curso de Geointeligência para Oficiais da Escola de Inteligência Militar do Exército Brasileiro conheceram, em setembro, o trabalho desenvolvido no Censipam, em Brasília (DF).

O coordenador-geral de inteligência do Censipam, Raimundo Camargos, apresentou os projetos para monitoramento do desmatamento e de eventos extremos na região amazônica. Os alunos conheceram também as ferramentas disponibilizadas pelo Censipam para apoio a órgãos durante operações de combate a crimes ambientais.

“A vocação do Censipam é a aplicação da tecnologia de radar de abertura sintética (SAR) para o monitoramento da região, pois ela é mais eficiente que os sistemas óticos na Amazônia”, explicou Camargos.

Os militares também conheceram o trabalho de representantes de dez instituições que re-

alizam a integração de dados visando otimizar as ações de campo nas operações de combate a crimes ambientais na Amazônia.

A turma 2020 do curso de geointeligência é composta por 12 militares do Exército Brasileiro e um oficial da Polícia Militar do Distrito Federal.



Comitiva diplomática conhece ações e projetos do Censipam em Manaus

Uma comitiva diplomática conheceu, em novembro, em Manaus (AM), o trabalho desenvolvido pelo Censipam para monitoramento dos crimes ambientais na região.

Liderada pelo vice-presidente da República, Hamilton Mourão, os embaixadores conheceram ações como o Grupo Integrado para Proteção da Amazônia (Gipam), que reúne no Censipam dez instituições governamentais para integração de dados e informações visando otimizar o trabalho das equipes de campo no combate a crimes ambientais na Amazônia.

“A qualidade do trabalho executado no Gipam é um exemplo do potencial das ações conjuntas dos órgãos do governo. O Censipam é uma ferramenta do Estado brasileiro criada justamente pela consciência de necessidade de proteção da região amazônica”, afirmou o diretor-geral do Censipam, Rafael Costa, aos embaixadores.

A comitiva também conheceu o SipamSAR, que utiliza sensor de radar de abertura sintética (SAR) a bordo de satélites para monitorar o desmatamento. Especialistas do Centro Regional do Censipam em Manaus (CR-MN) mostraram que o radar é capaz de monitorar o terreno mesmo que ele esteja sob as nuvens.

“A estação de chuvas mais fortes na Amazônia dura cerca de oito meses. Nesse período, os satélites óticos não conseguem obter imagens do terreno. A melhor ferramenta para a região

são os satélites radar utilizados pelo Censipam”, explicou o analista do CR-MN, Jorge Alberto Costa.

Durante três dias, embaixadores, ministros de estado e chefes de instituições públicas irão conhecer de perto as ações implementadas pelo governo brasileiro para o combate a crimes ambientais. Também serão apresentados projetos que buscam o desenvolvimento sustentável da região.

“Em nome do grupo, queria agradecer pela apresentação do Censipam, que tínhamos muita expectativa em acompanhar. Os organismos internacionais estão à disposição do Brasil para que vocês possam conseguir alcançar seus objetivos. Vejo que estamos trabalhando na mesma direção”, disse o embaixador da Alemanha, Heiko Thoms.

“O monitoramento territorial e ambiental realizado pelos órgãos governamentais mostra que o Brasil tem consciência da situação e que ações efetivas estão sendo tomadas para a proteção do patrimônio ambiental brasileiro”, completou o diretor-geral do Censipam.

Participaram da visita embaixadores da África do Sul, Alemanha, Canadá, Colômbia, Espanha, França, Portugal, Reino Unido, Peru, Suécia, Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) e da União Europeia; além dos ministros do Meio Ambiente, Agricultura e Gabinete de Segurança Institucional.



Alunos da Escola de Guerra Naval conhecem os projetos do Censipam

Alunos do Curso de Estado-Maior da Escola de Guerra Naval (EGN) da Marinha do Brasil visitaram, em novembro, o Censipam, em Brasília (DF).

O chefe do Núcleo de Integração Institucional (NUIIN) do Censipam, Anderson de Oliveira, apresentou o histórico de criação do Sistema de Proteção da Amazônia e a estrutura do Censipam, com três centros regionais em Manaus (AM), Porto Velho (RO) e Belém (PA) e o Centro de Coordenação Geral em Brasília (DF).

Os alunos da EGN também conheceram a infraestrutura implantada pelo Censipam para realizar o monitoramento territorial por meio de imagens de radar de abertura sintética (SAR), mencionando a aquisição das duas antenas de recepção multissatelital que serão instaladas

em Formosa (GO) e Manaus (AM). As antenas poderão ser utilizadas para o monitoramento da Amazônia Azul.

Representantes da Coordenação-Geral de Operações, Miguel Archanjo e Cristina Beneditti, apresentaram o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Integração para Proteção da Amazônia (Gipam), que reúne representantes de dez órgãos federais para integração de informações e dados visando ao combate a crimes ambientais na Amazônia Legal.

A meteorologista do Centro Regional do Censipam em Manaus, Jaci Saraiva, apresentou, por videoconferência, como é feita a previsão do tempo e clima da Amazônia. O Censipam utiliza metodologia específica para a região, o que resulta em maior confiabilidade nas previsões.



Censipam e Secretaria de Meio Ambiente do Tocantins iniciam cooperação técnica

O Censipam e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Tocantins (SEMARH) realizaram, em agosto, reunião técnica para o cumprimento das metas delineadas no Plano de Ação entre as instituições.

O encontro foi realizado por meio de videoconferência e objetivou alinhar os procedimentos iniciais das instituições. Também foram definidos a equipe de trabalho, área a ser trabalhada, compartilhamento de dados, definições de ações ao alcance dos objetivos específicos do Plano de Ação.

A SEMARH demonstrou interesse na integração junto à plataforma do SipamHidro e o recebimento das informações sobre queimadas registrados no estado do Tocantins.

O órgão estadual também deseja apoio do Censipam quanto à disponibilização do banco

de dados (acervo de imagens) a partir do exercício de 2008, quando foi criado o novo Código Florestal. O objetivo é complementar os trabalhos desenvolvidos pela SEMARH no âmbito do Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Entre as áreas trabalhadas estão: bioma Amazônia na área do estado do Tocantins, chamado de “Bico do Papagaio”; entorno da Bacia do Rio Formoso; e da Área Estadual de Proteção Ambiental Ilha do Bananal Cantão.



Censipam participa da VIII reunião da COMETMIL



O Censipam participou, em outubro, da VIII Reunião Plenária da Comissão de Meteorologia Militar (COMETMIL) para elaboração do protocolo relativo ao 2º Teste do Trâmite de Informações METOC do Sistema de Meteorologia de Defesa (SisMetDef).

Durante a reunião realizada no Ministério da Defesa (MD), em Brasília (DF), representantes

do MD e das Forças Armadas apresentaram temas sugeridos pelo coordenador do grupo, Coronel Paulo Roberto Bastos. Ao representante do Censipam coube o tema “Proteção da Amazônia e o papel da Meteorologia do Censipam”.

O meteorologista do Centro Regional do Censipam em Manaus (CR-MN), Ricardo Dallarosa, discorreu sobre a Amazônia, suas riquezas, ambiente e as múltiplas ações de órgãos das três esferas de governo encarregados das atividades de proteção da região.

O representante do Censipam abordou também as ações da meteorologia no apoio às missões dos organismos de proteção, em particular as Defesas Civas, a Companhia de Energia Elétrica do Amazonas e as operações das Forças Armadas. Entre os principais clientes estão a Marinha do Brasil, os Pelotões de Fronteira e as ações da Operação Verde Brasil.

O trabalho é realizado utilizando o Manual de Meteorologia e Oceanografia de Defesa, elaborado pelo COMETMIL.

Censipam busca parceria com a Secretaria de Meio Ambiente de Brasília (AC)

O Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) realizou visita institucional, em agosto, à cidade de Brasília (AC), com o objetivo de propor um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para apoiar projetos e atividades que contribuam para a implementação de um sistema de gestão ambiental e monitoramento territorial na região.

A equipe de servidores do CR-PV, Roseval Leite, gerente do CR-PV, Luis Alves, analista de meteorologista, e Paulo Sérgio Melo, analista em geoprocessamento, visitaram a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Brasília (SEMA). A equipe foi recepcionada pelo secretário Antônio Anacleto.

Na ocasião, verificou-se a necessidade de inclusão do município no processo de atendimento e instalação de novas antenas de comunicação via satélite (GESAC), visando habilitar o acesso aos produtos oferecidos pelo Censipam. A possibilidade de celebração de um ACT

foi bem recebida pelos técnicos da SEMA, que aguardam a formalização e discussão de um plano de trabalho.

A equipe realizou também visitas em outros órgãos na localidade, como a Secretaria de Planejamento, Polícia Militar, Polícia Ambiental, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil do município.

A equipe visitou a Fundação de Tecnologia do Acre (FUNTAC), na cidade de Rio Branco, onde foram recepcionados pelo secretário Estadual do Meio Ambiente, Israel Milani.

O secretário apresentou a nova sala de situação da SEMA-AC, integrada com os diversos seguimentos responsáveis pela gestão e preservação do meio ambiente. Milani também elogiou a qualidade e capacidade das antenas GESAC instaladas pelo Censipam e disse que fez uso da tecnologia nas cidades de Tarauacá e Feijó, no interior do Acre.



Diretoria da AEB conhece trabalho de integração de dados do Censipam



Responsável pelo programa espacial do país, a diretoria da Agência Espacial Brasileira (AEB) conheceu em setembro, em Brasília (DF), o trabalho realizado por especialistas de onze órgãos federais para integração de informações visando ao combate a crimes ambientais na Amazônia Legal.

O grupo reunido no Censipam desenvolve em conjunto uma metodologia para definição de alvos prioritários para combate ao desmatamento, garimpo e queimadas na região amazônica. Os relatórios apoiam o planejamento das ações de campo de agentes ambientais e militares da Operação Verde Brasil 2.

“A ação de desmatamento é muito rápida. Por isso realizamos um trabalho integrado, que utiliza uma metodologia desenvolvida em conjunto e aponta as áreas com necessidade mais urgente de atuação”, explicou a coordenadora-geral de operações do Censipam, Edileuza Melo.

Um dos principais subsídios para o trabalho da equipe são as imagens de satélites. Nesse sentido, a AEB está propondo a implantação do Sistema de Observação da Terra no âmbito da Subcomissão de Integração de Sistemas do Conselho Nacional da Amazônia Legal (CNAL). A intenção é padronizar as políticas públicas no segmento espacial.

“Como gestores do programa espacial brasileiro, área tão estratégica para qualquer nação desenvolvida, acredito que possamos colaborar com o trabalho dessa equipe. Por isso, esperamos receber demandas de cada agência para nos auxiliar na construção da política espacial brasileira”, disse o diretor da AEB, Carlos Augusto Moura.



Censipam apresenta ações do Conselho da Amazônia para o TCU



O Censipam apresentou em agosto ações da Subcomissão de Integração de Sistemas do Conselho Nacional da Amazônia Legal para auditores do Tribunal de Contas da União (TCU), em Brasília (DF).

Durante videoconferência realizada na Vice-Presidência da República (VPR), o diretor-geral do Censipam, Rafael Pinto Costa, mostrou as ações desenvolvidas pela subcomissão com o objetivo de promover a integração de sistemas de monitoramento territorial, de alertas inteligentes e outras bases de dados. A intenção é criar metodologias unificadas para detecção de desmatamento, queimadas e outras práticas ilegais.

Nesse sentido, o Censipam reúne desde maio uma equipe com dez técnicos de órgãos de fiscalização ambiental para realizar a integração de dados e informações visando otimizar o trabalho das equipes de campo durante a operação de garantia da lei e da ordem (GLO) para combate a crimes ambientais na Amazônia, batizada de Operação Verde Brasil 2.

“O trabalho do Grupo Integrado para Proteção da Amazônia (Gipam) é baseado na análise detalhada de diversas informações já disponíveis em cada órgão. Com a fusão e verificação desses dados, o grupo elabora relatórios que direcionam o planejamento das ações das Forças Armadas e equipes de fiscalização durante a Verde Brasil”, explicou o diretor-geral do Censipam.

A subcomissão também conduz projetos para integração do banco de dados do Censipam, para mapeamento completo da Amazônia por meio de imagens de satélite com radar de abertura sintética (SAR) e a instituição de normas para criação do Sistema de Observação da Terra.

Liderada pelo Censipam, a Subcomissão de Integração de Sistemas conta com representantes da Vice-Presidência da República, Gabinete de Segurança Institucional e dos Ministérios do Meio Ambiente; Justiça; Minas e Energia; Ciência, Tecnologia e Inovações; e Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Censipam inicia parceria com Secretaria de Meio Ambiente do Mato Grosso

O Censipam realizou em novembro visita institucional à Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Mato Grosso (SEMA-MT), com o objetivo de iniciar as tratativas do Acordo de Cooperação Técnica, assinado em setembro.

Durante reunião técnica realizada no Centro Político e Administrativo do Mato Grosso, representantes da SEMA-MT e do Censipam buscaram o nivelamento das atividades e apresentaram propostas de temas ligados a capacitações, além de cenários e metas de monitoramento para as atividades previstas no ACT.

O Censipam apresentou seus produtos e pontos de parceria. A SEMA-MT mostrou o trabalho de monitoramento do desmatamento e seus produtos hidrometeorológicos. As duas instituições definiram seus pontos focais para condução de cada atividade do ACT.

O Secretário Adjunto, Alex Marega, forneceu detalhes sobre o Sistema de Alerta de Desmatamento baseado em imagens da constelação de nanosatélites Planet. A plataforma conta com alertas semanais de desmatamento na região Amazônica, Cerrado e Pantanal. A fer-

ramenta permite detectar desmates e acompanhar a alteração da cobertura vegetal de forma rápida, possibilitando a notificação remota imediata em casos de infrações e planejamento para envio de equipes de fiscalização em campo.

O secretário informou que a SEMA-MT está conseguindo monitorar o desmatamento muito recente, sendo capaz de deter derrubadas da floresta que estão em andamento e impedir o avanço do desmatamento. Como os alertas contratados utilizam imagens de satélites óticos, o sistema sofre restrição de atuação no período chuvoso. Desta forma, o Censipam enxerga a possibilidade de conjugar esforços com o projeto SipamSAR no âmbito do ACT.

O gerente do Centro Regional do Censipam em Porto Velho (CR-PV), Roseval Leite, solicitou uma listagem de pontos de interesse para possível instalação de antenas de comunicação satelital (GESAC) ao longo do estado, visando auxiliar as operações de campo e transmissão de dados e relatórios operacionais.



Comitiva da ADESG de São Paulo visita o CR-MN



A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG) da Delegacia Regional no Estado de São Paulo visitou o Centro Regional de Manaus (CR-MN) em novembro. A comitiva foi composta por 23 estagiários do 63º Curso de Estudos e Política e Estratégia (CEPE).

O chefe do setor de inteligência, Sandro Sales, ministrou a palestra institucional com apoio da chefe da coordenação operacional, Paula Ena Conceição e do chefe da coordenação técnica, Sebastião Júnior, que apresentaram os projetos e as atividades desenvolvidas em prol da proteção da Amazônia.

Um dos temas abordados foi a instalação de antena multissatelital que ficará na Embrapa, em Manaus (AM). A outra antena que será instalada no Forte Santa Bárbara, em Formosa (GO) e tem a finalidade de realizar o monitoramento territorial e ambiental do Brasil por meio de imagens de satélites, o que irá possibilitar o avanço na defesa estratégica da região amazônica. A palestra teve por objetivo ampliar conhecimentos e enfatizar a importância do trabalho realizado pelo Censipam na Amazônia.

“O Censipam contribui de forma valiosa para o desenvolvimento do planejamento estratégico

pregado em nossas escolas e cursos. Foram esclarecedoras e enriquecedoras as informações recebidas na palestra ministrada. É gratificante conhecer o trabalho desenvolvido pelo Censipam e que poucos conhecem”, afirmou Humberto Silva, coordenador do curso 63º CEPE.

A ADESG é uma associação que congrega os diplomados pela Escola Superior de Guerra (ESG) do Ministério da Defesa. A sede está localizada no Rio de Janeiro, que coordena as delegacias estaduais com representação nas principais cidades do país. Os associados participam de Ciclos de Estudo de Política e Estratégia (CEPE), com duração aproximada de quatro meses.



Censipam e Marinha assinam acordo para monitoramento da Amazônia Azul



O Censipam e a Marinha do Brasil assinaram, em novembro, em Brasília (DF), plano de trabalho para desenvolvimento de ações para monitoramento da Amazônia Azul.

A parceria tem por objeto promover a cooperação e o apoio técnico na condução de projetos e atividades que contribuam para a implementação do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz). O plano prevê o intercâmbio de geointeligência, capacitação de recursos humanos e apoio às comunicações satelitais na área da Amazônia Legal e Pantanal.

Considerado um “sistema de sistemas”, o SisGAAz é destinado a prover monitoramento e controle sobre as águas jurisdicionais, com funcionalidade dual nos campos militar e civil. O monitoramento da Amazônia Azul disponibilizará um conjunto de informações que servirão de insumos para a tomada de decisão em caso de ameaça ou emergência na região.

“A Amazônia Azul possui cerca de 5,7 milhões km², contemplando espaços marítimos, rios e lagos sob jurisdição brasileira. Uma imensidão de riquezas com vertentes econômica, científica e ambiental, cuja proteção requer constante aprimoramento e integração de esforços da sociedade”, afirmou o chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante de Esquadra Cláudio Viveiros.

O Decreto nº 10.293, de 25 de março de 2020, ampliou a área de atuação do Censipam para incluir o Mar Territorial, a Zona Econômica Exclusiva e outras áreas consideradas de interesse.

“A assinatura deste acordo representa um marco não só em relação ao tamanho do desafio técnico que nos é imposto, mas também na necessidade de remodelagem interna de gestão, consolidada com a ampliação de nossa missão institucional”, disse o diretor-geral do Censipam, Rafael Costa.

Novo diretor do Inpe conhece trabalho de integração de dados do Censipam

O novo diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Clezio De Nardin, conheceu em novembro, em Brasília (DF), o trabalho realizado pelo Censipam.

Segundo o diretor do Inpe, a instituição irá atualizar o seu planejamento estratégico para focar ainda mais no fornecimento de serviços aos órgãos governamentais.

“Estamos consultando diversos órgãos para entender quais são as demandas institucionais. O Censipam é um grande parceiro e o Inpe estará sempre à disposição para fornecimento de dados e informações”, afirmou De Nardin.

O diretor do Inpe conheceu o trabalho do Grupo de Integração para Proteção da Amazônia (Gipam), formado por especialistas de dez órgãos federais para integração de informações visan-

do ao combate a crimes ambientais na Amazônia Legal. O Inpe é uma das instituições participantes do Gipam e colabora principalmente com dados de alertas de desmatamento.

O diretor-geral do Censipam, Rafael Costa, explicou que o Gipam desenvolve uma metodologia para definição de alvos prioritários para combate ao desmatamento, garimpo e queimadas na região amazônica. Os relatórios apoiam o planejamento das ações de campo durante a Operação Verde Brasil 2.

“O Censipam tem a missão de integrar ações do Estado brasileiro visando à proteção da Amazônia. O Inpe, por meio das imagens e dados de satélite, é um dos nossos grandes parceiros no cumprimento dessa missão”, disse o diretor do Censipam.



Censipam participa de workshop sobre sistemas de proteção e defesa civil



O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) participou, em dezembro, do I Workshop de Monitoramento e Alerta do Sistema Federal de Proteção e Defesa Civil. O evento virtual abordou sistemas de monitoramento e alerta para diversos tipos de risco no país.

Organizado pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, o evento teve a participação de agências governamentais que abordaram como é feito o monitoramento e a emissão dos produtos preditivos. As agências destacaram as potencialidades e os pontos de melhoria para a proteção e defesa civil.

O Censipam foi representado pelos servidores Astréa Jordão, Carlos Soares e Renato Senna. O meteorologista Renato Senna apresentou os recursos disponíveis no Censipam, entre eles a equipe multidisciplinar, estações meteorológicas de superfície, radares meteorológicos e recepção de imagens de satélite. Também foram abordados os produtos de tempo, clima e hidrometeorológicos.

Foram mostrados produtos disponibilizados na página do Censipam (www.sipam.gov.br), com

ênfase para o SipamHidro, Previsão do Tempo, Previsão Climática, Radares Online. Foi dado destaque aos trabalhos de cooperação com as defesas civis estaduais e municipais, secretarias de meio ambiente e os eventos de pré-cheia e pré-seca.

As atividades realizadas pelo Censipam deverão ser incluídas na estratégia do Sistema Federal de Proteção e Defesa Civil.

Fizeram apresentações órgãos representantes do Sistema Federal de Proteção e Defesa Civil, entre outros: Google, Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD), Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Agência Nacional de Águas (ANA), Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), Secretaria Estadual de Defesa Civil de Santa Catarina, Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Censipam firma parceria com Embrapa para retomar projeto TerraClass



O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) assinaram, em novembro, acordo visando retomar o projeto TerraClass para qualificação do desmatamento na Amazônia Legal.

O Censipam irá repassar recursos financeiros para a Embrapa Informática Agropecuária a fim de subsidiar a produção de novos mapeamentos sobre o uso e cobertura da terra nas áreas desflorestadas da Amazônia. O acordo prevê o mapeamento do bioma relativos aos anos de 2016, 2018 e 2020.

“O acordo entre o Censipam e a Embrapa dará continuidade ao processo de monitoramento

sistemático da Amazônia, visando apoiar políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável e subsidiar ações de preservação da biodiversidade nacional”, afirmou o diretor-geral do Censipam, Rafael Costa.

Os produtos gerados pelo TerraClass oferecem subsídios para a definição de ações governamentais para desenvolvimento da produção agrícola nacional com bases sustentáveis. O projeto visa também apoiar a preservação da biodiversidade nacional e a manutenção da qualidade dos serviços ambientais.

Realizado pela Embrapa em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o TerraClass apresenta uma avaliação da dinâmica do uso e cobertura da terra nessa região ao longo de uma década.

O Projeto TerraClass foi estruturado em 2010 com o objetivo de atender uma demanda do Governo Federal relacionada à qualificação dos desmatamentos observados na região da Amazônia Legal e endereçada a gestores e colaboradores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).



Censipam e UNODC buscam parceria no combate a ilícitos e ao tráfico de drogas



O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) recebeu, em dezembro, representantes do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC). O objetivo é desenvolver, em parceria, formas de combate a ilícitos como o cultivo e tráfico de drogas, o garimpo e o desmatamento ilegais na fronteira amazônica.

Durante a reunião, o oficial de programa regional do UNODC, Alexander Walsh, apresentou o Programa de Assistência para Reduzir o Desmatamento de Florestas Tropicais (LEAP), realizado em parceria entre o UNODC, a INTERPOL e o Centro Norueguês de Análise Global (RHIPTO).

A diretora do UNODC no Brasil, Elena Abbati, ressaltou a importância de um trabalho conjunto para combater o desmatamento ilegal e crimes conexos, considerando a atuação do Grupo de Integração para Proteção da Amazônia (Gipam). “O Censipam é conhecido interna-

cionalmente. É muito interessante o apoio que poderiam dar ao LEAP utilizando a experiência de vocês no papel de coordenação de diferentes instituições”, disse.

“Temos um momento muito propício agora, a começar pela criação do Gipam. O Censipam tem muito a ensinar e é uma via de mão dupla”, afirmou o coordenador da Unidade de Estado de Direito do UNODC, Nivio Nascimento.





OPERAÇÃO VERDE BRASIL

Forças Armadas e órgãos federais dão início à Operação Verde Brasil 2

O Governo Federal deflagrou em maio a Operação Verde Brasil 2 para ações contra o desmatamento ilegal e focos de incêndio na Amazônia Legal.

O emprego das Forças Armadas para a Garantia da Lei e da Ordem (GLO) vai ocorrer na faixa de fronteira, nas terras indígenas, nas unidades federais de conservação ambiental e em outras áreas federais nos Estados da Amazônia Legal.

Com orçamento inicial de R\$ 60 milhões, a operação tem coordenação do Conselho Nacional da Amazônia Legal e conta com a participação de órgãos de controle ambiental e de segurança pública, como a Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, IBAMA, ICMBio, Força Nacional de Segurança Pública, Agência Brasileira de Inteligência e Censipam.

“A capilaridade das Forças Armadas permite estabelecimento de bases no terreno que facilitem o trabalho de fiscalização e, principalmente, que garantam a segurança e a proteção dos agentes do Ibama, ICMBio, Funai que estão realizando esse tipo de atividade”, explicou o vice-presidente da República, Hamilton Mourão.

Estão sendo empregados 3,8 mil militares, além de mais de 140 meios de transporte, entre embarcações, viaturas e aeronaves que atua-

rão em três comandos conjuntos: Comando Conjunto Príncipe da Beira (CCj PB), para atuar na área englobada pelos estados do Acre, Rondônia e Sul do Estado do Amazonas; Comando Conjunto Barão de Melgaço (CCj BM), que atua em Mato Grosso; e Comando Conjunto Marechal Soares de Andrea (CCj MSA), que cobre a área englobada pelo Estado do Pará.

As ações iniciais da Operação Verde Brasil 2 se concentram na Floresta Nacional de Jacundá, em Rondônia, na Estação Ecológica Estadual da região do Rio Rinuro, em Mato Grosso, e no Assentamento Federal Vila União, no Pará.

Combate a ilícitos ambientais

O emprego das Forças Armadas para a Garantia da Lei e da Ordem (GLO) para combate a crimes ambientais ocorreu pela primeira vez de 24 de agosto a 24 de outubro de 2019. Em dois meses de operação, 1835 focos de incêndio foram combatidos. Ao todo, 352 termos de infração foram lavrados, o que resultou na aplicação de mais de R\$ 140 milhões em multas.

A autorização para emprego das Forças Armadas para a Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e ações subsidiárias vai de 11 de maio a 10 de junho. A determinação presidencial está publicada no Diário Oficial da União por meio do Decreto nº 10.341, de 6 de maio de 2020.



Órgãos federais compõem equipe para integrar informações no Censipam



Com o objetivo de integrar informações, uma equipe multidisciplinar com representantes de órgãos federais iniciou as atividades no início de maio na sede do Censipam, em Brasília (DF).

A equipe conta com representantes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Agência Nacional de Mineração (ANM), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Fundação Nacional do Índio (Funai), Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Serviço Florestal Brasileiro (SFB).

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volmer, explicou que a intenção é que os representantes desenvolvam trabalhos em conjunto de forma a otimizar os recursos disponíveis. “Cada órgão sozinho não é capaz de resolver os problemas na região. Precisamos unir esforços para otimizar resultados”, disse.

O Censipam foi designado como coordenador da Subcomissão de Integração de Sistemas do Conselho Nacional da Amazônia Legal. O conselho é liderado pela Vice-Presidência da República e conta com a participação de 14 ministérios.

Nesta semana, foi desencadeada a Operação Verde Brasil 2, coordenada pelas Forças Armadas e órgãos de fiscalização ambiental federal e de estados da Amazônia Legal. A equipe sediada no Censipam vai integrar bases de dados e informações de cada órgão e fornecer subsídios para direcionar as ações das equipes de campo da Operação Verde Brasil e no planejamento do Conselho da Amazônia.

“Esta ação trará ganho para todas as instituições. É uma oportunidade de as agências interagirem mais, maximizarem esforços e gerar resultados visando ao combate ao desmatamento e outros problemas na Amazônia”, disse Alessandra Gomes, chefe do Centro Regional do Inpe na Amazônia.

Secretário-Geral do MD conhece trabalho desenvolvido pelo GIPAM

O secretário-geral do Ministério da Defesa, Almirante de Esquadra Almir Garnier, conheceu, em junho, o trabalho de integração de informações e dados visando ao combate a crimes ambientais na Amazônia Legal que está sendo desenvolvido pelo Grupo de Integração para Proteção da Amazônia – GIPAM.

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, mencionou o importante papel de cada membro do grupo que reúne representantes de dez órgãos federais, para a realização do trabalho que está sendo desenvolvido na parte da integração de informações e dados visando ao combate a crimes ambientais na Amazônia Legal durante a Operação Verde Brasil 2.

A Coordenadora-Geral de Operações, Edileuza de Melo Nogueira, apresentou o GIPAM, destacando a participação do grupo na Subcomissão de Integração de Sistemas, que integra o Conselho Nacional da Amazônia Legal - CNAL. No trabalho desenvolvido a partir do Censipam, os técnicos trabalham em conjunto, reunindo sistemas, bases de dados, imagens de satélites e informações de campo. Por meio dessa análise, que leva em conta a especificidade de cada órgão, são produzidos relatórios semanais que subsidiam os agentes de campo.

O GIPAM utiliza algoritmos que apontam as áreas prioritárias, o que facilita o planejamento para atuação dos militares das Forças Armadas, agentes ambientais e força policial no combate ao desmatamento e garimpos ilegais durante a Operação Verde Brasil 2.

“Esse grupo tem como ideia a união dessas informações que vão permitir que o Censipam

possa realmente, prover um produto para auxiliar na tomada de decisão. Podemos melhorar mais ainda se tivermos sempre o feedback dos agentes de campo”, disse Edileuza.

O grupo conta com representantes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Agência Nacional de Mineração (ANM), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Fundação Nacional do Índio (Funai), Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Serviço Florestal Brasileiro (SFB).

O secretário-geral, elogiou a apresentação do trabalho desenvolvido, mas, o que chamou mais sua atenção foi o trabalho interagências. Ficou bastante satisfeito ao ver o fluxograma apresentado, mostrando a contribuição que cada agência dá para qualificar o dado que está sendo trabalhado. “É isso que faz toda a diferença além do algoritmo de priorização e de discriminação para separar o joio do trigo”, disse.

Ao final, o Almirante Garnier, parabenizou a todos os envolvidos no trabalho que está sendo desenvolvido e em especial, ao diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, pela ideia inédita de transformar o Censipam em uma solução para qualquer problema que se apresente em termos de Amazônia.



CR-BE participa do planejamento da Operação Verde Brasil 2 no Comando Militar do Norte



Em continuidade às ações de apoio do Censipam à Operação Verde Brasil 2, integrantes do Centro Regional de Belém (CR-BE) participaram de reunião no Comando Militar do Norte.

Durante o encontro, foram discutidas as formas de suporte a serem providas pelo CR-BE ao Comando Conjunto nas áreas de inteligência e de produtos. O analista do CR-BE, Flávio Altieri, apresentou as aplicações da plataforma SipamHidro para o planejamento das ações de campo da Operação Verde Brasil 2.

Desenvolvido pelo Censipam, a plataforma SipamHidro foi utilizada em 2019 para detecção de focos de calor durante a primeira Operação Verde Brasil.

O encontro teve a presença do Chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Norte e do Comandante do 4º Distrito Naval.

Censipam desenvolve ferramenta para monitoramento de queimadas na Amazônia

Especialistas de dez órgãos e agências federais desenvolvem, a partir do Censipam, uma metodologia para monitoramento de queimadas na Amazônia Legal. O objetivo é apoiar as ações do Centro Nacional de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (PrevFogo) do Ibama.

Os representantes de agências, órgãos de segurança pública e de fiscalização ambiental reunidos no Censipam definiram com representantes do PrevFogo critérios para elaboração de relatórios que facilitem a atuação das equipes de campo.

Por meio do cruzamento de dados cartográficos e imagens de satélites, o relatório oferecerá um mapeamento preciso das áreas de maior risco. Para isso, são analisados critérios como condições climáticas, vegetação e uso e ocupação do solo.

“Um dos principais critérios é se as queimadas estão ocorrendo em regiões próximas a áreas de conservação e terras indígenas. Não podemos deixar que o fogo atinja, principalmente, as áreas protegidas por lei”, explicou Gabriel Zacharias, coordenador do PrevFogo.

Além de servidores do Censipam, a equipe conta com representantes da Agência Brasilei-

ra de Inteligência (Abin), Agência Nacional de Mineração (ANM), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Fundação Nacional do Índio (Funai), Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Serviço Florestal Brasileiro (SFB).



Órgãos federais integram informações para combate a crimes ambientais na Amazônia

Representantes de dez órgãos federais estão integrando informações e dados visando ao apoio a equipes de campo que atuam no combate a crimes ambientais na Amazônia Legal durante a Operação Verde Brasil 2.

No trabalho desenvolvido a partir do Censipam, os técnicos trabalham em conjunto, reunindo sistemas, bases de dados, imagens de satélites e informações de campo. Por meio dessa análise, que leva em conta a especificidade de cada órgão, são produzidos relatórios que subsidiam os agentes de campo.

A equipe multidisciplinar utiliza algoritmos que apontam as áreas prioritárias, o que facilita o planejamento para atuação dos militares das Forças Armadas, agentes ambientais e força policial no combate ao desmatamento e garimpos ilegais durante a operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) ambiental.

“Com informações mais precisas e atualizadas, as equipes de campo conseguem planejar melhor o aparato logístico e alcançam melho-

res resultados no combate às ações ilegais na Amazônia”, afirma o analista do Serviço Florestal Brasileiro, Bernardo Trovão.

A equipe conta com representantes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Agência Nacional de Mineração (ANM), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Fundação Nacional do Índio (Funai), Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Serviço Florestal Brasileiro (SFB).

Órgão do Ministério da Defesa, o Censipam foi designado como coordenador da Subcomissão de Integração de Sistemas do Conselho Nacional da Amazônia Legal. O conselho é liderado pela Vice-Presidência da República e conta com a participação de 14 ministérios.



Equipe integrada contribui para redução dos índices de desmatamento e queimadas

Os avisos de desmatamento na Amazônia Legal tiveram redução de 21% e os focos de calor no bioma Amazônia caíram 5% comparados ao mês de agosto de 2019. Em julho, o desmatamento já havia registrado queda de 26,5% em relação ao ano passado.

Esse bom resultado tem a contribuição de uma equipe de dez especialistas que realiza a integração de dados visando otimizar o trabalho das equipes de campo durante a Operação Verde Brasil 2.

Reunidos no Censipam, os técnicos fazem a fusão e verificação de informações disponíveis nos bancos de dados de agências de proteção ambiental e órgãos policiais. O grupo elabora relatórios que trazem detalhes sobre os crimes ambientais e direcionam o planejamento das ações das Forças Armadas e equipes de fiscalização durante a Verde Brasil.

Nos quatro meses de operação, foram elaborados 21 relatórios, que apontaram as áreas prioritárias para atuação das equipes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e outros órgãos participantes da operação.

“Com os relatórios do Grupo de Integração para Proteção da Amazônia (Gipam), as equipes de campo têm informações sobre locais prioritários de atuação e, assim, conseguem combater o desmatamento ainda no início”, disse o diretor-geral do Censipam, Rafael Pinto Costa.

A metodologia dos analistas sediados no Censipam aplica, por exemplo, o cruzamento de alertas de desmatamento com registros do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o banco de dados dos estados. Com isso, é possível verificar se as áreas tiveram autorização para realizar o desmate.

Queimadas

“Segundo os nossos meteorologistas, que são especialistas no clima da Amazônia, este ano o ‘verão amazônico’ tem sido o mais quente desde 2010. Com temperaturas acima da média, os focos de calor se tornam mais frequentes. Os meses de agosto a novembro são críticos e concentram, em média, 80% dos focos de calor na região”, explica o diretor-geral do Censipam.

O Censipam também tem realizado um trabalho especial para apoiar o combate às queimadas. Sediados em Manaus (AM), Porto Velho (RO) e Belém (PA), meteorologistas e especialistas em sensoriamento remoto analisam informações sobre os focos de calor e fazem o cruzamento com dados meteorológicos e imagens de satélites para emitir relatórios diários que apontam os locais de atuação.

Os analistas têm aperfeiçoado a metodologia para indicar áreas prioritárias, de modo a aumentar a eficiência das equipes de campo. Para indicação dos alvos, são levados em consideração a persistência dos focos de calor, o número de dias sem chuva na região e a previsão de chuva para as próximas 24 horas.



Ministro da Defesa conhece trabalho integrado para combate ao desmatamento



Integrar informações para otimizar a ação das equipes de fiscalização de crimes ambientais na Amazônia Legal. Esse é o trabalho desenvolvido por especialistas de dez órgãos federais sediados no Censipam, órgão do Ministério da Defesa.

Em agosto, o ministro da Defesa, Fernando Azevedo, conheceu no Censipam o trabalho dos representantes de órgãos de segurança pública e agências de fiscalização ambiental na análise de dados e imagens de satélites disponíveis em cada instituição.

Os analistas desenvolveram em conjunto uma metodologia de definição de alvos prioritários para combate ao desmatamento, garimpo e queimadas ilegais na região amazônica. Os relatórios apoiam o planejamento dos Comandos Conjuntos que atuam na Operação Verde Brasil 2.

A coordenadora do grupo, Edileuza Melo, apresentou os resultados e desafios para combate ao desmatamento na Amazônia. “O desmatamento precisa ser combatido logo no início, porque seu crescimento é muito rápido. E a nossa equipe aponta justamente as áreas prioritárias em que o sucesso da ação de campo

será maior”, explicou a coordenadora.

“As operações interagências mostram que integração é muito importante. A expertise de cada órgão somada ao apoio logístico das Forças Armadas é que vai produzir resultado no combate aos crimes ambientais na Amazônia”, afirmou o ministro da Defesa.

Além de servidores do Censipam, a equipe conta com representantes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Agência Nacional de Mineração (ANM), Fundação Nacional do Índio (Funai), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Serviço Florestal Brasileiro (SFB).

“Aqui integramos os dados de satélites e outras bases com as informações das equipes de campo, que têm o conhecimento sobre o terreno e da sistemática local. Com isso, podemos acompanhar a progressão do que realmente está acontecendo na região”, explica o representante do ICMBio, Pedro Araújo.

Censipam lança aplicativo para equipes de campo da Operação Verde Brasil

O Censipam lançou nesta semana o aplicativo Verde Brasil para o registro das ações de combate ao desmatamento, queimada, garimpo, pistas de pouso irregulares e outras ocorrências na Amazônia.

Com a ferramenta, os agentes e militares participantes da operação podem enviar fotos e outros detalhes dos locais em que estejam atuando. O aplicativo captura automaticamente a localização da foto, facilitando a identificação do local reportado.

Caso a região não tenha conexão à internet, a ocorrência ficará armazenada e o envio do reporte poderá ser feito posteriormente. O usuário pode acompanhar o histórico de ocorrên-

cias e editar as informações antes do envio definitivo.

“Com essa ferramenta, teremos um feedback importante das equipes em campo. Os registros vão compor um banco de dados muito valioso para o planejamento e coordenação das ações da Operação Verde Brasil”, afirmou o diretor de produtos do Censipam, Rafael Costa.

O aplicativo Verde Brasil é voltado para militares das Forças Armadas, polícias civis e militares e servidores de agências e órgãos de fiscalização e proteção ambiental com atuação na operação. Para utilizar a ferramenta, o agente ou militar deverá realizar um cadastro no aplicativo.



Membros do Gipam conhecem projetos da Agência Espacial Brasileira

Membros do Censipam e do Grupo de Integração para Proteção da Amazônia (Gipam) visitaram, em novembro, a sede da Agência Espacial Brasileira (AEB), em Brasília (DF).

Os representantes do Gipam e o diretor-geral do Censipam, Rafael Costa, foram recebidos pelo presidente, Carlos Augusto Moura, e diretores da AEB, que apresentaram trabalhos desenvolvidos pela agência.

Foram apresentados o Programa Espacial Brasileiro (PEB), a Política Nacional Espacial (PNE) e parcerias e projetos realizados com órgãos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nacionais e internacionais.

O objetivo foi promover a aproximação entre a AEB e os membros do Gipam, visando ao desenvolvimento de novos projetos com as instituições participantes do grupo.



Agências ambientais e de segurança integram dados para combate a crimes na Amazônia



A Operação Verde Brasil 2 tem recebido o importante apoio de uma equipe de onze agências ambientais e órgãos de segurança pública que realizam a integração de dados e informações visando otimizar o trabalho das equipes de campo durante a operação de garantia da lei e da ordem (GLO) para combate a crimes ambientais na Amazônia.

O trabalho multidisciplinar realizado a partir do Censipam se baseia na análise detalhada de diversas informações já disponíveis em cada órgão. Com a fusão desses dados, o grupo elabora relatórios para direcionamento das ações das Forças Armadas e equipes de fiscalização.

Os relatórios trazem o detalhamento dos pontos de interesse, com o tipo de degradação, data do alerta, localização e descrição da área. Os Comandos Conjuntos têm à disposição mapas gerais e específicos para facilitar a visualização das áreas de atuação.

“Com a consolidação e análise das informações produzidas por cada órgão, o resultado é muito mais eficiente. Com pouco mais de um mês de atuação, a equipe tem aperfeiçoado a metodologia e a tendência é tornar os relatórios mais precisos, facilitando o planejamento das ações e atuação dos agentes de campo”, disse Renato Caixeta, do Incra.

O aprofundamento das análises envolve, por exemplo, o cruzamento de alertas de desma-

tamento com registros do Cadastro Ambiental Rural (CAR) para verificar se as áreas tiveram autorização para realizar o desmate. Com isso, consegue-se um melhor aproveitamento logístico no deslocamento das tropas.

Os relatórios contam também com análises mais abrangentes realizadas por representantes da Abin, PF e PRF, que verificam a cadeia produtiva local e a recorrência de crimes ambientais em áreas específicas, por exemplo.

As informações podem envolver também bases de dados estaduais ainda não disponíveis para consulta. Para ter acesso a essas informações, o Censipam tem firmado acordos de cooperação com as secretarias estaduais de meio ambiente dos nove estados que compõem a Amazônia Legal.

Além de servidores do Censipam, a equipe conta com representantes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Agência Nacional de Mineração (ANM), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Fundação Nacional do Índio (Funai), Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Serviço Florestal Brasileiro (SFB).

CR-PV apoia Operação Verde Brasil 2

O Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) sediou, em maio, o lançamento da Operação Verde Brasil 2 nos estados de Rondônia, Acre e Sul da Amazônia. Durante o evento também foi realizada a reunião anual do Comitê Estadual de Prevenção e Combate ao Desmatamento e Incêndios Florestais.

A Operação Verde Brasil 2 tem o objetivo de prevenir e reprimir delitos ambientais e combater focos de incêndio. A operação é uma das ações imediatas propostas pelo Conselho Nacional da Amazônia Legal, que é chefiado pelo Vice-Presidente da República.

O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) está fornecendo infraestrutura e apoio tecnológico às equipes que atuarão em defesa da Amazônia Legal.

“O CR-PV atuará com meteorologistas, fornecendo previsões de curto, médio e longo prazo.

Analistas de geointeligência farão o processamento para designação de polígonos e a confecção de carta-imagem para direcionamento das ações em terra”, explica o gerente do CR-PV, Roseval Leite.

A plataforma SipamHidro, desenvolvida por servidores do Censipam, também será utilizada na operação. “Por ser uma plataforma integradora, que possibilita a utilização de vários satélites em conjunto, será empregada na detecção de focos de calor em terras indígenas e unidades de conservação”, conclui o gerente.

Instituições federais, órgãos de segurança pública e fiscalização e entidades públicas de proteção ambiental do Acre, Amazonas e Rondônia participaram do apronto operacional realizado pelo Comando Conjunto Príncipe da Beira (CCj PB) nas instalações do 5º Batalhão de Engenharia de Construção (5º BEC) na última quarta-feira (13/5).



Operação Verde Brasil 2 aplica quase R\$ 7,5 milhões em multas



Quase R\$ 7,5 milhões em multas e termos de infração foram expedidos na área que engloba os estados do Acre, Amazonas e Rondônia. O valor é resultado de ações da Operação Verde Brasil 2, que coíbe delitos ambientais na Amazônia Legal. Nessas ações, militares das Forças Armadas atuam com agentes de órgãos de segurança e do meio ambiente.

A repressão aos crimes na região já apreendeu madeira extraída ilegalmente, equipamentos e veículos utilizados nas atividades ligadas ao

desmatamento e, também, armas, munições e entorpecentes.

Para também agir nesse tipo de abordagem, o Comando Conjunto Marechal Soares de Andreada, que atua no Pará, realizou na sede do 1º Grupo de Artilharia de Campanha de Selva, em Marabá, instrução de patrulhamentos ostensivos e escolta armada de comboios. A modalidade de policiamento intensifica características como preparo, equipamento, treinamento, postura e prontidão. O treinamento foi realizado atendendo às medidas de prevenção à COVID-19.

Da mesma forma, em Mato Grosso, o Comando Conjunto Barão de Melgaço realiza patrulhamento fluvial e terrestre em diversas localidades do estado. Os militares agem em parceria com a Polícia Rodoviária Federal nos postos de bloqueio e controle de estradas. Na coordenação de atividades aéreas, o Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE), em Brasília, acumula 136 horas de voo nesse segundo ano da Operação Verde Brasil.



Equipe multidisciplinar apresenta trabalho a Vice-Chefe de Operações Conjuntas do EMCFA

Como parte da operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) para combate a crimes ambientais na Amazônia, a Vice-Chefia de Operações Conjuntas (VCHOC) do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA) conheceu o trabalho de representantes de órgãos federais em maio, na sede do Censipam, em Brasília (DF).

No dia 11 de maio foi desencadeada a Operação Verde Brasil 2. A ação é coordenada pelo EMCFA com a participação de órgãos de fiscalização ambiental federal. A equipe sediada no Censipam está integrando bases de dados e informações de cada órgão. Os relatórios produzidos fornecem subsídios para direcionar as ações de campo e o planejamento da operação.

“Sem sinergia, não vamos conseguir um resultado favorável. Esperamos desempenhar um trabalho consistente, em que todos os órgãos saiam fortalecidos. Após conhecer o trabalho de vocês, pude ver que estamos recebendo um

material de alto nível”, disse o VCHOC, Major-Brigadeiro Arnaldo do Amaral Neto.

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, afirmou que o trabalho é realizado de forma integrada e reforçou a importância do feedback. “Nossa metodologia tem se aperfeiçoado a cada dia. Mas precisamos do retorno das tropas operacionais para determinar as áreas de melhoria”, disse Volkmer.

A equipe conta com representantes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Agência Nacional de Mineração (ANM), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Fundação Nacional do Índio (Funai), Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Serviço Florestal Brasileiro (SFB).



Censipam coordena integração de dados para combate a crimes ambientais na Amazônia



O Censipam reúne desde o início de maio representantes de dez órgãos federais para a realização de um trabalho inédito: a integração de informações e dados visando ao combate a crimes ambientais na Amazônia Legal.

Dez agências, órgãos de segurança pública e de fiscalização ambiental escalaram especialistas em análise de dados e imagens de satélites para desenvolver um trabalho pioneiro no combate ao desmatamento e garimpo em unidades de conservação e terras indígenas.

Os técnicos trabalham em conjunto, reunindo sistemas e bases de dados de suas instituições para gerar informações sobre os ilícitos na Amazônia Legal. Além disso, utilizam imagens atualizadas e de alta resolução feitas por satélites ópticos e de radar de abertura sintética (SAR). As imagens de radar são extremamente eficazes na Amazônia, já que não sofrem interferência de nuvens.

“O Estado brasileiro já dispõe de uma grande quantidade de dados sobre a Amazônia. O que

estamos fazendo é organizar melhor essas informações, de forma a se tornarem mais efetivas para o planejamento e emprego no combate às atividades ilícitas na região”, explicou o diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer.

Durante a Operação Verde Brasil 2, o grupo produz, a partir do Censipam, um relatório técnico com análises dos alvos prioritários para atuação dos Comandos Conjuntos de Príncipe da Beira, Barão de Melgaço e Marechal Soares de Andrea. O Censipam também apoia as operações com drones e analistas de geointeligência, que atuam em campo fornecendo informações sobre os pontos de interesse.

“A partir desse trabalho pioneiro, estamos desenvolvendo uma metodologia que servirá de base para muitas operações futuras, o que otimizará as ações dos agentes de fiscalização. Com isso, teremos um melhor planejamento logístico e ganharemos em eficiência, com a economia de recursos públicos”, explicou Volkmer.

Censipam participa de operação de combate ao desmatamento e queimadas no Amazonas

Para combater o desmatamento e queimadas ilegais no Amazonas, o Censipam participa de uma operação integrada com órgãos ambientais e de segurança pública. A operação Curuquetê 2 é articulada à Operação Verde Brasil 2, deflagrada pelo governo federal para atuar na Amazônia Legal.

A operação tem foco no Sul do Amazonas, na região de Lábrea - rota comum de escoamento de madeira ilegal. Os agentes também serão direcionados para a região metropolitana de Manaus, que concentra o maior número de alertas de desmatamento e focos de calor no estado.

A cidade de Humaitá foi escolhida como base da operação, que já recebe equipes desde domingo para o planejamento da dinâmica em campo. A segunda etapa da operação Curuquetê está inserida no Plano de Prevenção e

Combate ao Desmatamento e Queimadas no Amazonas (PPCDQ-AM), que visa orientar a governança ambiental no biênio e frear o desmatamento ilegal, além de incentivar o uso sustentável dos recursos naturais.

Ação integrada

A Operação Curuquetê 2 é executada pela Secretaria do Estado de Meio Ambiente (Sema), Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Polícia Técnico-Científica.

Participam ainda, por meio da Operação Verde Brasil 2, Exército Brasileiro, Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), entre outras instituições.



Embrapa vai compor grupo governamental de proteção da Amazônia

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) deverá se juntar ao Grupo de Integração para Proteção da Amazônia (Gipam), coordenado pelo Censipam. O convite foi realizado ao presidente da Embrapa, Celso Moretti, em reunião realizada em setembro, em Brasília (DF).

O objetivo é que a Embrapa possa somar a sua expertise às 11 instituições que compõem o grupo em ações de inteligência e operacional em prol do desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal.

Segundo o diretor do Censipam, Rafael Costa, o Gipam foi criado para conter as ações de desmatamento ilegais, mas os resultados foram tão positivos que o grupo será perenizado. Nos quatro meses de atuação, foram elaborados mais de 30 relatórios, que apontaram as áreas prioritárias para atuação de militares e agências no combate a crimes ambientais na Amazônia.

A ideia é que a Embrapa agregue a sua experiência nas áreas de inteligência, a partir de ações de monitoramento por satélite e georreferenciamento e em atividades de pesquisa e

inovação, com foco no desenvolvimento sustentável do bioma.

Um dos intuitos da equipe coordenada pelo Censipam é fortalecer o projeto TerraClass, estruturado em 2010 para qualificação do desmatamento observado na Amazônia Legal. Os produtos gerados pelo TerraClass oferecem subsídios para a definição de ações governamentais referentes ao desenvolvimento da produção agrícola nacional com bases sustentáveis, à preservação da biodiversidade nacional e à manutenção da qualidade dos serviços ambientais.

Também participaram da reunião representantes da Vice-Presidência da República, Coronel Lima Júnior e Israel Pinheiro, além do diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa, Guy de Capdeville.

O Gipam é uma das ações da Subcomissão de Integração de Sistemas do Conselho Nacional da Amazônia Legal, que atua em três eixos principais: preservação, proteção e desenvolvimento sustentável. Para isso, o Gipam conta hoje com representantes de 11 instituições.



CR-PV apoia 17ª Brigada de Infantaria de Selva na Operação Verde Brasil 2

O Censipam presta apoio à 17ª Brigada de Infantaria de Selva do Exército Brasileiro na confecção de relatórios, processamento e consolidação das informações relativas à Operação Verde Brasil 2.

De setembro a novembro, cinco servidores militares do Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) se revezam no trabalho de análise de informações na sede da 17ª Brigada na capital de Rondônia.

“O apoio prestado pelo CR-PV é de grande relevância, tendo em vista que a todo momento chegam dados novos que devem ser processados, a fim de constar no Sumário Diário de Situação e enviado diariamente para o Centro de Coordenação de Operações”, afirmou o Major Vinícius de Oliveira, da 17ª Brigada.

Deflagrada em maio, a Operação Verde Brasil 2 atua em ações preventivas e repressivas contra desmatamento ilegal e focos de incêndio na Amazônia Legal. As ações ocorrem na faixa de fronteira, terras indígenas, unidades federais de conservação e em outras áreas federais. A coordenação geral é feita pela Vice-Presidência da República para o apoio a órgãos de controle ambiental e de segurança pública.

O Ministério da Defesa ativou três Comandos Conjuntos: Comando Conjunto Amazônia (CCjA), Comando Conjunto Norte (CCjN) e Comando Conjunto Oeste (CCjO). O Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE), da Força Aérea Brasileira, dá suporte às ações aéreas, em caráter permanente.



Representantes do Censipam e VPR se reúnem com o Serviço Florestal Brasileiro



Representantes do Conselho Nacional da Amazônia (CNAL) se reuniram, em outubro, com a diretoria do Serviço Florestal Brasileiro (SFB). O SFB é uma das instituições que compõem o Grupo de Integração para Proteção da Amazônia (Gipam). O objetivo é produzir um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre as instituições para definir objetivos, metas, estratégias e resultados do trabalho realizado.

O Censipam coordena o grupo que tem como missão realizar a integração de dados e informações visando otimizar o trabalho das equipes de campo durante a operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) para combate a crimes ambientais na Amazônia.

O diretor-geral do Censipam, Rafael Costa, disse que “o ACT visa a integração dos sistemas das instituições integrantes do Gipam, uma vez que vai agregar agilidade e otimizar a produção dos relatórios utilizados, atualmente, para o planejamento e tomada de decisões dos comandos que atuam na Operação Verde Brasil 2”.

O diretor-geral do SFB, Valdir Colatto, destacou a robustez do Sistema Nacional de Ca-

dastro Ambiental Rural (Sicar), que tem 6,5 milhões de imóveis cadastrados em sua base de dados. “Estamos entregando um sistema que fará a análise dinamizada dos Cadastros Ambientais Rurais (CAR) inscritos e poderemos fazer a identificação das propriedades para o Governo Federal propor a regularização fundiária, principalmente da Amazônia”, afirmou.

O trabalho do Gipam se concentra na análise detalhada de diversas informações já disponíveis em cada órgão. Com a fusão e verificação desses dados, o grupo elabora relatórios que direcionam o planejamento das ações das Forças Armadas e equipes de fiscalização durante a Verde Brasil.

A metodologia dos analistas sediados no Censipam aplica, por exemplo, o cruzamento de alertas de desmatamento com registros do Cadastro Ambiental Rural (CAR) para verificar se as áreas tiveram autorização para realizar o desmate. Os relatórios contam também com uma investigação detalhada dos representantes dos órgãos policiais, que averiguam a cadeia produtiva envolvida com o crime ambiental.

Desmatamento na Amazônia tem queda de 45% em novembro

Os avisos de desmatamento na Amazônia Legal tiveram redução de 45% em novembro. Esse é o terceiro mês de queda comparado ao mesmo período do ano passado. De agosto a novembro, a redução acumulada foi de 19%, de acordo com dados do sistema Deter do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

O número de focos de calor também teve redução comparado a novembro de 2019. De acordo com o Inpe, no bioma Amazônia, a queda dos focos foi de 44%. O valor fica bem abaixo da média histórica para o mês. No pantanal, a queda foi de 40%. E o cerrado teve redução de 9%, também abaixo da média esperada para o mês.

Esse bom resultado tem a contribuição de uma equipe de analistas de 11 órgãos governamentais reunidos no Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), órgão do Ministério da Defesa. O objetivo do Grupo de Integração para Proteção da Amazônia (Gipam) é integrar dados visando otimizar as ações das equipes de campo durante a Operação Verde Brasil 2.

A partir do Censipam, os especialistas fazem a fusão e verificação de informações disponíveis nos bancos de dados de agências de proteção ambiental e órgãos policiais. O Gipam elabora relatórios que mostram detalhes sobre onde ocorre o desmatamento e o garimpo ilegal. A partir dos relatórios, o comando da Operação Verde Brasil e os órgãos ambientais realizam o planejamento das ações das Forças Armadas e equipes de fiscalização.

Em sete meses de operação, foram elaborados 33 relatórios semanais, que apontam as áreas prioritárias para atuação das equipes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e outros órgãos participantes da operação.

“O trabalho do Gipam tem apresentado bons resultados, que já são visíveis a cada mês. A partir de uma metodologia que reúne informações já disponíveis em cada órgão, produzimos um relatório interdisciplinar, que aponta áreas para atuação mais eficiente”, explica o diretor-geral do Censipam, Rafael Pinto Costa.

A metodologia dos analistas sediados no Censipam aplica, por exemplo, o cruzamento de alertas de desmatamento com registros do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o banco de dados dos estados. Com isso, é possível verificar se as áreas tiveram autorização para realizar o desmate.

Além de servidores do Censipam, a equipe conta com representantes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Agência Nacional de Mineração (ANM), Fundação Nacional do Índio (Funai), Ibama, ICMBio, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Serviço Florestal Brasileiro (SFB).





OPERAÇÕES

CR-PV se prepara para a Oficina de Trabalho Pré-Cheia 2020

Nos dias que antecedem a Oficina de Trabalho Pré-Cheia 2020, o Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) tem atuado ativamente no monitoramento do nível do Rio Madeira. Os meteorologistas Marcelo Gama e Diego Silva e a chefe do Setor Operacional Ana Strava participaram de eventos para informar a população sobre o período chuvoso no em Rondônia.

O meteorologista Diego Silva participou de um programa de TV local, visando informar sobre a expectativa de chuvas para o mês e dar informações meteorológicas sobre o Rio Madeira. Já o meteorologista Marcelo Gama participou de gravações no CR-PV para tratar sobre os boletins climatológicos divulgados pelo Censipam.

A chefe do Setor Operacional participou do programa de rádio “Audiência Pública”, onde estavam presentes Francisco Leite, representante

do Núcleo de Apoio à População Ribeirinha da Amazônia (NAPRA), o coordenador da Defesa Civil no estado de Rondônia, Marcelo Silva Santos, e a secretária adjunta da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família (SEMASF), Ana Negreiros.

O programa teve como objetivo mostrar à população as medidas que estão sendo tomadas por institutos e órgãos governamentais para manejar e controlar as ações da cheia do rio Madeira.

“Todas as entrevistas têm como objetivo esclarecer e levar informações à população sobre o período da cheia do rio Madeira. Além disso, o Centro Regional de Porto Velho tem aproveitado para divulgar a Oficina de Trabalho Pré-Cheia 2020 a mais pessoas”, afirmou Ana Strava.



Censipam e Marinha buscam parceria para monitoramento do mar territorial



Com o objetivo de desenvolver um sistema de monitoramento do mar territorial brasileiro, representantes da Marinha do Brasil se reuniram em janeiro no Censipam, em Brasília (DF).

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, apresentou aos representantes da Marinha o uso de satélites com radar de abertura sintética (SAR) para monitoramento ambiental

e territorial da Amazônia. “A tecnologia SAR é mais eficiente que a ótica porque consegue fazer imagens do território mesmo que esteja sob nuvens ou à noite”, explicou Volkmer.

A intenção é que analistas do Censipam contribuam com a Marinha no desenvolvimento de tecnologia para monitorar a Amazônia Azul por meio de imagens de satélite. A Amazônia Azul corresponde à zona econômica exclusiva (ZEE) do Brasil, cuja área tem aproximadamente 3,6 milhões de km².

Volkmer explicou que o Censipam está investindo na aquisição de uma constelação de satélites para aperfeiçoar o monitoramento do território brasileiro. A tecnologia poderá contribuir para o combate a crimes ambientais no litoral, como a pesca ilegal.

“Com a expertise do Censipam em sensoria-mento remoto, podemos aumentar o nosso conhecimento para monitorar e inibir a criminalidade no nosso mar”, afirmou o Contra-Almirante Cassiano, subchefe de operações do Comando de Operações Navais da Marinha.

CR-BE elabora carta topográfica de rios da Bacia Amazônica para a Marinha

O Setor Operacional do Centro Regional de Belém (SEOP/CR-BE) realizou a entrega de material cartográfico para o Grupamento de Patrulha Naval do Norte da Marinha do Brasil, em fevereiro, em Belém (PA).

O CR-BE elaborou carta topográfica na escala 1:100.000 das calhas dos rios pertencentes à Bacia Amazônica, abrangendo os municípios de Alenquer, Curuá, Óbidos e Santarém. Antes inexistentes, as calhas abrangem áreas de grande vazio cartográfico.

Participaram da elaboração das cartas o geólogo Paulo Alves, o estagiário Emerson e o sargento Aguiar. Para produzir os mapas, foram usados vetores geoespaciais e cartas matriciais do Banco de Dados Geográficos do Exército. O trabalho contou com o apoio técnico do tenente Gerson, do Exército Brasileiro.

A entrega das três cartas topográficas georreferenciadas foi realizada no quartel do Grupamento de Patrulha Naval. Os militares da Marinha reforçaram a importância do material cartográfico para o incremento da segurança da navegação fluvial nos rios amazônicos.



Censipam instala nova rede de comunicação na Amazônia

Uma equipe do Censipam realizou, em fevereiro, testes com uma nova rede de comunicações via satélite em São Gabriel da Cachoeira (AM), a cerca de 850 km de Manaus (AM).

O Censipam está substituindo os pontos de internet distribuídos pela Amazônia por antenas e modems do programa Gesac, gerenciado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). O antigo sistema tinha velocidade média de 560 Kbps, já o novo equipamento chega a 10 Mbps.

“Com a migração para o novo sistema, tivemos uma economia de mais de 20 milhões de reais, além de transferir os custos de manutenção para a empresa contratada. Dessa forma, nossos parceiros receberão um serviço com muito mais qualidade”, afirmou o diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer.

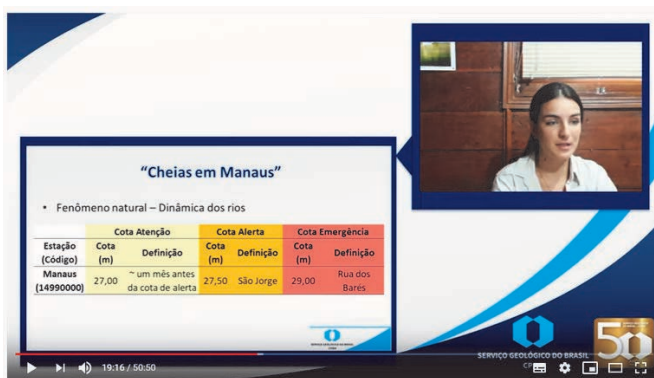
Além dos pontos de internet de uso geral, que levam comunicação a localidades remotas como aldeias indígenas, o sistema também realiza a comunicação de dados de estações meteorológicas de superfície (EMS) e de radares

meteorológicos. O Censipam é responsável por onze radares meteorológicos instalados na Amazônia, que serão gradativamente trocados pelo sistema Gesac.

“A comunicação dos radares meteorológicos tem requisitos específicos. Nos radares meteorológicos de responsabilidade do Censipam, estão sendo instalados equipamentos para estabelecer conexão criptografada com o mínimo de interrupção possível”, explicou José Assis, analista do Censipam responsável pelos testes.



Censipam participa de reunião para previsão de cheia em Manaus



1º Alerta de Cheias Manaus 2020

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) participou, em março, da reunião sobre a primeira previsão de cheia do rio Negro que descartou a possibilidade de cota de emergência na capital do Amazonas. Segundo a estimativa, o rio Negro deve atingir a cota máxima dentro do intervalo entre 27,95m e 28,65m.

De acordo com o meteorologista do CR-MN

Renato Senna, as chuvas sofreram redução drástica no início deste ano. “O nível do Rio Negro estava muito elevado, mas no momento encontram-se muito próximos aos valores médios e deve se manter nesta condição nos próximos meses”, disse o meteorologista.

“A tendência é que a cota máxima fique entre a mediana e o limite superior da faixa de permanência de 15% a 85%. Isso significa que provavelmente o nível do rio Negro não vai sair da normalidade e não haverá evento extremo em Manaus neste ano”, aponta a pesquisadora em geociências do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Luna Gripp.

Coordenada pela CPRM, a reunião foi realizada por videoconferência. Essa foi a primeira estimativa do ano e mais dois eventos de divulgação do alerta ocorrerão nos dias 30 de abril e 29 de maio.

CR-PV realiza Oficina de Trabalho Pré-Cheia 2020



O Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) promoveu, em janeiro, a Oficina de Trabalho Pré-Cheia 2020. Realizado no auditório do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), em Porto Velho (RO), o evento contou com a participação de entidades e organizações de Rondônia e Acre para tratar das problemáticas causadas pela cheia do rio Madeira e apresentar prognósticos e soluções para mitigar os danos.

O evento foi aberto pelo gerente do CR-PV, Roseval Leite, em seguida a chefe do Setor Operacional do CR-PV, Ana Strava, apresentou o prognóstico hidrológico de longo prazo. “Em Guajará Mirim, o rio deve subir entre as cotas 11 e 11,30m. Já em Porto Velho, o rio deve oscilar entre 16,50 e 17m”, explicou Strava. Em seguida, o meteorologista do Censipam, Luiz Alves, apresentou o Boletim Climático da Amazônia para o trimestre.

Na sequência, o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) apresentou o projeto de desenvolvimento de um sistema de previsão de enxurradas, inundações e movimentos de massa em encostas. A Agência Nacional de Águas (ANA) e o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) apresentaram suas atuações na região do Madeira, com destaque para as “salas de crise” organizadas pela ANA.



As Defesas Civas de Acre e Rondônia apresentaram os trabalhos realizados nas regiões afetadas pela cheia. O assessor técnico do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad), Leno Rodrigues, pontuou alguns tópicos dos serviços prestados pelo Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Ao final, o analista do CR-PV, Mário Fraga, apresentou uma síntese sobre as plataformas já desenvolvidas pelo Censipam. O analista anunciou que os novos aplicativos “Previsão do Tempo na Amazônia” e “Radares da Amazônia” serão lançados nos dias 11 e 18 de fevereiro, respectivamente.

Estiveram presentes ao evento as Defesas Civas de Rondônia e Acre, Secretaria de Meio Ambiente de Rondônia (SEMA), Secretaria de Desenvolvimento Ambiental (SEDAM), Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Acre (SEDEC-AC), Justiça Federal de Rondônia, a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEMPOG), Agência Nacional de Águas (ANA), Serviço Geológico do Brasil (CPRM), AGEVISA, Embrapa, Força Aérea Brasileira (FAB), Delegacia Fluvial de Porto Velho, 17ª Brigada de Infantaria de Selva, além de outras entidades privadas, como Energisa, Amaggi, Ipiranga, Raizen, Cargill Agrícola, ESBR e outros.

Censipam apoia operação de combate a incêndios no Pantanal

Analistas do Censipam em Manaus (AM), Porto Velho (RO) e Belém (PA) apoiam as Forças Armadas e brigadistas no combate aos incêndios no Pantanal, no Mato Grosso do Sul (MS).

Meteorologistas e especialistas em sensoria-mento remoto analisam informações sobre os focos de calor e fazem o cruzamento com dados meteorológicos e imagens de satélites para emitir relatórios diários que apontam os locais de atuação.

Sediados nos Centros Regionais do Censi-pam, os analistas têm aperfeiçoado a metodo-logia para indicar áreas prioritárias, de modo a aumentar a eficiência das equipes da Mari-nha, Exército, Força Aérea Brasileira, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar Ambiental e do Prev-fogo do Ibama.

“Para indicação dos alvos prioritários de quei-madas, levamos em consideração a persistên-cia dos focos de calor, o número de dias sem chuva na região e a previsão de chuva para as próximas 24 horas”, explica o analista do Cen-sipam em Belém, Flávio Altieri.

Para a coordenação da operação no Pantanal, o Ministério da Defesa estabeleceu um Centro de Coordenação no Comando do 6º Distrito Naval, na cidade de Ladário (MS).

Além dos helicópteros da Marinha e do Exér-cito, a FAB emprega um avião C-130 Hércules munido com o sistema de combate a incêndio “Modular Airborne Fire Fighting System” (MAF-FS). O equipamento conta com dois tubos que projetam água pela porta traseira do avião a cerca de 50 metros de altura.



Censipam lança aplicativo “Previsão do Tempo na Amazônia”

O Censipam realizou o lançamento do aplicativo “Previsão do Tempo na Amazônia”, em fevereiro, no Centro Regional de Porto Velho (CR-PV).

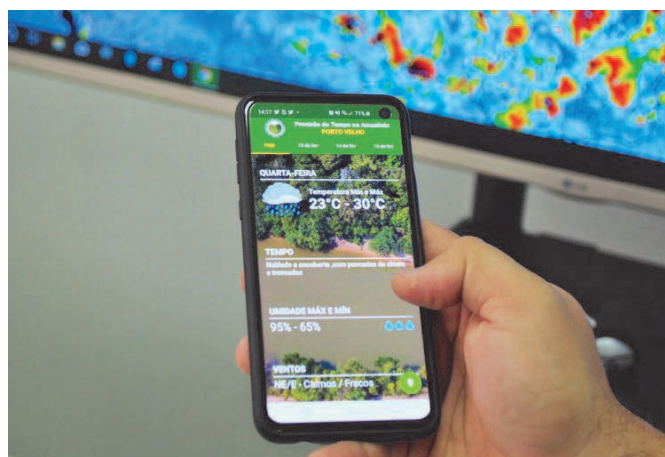
O aplicativo busca facilitar o acesso a informações meteorológicas para qualquer cidadão. A ferramenta indica a previsão do tempo para o dia atual e para os três seguintes. Estão disponíveis previsões de cerca de 700 municípios dos estados da Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Maranhão, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins).

“Com o aplicativo, teremos fácil acesso às previsões de chuvas, e com isso, poderemos nos antecipar nas ações de defesa da população. É um aplicativo que vai ajudar muito o trabalho da defesa civil”, disse Rogério Félix, coordenador da Defesa Civil de Porto Velho.

A plataforma foi desenvolvida pelo servidor do CR-PV Mario Fraga e o analista Welington Ga-

delha. Para Fraga, um dos principais trunfos é que as previsões são realizadas por meteorologistas das unidades do Censipam em Manaus (AM), Porto Velho (RO) e Belém (PA).

“A população terá acesso às informações meteorológicas geradas por profissionais renomados e com grande conhecimento das nuances da região amazônica”, disse Fraga.



Manual de Meteorologia e Oceanografia de Defesa é publicado

O Manual de Meteorologia e Oceanografia de Defesa foi publicado em abril pelo Ministério da Defesa (MD). O documento preconiza a atuação dos meteorologistas do MD em operações conjuntas das Forças Armadas, além de ações de planejamento estratégico, tático e operacional.

O novo manual é baseado na Doutrina de Meteorologia de Defesa e foi elaborado pela Comissão de Meteorologia Militar (COMETMIL), que tem representantes das Forças Armadas e do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam).

Os profissionais de meteorologia atuam nas células de inteligência assessorando diretamente o comando de operações conjuntas, dando suporte ao planejamento das ações militares.

“O manual descreve um cenário com relevante fonte de recursos a serem utilizados na adequação ao ambiente climático e meteorológico da área de responsabilidade”, explica o meteorologista do CR-MN e membro do COMETMIL, Ricardo Dallarosa.



Subchefe de operações do EMCFA conhece sistemas desenvolvidos pelo Censipam

O subchefe de operações do EMCFA, general-de-brigada José Eduardo Leal de Oliveira, conheceu em junho os principais projetos e sistemas conduzidos pelo Censipam objetivando o desenvolvimento da região amazônica, bem como o trabalho desenvolvido pela equipe multidisciplinar com representantes de dez órgãos federais, visando ao combate a crimes ambientais na Amazônia Legal.

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmmer, apresentou o conceito operacional do Censipam, que busca a integração de dados para geração de produtos nas áreas de inteligência, monitoramento ambiental e territorial e ressaltou a importância da ação conjunta de todos os órgãos atuantes na região. Destacou ainda, a importância do trabalho que está sendo desenvolvido por essa equipe multidisciplinar, que está realizando o levantamento de forma precisa sobre a ocorrência de desmatamento legal e ilegal e o reflorestamento, para que esses dados sejam repassados para a sociedade de forma correta.

A coordenadora-geral de operações, Edileuza de Melo, apresentou o trabalho desenvolvido pela equipe multidisciplinar presente, no combate ao desmatamento e garimpo em unidades de conservação e terras indígenas, realizado pelo servidores do Censipam em conjunto com a grande equipe representada pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Agência Nacional de Mineração (ANM), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais

Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Fundação Nacional do Índio (Funai), Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Serviço Florestal Brasileiro (SFB).

“Esse trabalho que o grupo está desenvolvendo é a primeira atividade em apoio à GLO e nós temos uma série de atividade exatamente para atender a questão de identificar o desmatamento legal e ilegal. Então, esse grupo tem um papel importantíssimo e ele segue além do trabalho ditado de ponto de apoio à GLO”, ressaltou Edileuza.

A coordenadora de Monitoramento Territorial, Cristina Beneditti, apresentou como é aplicado, na prática do dia a dia, o trabalho desenvolvido pela equipe multidisciplinar, reunindo todos os dados repassados e colocando no banco de dados para ter esses dados de forma integrada, dentro do conceito do subcomitê.

O general Leal, afirmou que como um apaixonado pela Amazônia, reconhece a excelência do trabalho que será desenvolvido em conjunto com o Censipam, destacando a demonstração do comprometimento de todas as instituições envolvidas em preservar aquilo que é nosso. “Podem falar o que quiser, eu morro defendendo esta frase: A Amazônia é nossa! destacou, o general.



Censipam instala antenas de comunicação via satélite em Macapá e Santarém



O Censipam realizou, em fevereiro, a instalação de novas antenas de comunicação via satélite para transmissão de dados dos radares meteorológicos de Macapá (AP) e Santarém (PA).

O antigo sistema tinha velocidade média de 560 Kbps, já o novo equipamento tem 75 cm de diâmetro e chega a 10 Mbps.

Já foram instaladas novas antenas em dez radares meteorológicos espalhados pela Amazô-

nia. Os equipamentos fornecem informações meteorológicas para previsão do tempo e auxiliam a segurança do tráfego aéreo na região.

Profissionais do Setor Técnico (SETEC) e do Serviço de Logística e Manutenção (SELOM), do Centro Regional do Censipam em Belém (CR-BE), realizaram a substituição das antigas antenas VSAT por aparelhos e modems do programa Gesac, gerenciado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

Além dos pontos de internet de uso geral, que levam comunicação a localidades remotas como aldeias indígenas, o sistema também realiza a comunicação de dados de estações meteorológicas de superfície (EMS) e de radares meteorológicos.

Por meio de parcerias institucionais, o Censipam deverá fornecer cerca de 300 terminais de comunicação via satélite a órgãos e entidades em toda a Amazônia Legal.

Equipe do Panorama realiza visita técnica ao Centro Regional de Belém

Membros da equipe da Plataforma Panorama realizaram visita técnica ao Centro Regional de Belém (CR-BE), em março, para levantamento de requisitos junto aos setores técnico, operacional e de inteligência.

Os representantes da equipe Julierme Pinheiro (CCG), Luis Bueno (CR-PV), Paulo Alves (CR-BE) e Richard Ribeiro (CR-BE) reuniram-se com técnicos para discutir requisitos funcionais e não funcionais, bem como debater a integração dos projetos desenvolvidos pelo pessoal do CR-BE na Plataforma Panorama.

Na avaliação do analista Luis Bueno o resultado foi enriquecedor. “A colaboração do pessoal do CR-BE foi muito boa e foi possível levantar requisitos fundamentais para a construção de uma infraestrutura integrada e que atenda às necessidades do Censipam e de seus parceiros”, disse Bueno.

Panorama é o nome dado à infraestrutura de dados espaciais do Censipam. Desde julho do ano passado vem sendo conduzidas tarefas para construção da infraestrutura, com destaque para o projeto de banco de dados integrado, a especificação de normas e regulamentos e o desenvolvimento de um geoportal, que apresentará dados, informações e produtos geoespaciais para o público interno e externo do Censipam.



Na Amazônia Legal, militares atuam contra a Covid-19 e na repressão a delitos ambientais

Militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica agem em todo o território nacional contra a pandemia causada pelo novo coronavírus por meio das ações da Operação COVID-19. Nos Estados inseridos na Amazônia Legal, a luta também é para prevenir e reprimir delitos ambientais na Operação Verde Brasil 2.

No extremo Norte do Brasil, no município de São Gabriel da Cachoeira (AM), a aeronave KC-390 pousou pela primeira vez na região desde sua incorporação à frota da Força Aérea Brasileira (FAB) transportando mais de duas toneladas de equipamentos de proteção individual, medicamentos e testes para detectar as doenças COVID-19 e malária. O material será distribuído para as comunidades próximas aos Pelotões Especiais de Fronteira do Exército, fortalecendo o atendimento de saúde e a atenção à população indígena da fronteira no enfrentamento à pandemia.

As atividades aéreas das Operações COVID-19 e Verde Brasil 2 são coordenadas pelo Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE), permanentemente ativado em Brasília, Distrito Federal. Pela Verde Brasil 2, as aeronaves mi-

litares já cumpriram mais de 260 horas de voo em missões de mobilização, reconhecimento aéreo, patrulha aeromóvel, entre outras. Contra a COVID-19, desde 20 de março, já são mais de 770 horas de voo cumpridas, transportando 271 toneladas de carga. O número é o equivalente a uma volta ao mundo a cada 10 dias de Operação.

Em Rondônia, a 17ª Brigada de Infantaria de Selva apoiou o Governo do Estado na testagem rápida da COVID-19, nos municípios de Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura, Vilhena e Guajará-Mirim. A Organização também é sede do Comando Conjunto Príncipe da Beira, da Operação Verde Brasil 2, que desenvolve ações como inspeção naval, fiscalização de madeireiras e patrulha motorizada, terrestre, fluvial e aeromóvel nos Estados de Rondônia, Amazonas e Acre.

No Pará, os militares do Comando Conjunto Barão de Melgaço agiram em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal e a Força Nacional de Segurança Pública em Altamira, durante fiscalização contra a extração ilegal de madeira de Anapu.



Censipam prevê poucas chuvas no início do 'verão amazônico'

A região Norte do País começou a vivenciar em julho a redução na quantidade de chuvas com a chegada do chamado "verão amazônico". O período deve ser marcado pelo aumento das temperaturas no estado, conforme previsão do meteorologista Renato Senna, do Centro Regional de Manaus (CR-MN).

As temperaturas podem chegar até 36°C no último mês da estação, em setembro. Segundo Senna, a sensação de calor acontece por conta da redução da nebulosidade e da baixa umidade do ar, em decorrência da diminuição das chuvas.

O meteorologista do CR-MN explicou que o verão amazônico também recebe influências da ação do homem. "O homem altera o ambiente substituindo áreas anteriormente cobertas com vegetação por asfalto, concreto e vidro, elementos que intensificam as condições de elevação da temperatura e redução da umida-

de, criando as conhecidas 'ilhas de calor' nos grandes centros urbanos", disse.

O verão amazônico deve continuar até o final de setembro, quando se inicia a estação chuvosa. A chuva intensifica-se em dezembro e vai até meados de maio do próximo ano.



Censipam fornece apoio tecnológico ao Batalhão de Polícia Ambiental de Rondônia



O Censipam realizou, em agosto, parceria com o Batalhão de Polícia Ambiental do Estado de Rondônia (BPA) para apoio tecnológico nas ações de preservação da Amazônia Legal.

Por meio do acordo de cooperação técnica firmado entre o Censipam e a Secretaria de Pla-

nejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG) de Rondônia, o Centro Regional do Censipam em Porto Velho (CR-PV) disponibilizou computadores para reforçar o trabalho conjunto na proteção e desenvolvimento ambiental.

O CR-PV irá realizar o compartilhamento de equipamentos de informática para auxiliar o desenvolvimento de projetos e ações do Batalhão de Polícia Ambiental (BPA) de Rondônia.

"Devido a dificuldades de aquisição e manutenção que tivemos, os equipamentos do Censipam serão de extrema importância para apoiar o nosso trabalho", disse o comandante do BPA, Capitão Jairo Alves.

"Essa parceria com órgãos do Governo de Rondônia é muito importante para a execução de tarefas ligadas à proteção da Amazônia", disse o gerente do CR-PV, Roseval Leite.

Consipam debate políticas para monitoramento da Amazônia



Representantes de nove ministérios debateram, em agosto, durante reunião do Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia (Consipam), políticas e ações para aperfeiçoar o monitoramento territorial e o combate ao desmatamento na Amazônia.

A reunião realizada na sede do Consipam, em Brasília (DF), teve a presença de secretários-executivos e representantes dos ministérios da Defesa (MD); Relações Exteriores (MRE); Meio Ambiente (MMA); Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa); Desenvolvimento Regional (MDR); Justiça e Segurança Pública (MJSP); Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI); Casa Civil e Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Também participou da reunião um representante do Ministério das Comunicações.

Liderado pelo secretário-geral do MD, Almirante de Esquadra Almir Garnier, o Consipam visa estabelecer diretrizes para a coordenação e a implementação de ações de governo no âmbito do Sipam, conforme a Política Nacional Integrada para a Amazônia Legal.

O diretor-geral do Consipam, Rafael Pinto Costa, apresentou as ações da instituição no âmbito da Subcomissão de Integração de Sistemas do Conselho Nacional da Amazônia Legal. Entre os destaques está a reunião no Consipam

de uma equipe de especialistas de dez órgãos federais para a integração de informações e dados visando o combate ao desmatamento e outros crimes na Amazônia.

O representante do Mapa, João Adrien, falou da importância da integração de bases de dados e da regularização fundiária para apoio ao desenvolvimento econômico e ambiental da Amazônia. A intenção é que o grupo de especialistas reunidos no Consipam atualizem a identificação e classificação de áreas públicas não destinadas, para evitar ocupação irregular das áreas.

Também participaram da reunião o Major-Brigadeiro Paulo Roberto Chã, presidente da Comissão de Coordenação e Implantação de Sistemas Espaciais (CCISE) da Força Aérea Brasileira (FAB), e o diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Darcton Damião, que debateram a importância estratégica da aquisição de um satélite SAR para ampliar a capacidade de monitoramento territorial, além de buscar a soberania do País na área espacial.

Ao final, o Conselho aprovou a entrada no Consipam do Ministério de Minas e Energia, que desenvolve ações para monitoramento de garimpos ilegais na Amazônia.

Censipam oferece apoio de geointeligência em operação do ICMBio



O Censipam presta apoio em atividades de geoinformação e geointeligência junto ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) durante a Operação Ouro Verde, na região de Novo Progresso (PA).

Por meio do Centro Regional do Censipam em Porto Velho (CR-PV), foi realizado o levantamento do desmatamento em diversas áreas de

interesse do ICMBio na Floresta Nacional (Flona) Jamanxim, no Pará.

Durante a terceira e quarta edições da operação, agentes de geointeligência do Censipam confeccionaram mapas utilizados pelo ICMBio para elaborar autos de infração e termos de embargo. Os mapas compõem processos que apuram a ocorrência de crimes ambientais.

“O Censipam realiza um importante trabalho de análise de imagem, geoinformação e geointeligência em terras indígenas e unidades de conservação, fornecendo um suporte essencial às ações de órgãos ambientais para a conservação da biodiversidade das florestas”, explica o coordenador-geral de inteligência do Censipam, Raimundo Camargos.

Na Flona Jamanxim, também foram levantadas áreas de desmatamento usadas em trabalhos de monitoramento, controle e estudos de futuras ações contra os crimes ambientais na região.

Censipam realiza manutenção de antenas da Marinha em Belém

O Censipam realizou a manutenção de equipamentos de comunicação de ondas curtas HF (do inglês high frequency) da Estação Radiogoniométrica da Marinha do Brasil em Belém (ERMBE).

O especialista em eletrônica e telecomunicações Jorge Felipe, do Centro Regional do Censipam em Belém (CR-BE), realizou a manutenção dos sítios de antenas HF da ERMBE e capacitou militares na operação da tecnologia SDR (Rádio Definido por Software).

Além da manutenção e capacitação, o servidor do CR-BE desenvolveu e instalou uma solução técnica para prover acesso remoto aos ativos do sistema HFDF e às câmeras de monitoramento patrimonial do sítio de antenas da Marinha.

“O apoio do Censipam possibilitará significativa economia de recursos financeiros e de pessoal. Além disso, nos dará maior precisão nas comunicações navais e na segurança orgânica da unidade”, afirmou o Capitão de Corveta Raphael Cruz Rangel de Souza, comandante da ERMBE.



Censipam apoia comando e controle do Exército durante Operação Amazônia

O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) fornece comunicação satelital ao Exército Brasileiro (EB) durante a Operação Amazônia 2020.

Três antenas de comunicação satelital transportáveis do Censipam estão sendo empregadas em Manacapuru (AM), a 103 km de Manaus. O equipamento possibilita comunicações por voz e dados na Operação Amazônia por meio de conexão com o SGDC-1 (Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas).

Contratadas pelo Censipam junto à empresa estatal Telebras, as antenas têm 67 kg e são transportadas em malas que auxiliam o traslado por meio aéreo, terrestre ou aquaviário, além de proporcionar economia de energia. As características técnicas da mala proporcionam a execução do comando e controle das ações em todo o teatro de operações de forma mais rápida.

O Censipam também realizará um curso de emprego operacional das antenas transportáveis para militares do 1º Batalhão de Comunicações de Selva (1º B Com SI).

SGDC

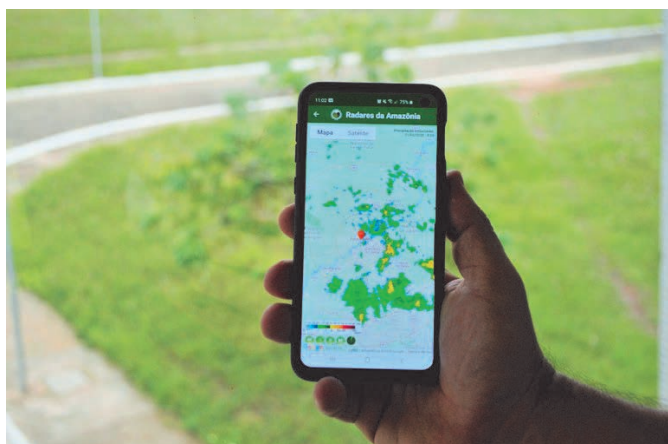
O SGDC foi projetado para fornecer mais segurança às comunicações estratégicas do governo e às comunicações militares. O controle é realizado em estações localizadas em áreas militares, sob a coordenação da Telebras e do Ministério da Defesa.

O SGDC opera na banda militar (X) com o Sistema de Comunicações Militares por Satélite (SISCOMIS) e na banda civil (Ka) com a antena da Telebras. Esta é a primeira vez que o Exército utiliza as duas bandas simultaneamente.

Com informações do Exército Brasileiro.



Censipam lança aplicativo para visualização de radares meteorológicos na Amazônia



O Censipam lançou em fevereiro, em Porto Velho (RO), o aplicativo Radares da Amazônia, que permite visualizar, em tempo real, imagens de radares meteorológicos das principais cidades da Amazônia Legal. O aplicativo foi apresentado aos servidores do Censipam por meio de videoconferência.

Com a ferramenta, o usuário pode ver a movimentação das formações de nuvens instantaneamente. O aplicativo Radares da Amazônia traz uma animação das últimas cinco imagens

captadas pelo radar, proporcionando melhor compreensão do avanço das condições de tempo.

Utilizando o GPS do celular, é possível saber se a chuva está vindo em direção ao usuário. É possível escolher o raio de abrangência do radar e utilizar imagens de satélite como fundo, o que facilita a localização espacial.

“O aplicativo é uma ferramenta muito útil tanto para a população que vive na Amazônia quanto para os órgãos que atuam na região, especialmente na época das grandes chuvas e cheia”, afirmou Mário Fraga, responsável pelo desenvolvimento do aplicativo e servidor do Centro Regional do Censipam em Porto Velho.

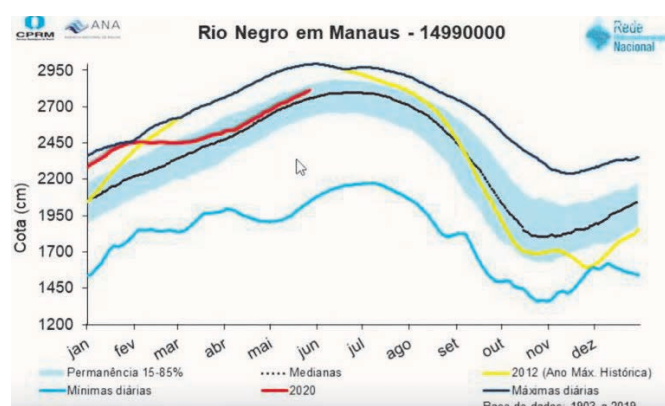
Os radares têm raio de 250 km e estão localizados em 10 municípios da Amazônia Legal: Boa Vista (RR), Cruzeiro do Sul (AC), Macapá (AP), Manaus (AM), Porto Velho (RO), Santarém (PA), São Gabriel da Cachoeira (AM), São Luís (MA), Tabatinga (AM) e Tefé (AM).

CR-MN participa de alerta de cheia com CPRM em Manaus

O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) participou, em maio, do 3º Alerta de Cheias realizado pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) em Manaus (AM).

Devido às restrições impostas pela covid-19, o Centro Regional do Censipam em Manaus (CR-MN) participou por meio de vídeo enviado pelo meteorologista Renato Senna.

O meteorologista informou sobre as condições oceânicas e de precipitação observadas desde o final de 2019 até maio de 2020. Senna ressaltou a grande variabilidade observada na precipitação sobre as bacias dos principais rios tributários do sistema Negro-Solimões. O meteorologista do CR-MN apresentou também as previsões de precipitação para o trimestre de junho, julho e agosto.



“Esperamos ao longo do próximo mês que a cota do Rio Negro em Manaus não saia da normalidade, nada acima do esperado. Preve-mos que a cota máxima desse ano esteja entre 28,35 m e 28,85 m. Isso representa uma diferença de 80 cm abaixo da cheia de 2019”, disse Luana Alves, pesquisadora em geociências do Serviço Geológico do Brasil.

Analistas se reúnem para discutir projeto TZERO no CR-MN

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) sediou, em março, reunião de analistas operacionais para discutir avanços e definições do projeto TZERO para mapeamento da Amazônia Legal com imagens de satélite.

As reuniões contaram com a participação de representantes dos centros regionais do Censipam, presencialmente e por videoconferência, para nivelamento e deliberações acerca do TZERO. O projeto realiza o mapeamento da camada base de toda a Amazônia Legal utilizando imagens de radar de abertura sintética (SAR).

Participaram da reunião representantes do CR-Manaus, Paula Ena, Jorge da Costa e Wallace de Freitas Teixeira; do CR-Porto Velho, José Borges, Henrique Bernini, Thiago Bortolletto e Thiago Martarole; do CR-Belém, Ulisses Guimarães, Paulo Alves e Laryssa Tork; e do Centro de Coordenação Geral (CCG), Clementina Brito, Cristina Benediti e Edileuza Melo.

Aproveitando a oportunidade em Manaus, a coordenadora-geral de operações, Edileuza Melo, realizou reunião com bolsistas da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Os projetos de pesquisa fazem parte de parceria firmada entre o Censipam e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



CR-MN apresenta previsão climática para estação chuvosa na Amazônia

O Censipam participou, em novembro, de reunião para avaliação sobre a estação chuvosa, que inicia em dezembro e estende até abril. Realizada no Subcomando de Ações de Defesa Civil do Estado do Amazonas, o evento teve a participação de diversos órgãos de planejamento.

O Centro Regional do Censipam em Manaus foi representado pelo meteorologista Ricardo Dallarosa, que demonstrou que os meses de

novembro a janeiro deverão apresentar índices mais elevados de chuva.

O meteorologista explicou que as temperaturas negativas da superfície do mar, fenômeno chamado de La Niña, geram aumento da precipitação na Amazônia.

A partir dessa previsão, a Defesa Civil deverá realizar planejamento das ações para mitigar os possíveis impactos da chuva, como cheias e alagamentos.



Censipam disponibiliza ferramenta de monitoramento para governo de Rondônia

O Censipam disponibilizou, em outubro, ferramenta inédita de monitoramento territorial para a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Ambiental de Rondônia (SEDAM).

A entrega do Mosaico 2020 do estado de Rondônia foi realizada pela Divisão de Sensoriamento Remoto do Centro Regional do Censipam em Porto Velho (CR-PV) ao coordenador de geociências da SEDAM, Diogo Martins. O mosaico é um conjunto de imagens processadas da constelação de satélites Sentinel-2, que forma um único arquivo com todo o estado mapeado. Com resolução de 10 metros, o produto possibilita a visualização do estado de forma contínua, eliminando a interferência da cobertura de nuvens.

O mosaico será acoplado ao Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), utilizado pela

SEDAM para facilitar o monitoramento, controle, planejamento ambiental e econômico do Estado.

O produto foi compartilhado utilizando um algoritmo na plataforma Google Earth Engine, capaz de gerar o mosaico em minutos, em qualquer computador conectado à internet. A entrega no formato de algoritmo é um marco no repasse de informações a órgãos parceiros do Censipam.

“Para a Divisão de Sensoriamento Remoto do CR-PV, o serviço customizado tende a diminuir o número de pedidos do mosaico de Rondônia, pois agora a SEDAM terá autonomia para proceder a atualização”, explicou o servidor do CR-PV, Henrique Bernini.



Censipam realiza manutenção de estação meteorológica em Flona de Rondônia

O Censipam realizou, em agosto, a manutenção preventiva e corretiva na estação meteorológica de superfície da Floresta Nacional (Flona) do Jamari, em Rondônia.

Servidores do Centro Regional do Censipam em Porto Velho (CR-PV) realizaram a limpeza de sensores, testes operacionais e coleta de dados. Os técnicos também fizeram a manutenção corretiva do sensor de precipitação que estava inoperante.

O analista do CR-PV Marcelo Gama coordenou a missão que contou com o apoio dos servidores Samuel dos Santos (ICMBio) e Daiana Soares (ESBR) para limpeza do cercado e coleta de dados.

“O Censipam trabalha para apoiar órgãos parceiros, bem como ter acesso a informações meteorológicas e realizar estudos em uma região que era um vazio no estado de Rondônia”, disse Gama.

Outras atividades serão realizadas até o final do ano, já que as manutenções devem ter intervalo de três ou quatro meses. Gama explica que as estações pertencentes ao Censipam em Cerejeiras, Costa Marques, Guajará Mirim deverão passar por manutenção. “As estações no distrito de Calama e Extrema, e nas Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau também recebem periodicamente o apoio do Censipam”, explicou.



Censipam realiza instalação de Estação Meteorológica de Superfície na Amazônia



O Censipam realizou, em outubro, a instalação de uma estação meteorológica de superfície (EMS) na Embrapa de Terra Alta (PA). Os equipamentos fornecem informações meteorológicas para previsão do tempo na região.

A ação é fruto da cooperação técnico-científica entre Censipam e Embrapa visando à ampliação da rede meteorológica de monitoramento na Amazônia. O trabalho é realizado por meio

da instalação de novos sensores e estações meteorológicas de superfície e do compartilhamento de dados climatológicos.

Profissionais do Setor Técnico (SETEC) e do Serviço de Logística e Manutenção (SELOM), do Centro Regional do Censipam em Belém (CR-BE), realizaram reparos, com apoio de funcionários da Embrapa, na estrutura torre e infraestrutura de cabeamento, seguido da montagem e instalação dos dispositivos sensores e controlador da EMS.

A EMS-Terra Alta é a primeira estação instalada pelo CR-BE a funcionar pela nova solução de conectividade (modem do programa Gesac) gerenciado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

Por meio de parcerias institucionais, o Censipam pretende reativar mais três estações EMS ainda este ano. Também foi realizado o recolhimento do antigo terminal de comunicação via satélite cedido pelo Censipam.

Comunidade que vive em floresta no interior do Acre ganha acesso à internet



Moradores da Unidade de Gestão Ambiental Integrada (Ugai), da Floresta do Antimary, em Sena Madureira, no interior do Acre, agora contam com acesso à internet.

O Censipam realizou, no início de outubro, a instalação de uma antena de comunicação via satélite por solicitação da Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Acre (Sema).

Mais de 50 famílias da Floresta do Antimary e do projeto de assentamento Edilza Carneiro serão beneficiados pela antena disponibilizada pelo Censipam. Agentes de fiscalização ambiental também poderão utilizar o equipamento durante ações na região.

O secretário de Meio Ambiente de Sena Madureira, Israel Milani, disse que o acesso à in-

ternet estava entre as principais reivindicações da comunidade. “Conseguimos parceria com o Censipam e instalamos internet dentro dessas unidades avançadas do meio ambiente. Com a implementação da internet, a comunidade vai ter acesso à informação”, disse o secretário.

“Com a internet, o serviço público pode estar presente, realizar atendimentos, mutirões com acesso direto pela internet, fazer pesquisas e facilita também os órgãos de comando e controle para fazer busca ativa de dados georreferenciados”, completou.

O secretário afirmou que o próximo passo é a instalação de computadores e a possibilidade de ensino à distância.



INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Censipam e Embrapa iniciam pesquisa para identificação e qualificação do desmatamento

Representantes do Censipam e da Embrapa Territorial e se reuniram na última semana, por videoconferência, para apresentação dos dez pesquisadores participantes do projeto “Inteligência Territorial Estratégica”.

O projeto de pesquisa tem como propósito aplicar inteligência territorial para identificar, detectar, qualificar e quantificar o desmatamento na Amazônia e orientar novas políticas públicas e privadas na região amazônica.

Os bolsistas serão orientados por supervisores da Embrapa e irão utilizar infraestrutura montada no Grupo de Inteligência Territorial Estratégica (GITE), na sede da Embrapa Territorial em Campinas (SP).

O chefe-geral da Embrapa Territorial, Evaristo de Miranda, apresentou aos bolsistas o Siste-

ma de Inteligência Territorial Estratégica para a Amazônia e o desenvolvimento de pesquisas para monitoramento territorial visando à sustentabilidade e à competitividade da agricultura brasileira.

“A experiência da Embrapa ampliará o conhecimento sobre Amazônia Legal, contribuindo com subsídios sobre a situação da floresta e da vegetação nativa no bioma Amazônia, além de reforçar a missão do Censipam, que é a proteção da Amazônia”, disse a coordenadora-geral de operações do Censipam, Edileuza Melo.

Os projetos de pesquisa serão custeados com bolsas oriundas de Termo de Execução Descentralizada (TED) firmado entre o Censipam e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



Bolsistas apresentam pesquisas sobre contaminação por mercúrio na Amazônia

Bolsistas apresentaram em julho, por videoconferência, o andamento dos projetos de pesquisa sobre contaminação de mercúrio realizados no âmbito do Censipam.

Coordenadores e orientadores acompanharam as apresentações dos projetos que têm o objetivo de analisar a contaminação de mercúrio utilizado pelo garimpo nas bacias do Amapari, Alto Rio Negro, Madeira e Tapajós.

Os projetos são fruto de Termo de Execução Descentralizada (TED) firmado entre o Censipam e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e visa qualificar recursos humanos para pesquisa científica na região amazônica. As bolsas têm duração de um ano e podem ser renovadas.

“Essas pesquisas geram conhecimento em temas estratégicos para o Censipam. Com os

projetos, vamos reunir várias informações e conhecer os impactos do mercúrio nas principais bacias da Amazônia”, explicou a coordenadora da parceria com o CNPq, Edileuza Melo.

Os projetos são orientados por professores da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFO-PA) e Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

Acompanharam as apresentações o gerente regional Roseval Leite, os coordenadores operacionais Paula Ena, Bernardino Simões e Tânia Baraúna, os analistas Henrique Bernini e Luis Alves, o bolsista Vitor Sacramento e a assistente da coordenação Edineura Caldas.



Censipam instala novo sistema de comunicação em Estações Meteorológicas de Rondônia

OCensipam realizou, em outubro, as novas configurações de conectividade do Sistema GESAC nas estações meteorológicas de superfície instaladas nas cidades de Cerejeiras e Costa Marques, em Rondônia.

Os servidores do Setor Meteorológico do Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) realizaram a manutenção, configuração e teste de conectividade do sistema.

O sistema visa ampliar a comunicação e informações tecnológicas a comunidades de vulne-

rabilidade social e de difícil acesso à internet, principalmente na região amazônica.



CR-MN começa atividades do Programa de Iniciação Científica

Oito bolsistas do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC) do Censipam conheceram, em agosto, os projetos que serão desenvolvidos no Centro Regional de Manaus (CR-MN) até julho de 2021.

Os bolsistas receberam orientações para adequação ao ambiente de trabalho e foram orientados sobre os planos de trabalho que serão desenvolvidos durante o ano. Foram apresentados os objetivos, materiais e métodos, além dos resultados esperados ao final do cronograma de cada bolsista.

O PAIC é resultado da parceria entre o Censipam e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). O PAIC tem como objetivo despertar a vocação científica e incentivar talentos na participação em projetos e contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa na Amazônia Legal.

Participaram da recepção o gerente do CR-MN, Ricardo Hatherly, o coordenador do PAIC, Ivan Saraiva, além de Ednaldo Monteiro, do setor de pessoal; Luciano da Gama, da segurança orgânica; e Sebastião Júnior, da área técnica.

Confira os projetos do PAIC 2020/2021:

Projeto: Modelagem da dinâmica fluvial do igarapé Água Branca por meio do software HEC-RAS.

Bolsista: Mateus Richard de Braga Lopes.

Orientador: Dr. Carlos Benedito Santana da Silva Soares.

Projeto: Uso de sensores termais em identificação de focos de calor na região Amazônica.

Bolsista: Marina Rodrigues Gomes.

Orientador: Dr. Carlos Benedito Santana da Silva Soares.

Projeto: Mapeamento de áreas de risco de incêndio na área da Amazônia Legal, através da integração de dados meteorológicos e geográficos.

Bolsista: Laura Beatriz da Costa Leite.

Orientador e coorientador: MSc. Marcelo Parise e Dra. Jaci Maria Bilhalva Saraiva

Projeto: Caracterização das variáveis meteorológicas para municípios da região central sul do Amazonas.

Bolsista: Lemoel Pimentel de Brito.

Orientador: Dra. Jaci Maria Bilhalva Saraiva.

Projeto: Estudo das circulações locais nos municípios que compõem a região metropolitana de Manaus, Manacapuru e Itacoatiara.

Bolsista: Thalita Barroso de Oliveira.

Orientador: Dra. Jaci Maria Bilhalva Saraiva.

Projeto: Operacionalização da ferramenta para prognóstico estatístico da precipitação da região Amazônica.

Bolsista: Mira Assenova Anguelova.

Orientador e coorientador: MSc. Ricardo Luiz Godinho Dallarosa e MSc. Renato Cruz Senna.

Projeto: Variabilidade espaço temporal da precipitação em município da região metropolitana de Manaus.

Bolsista: Sarah Regina Oliveira de Sousa.

Orientador e coorientador: Dr. Ivan Saraiva e MSc. Paulo Maurício Moura de Souza.

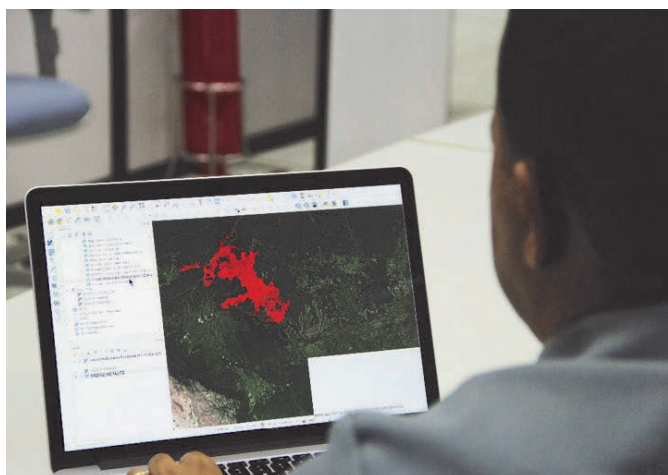
Projeto: Influência das incursões de ar frio na Amazônia nas condições de tempo em Manaus.

Bolsista: Fernanda Beatriz Pereira Cassiano.

Orientador: Dr. Ivan Saraiva.



Censipam desenvolve ferramenta que facilita acesso a dados espaciais



O Censipam apresentou uma solução para facilitar o acesso a dados geoespaciais disponibilizados na Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE).

O “plugin INDE” para o QGis (plataforma livre e gratuita utilizada em geoprocessamento e sistemas de informação geográfica) permite conexão múltipla com todos os serviços do Open Geospatial Consortium Web Services (OWS) da INDE e conexões múltiplas com vários mapas-base (basemaps). Todas as camadas de

dados geoespaciais de instituições participantes da INDE podem ser acessadas pelo plugin.

“Um dos maiores ganhos é a descoberta e o acesso rápido a múltiplos dados geoespaciais de diferentes órgãos”, explica o desenvolvedor do plugin, o engenheiro cartógrafo do Censipam Julierme Pinheiro.

O plugin também permite remoção múltipla de conexões de serviços OWS. “Seria necessário aproximadamente uma hora para realizar conexão com todos os serviços OWS disponibilizados na INDE. Com o plugin INDE, a conexão pode ser realizada apenas com um clique e o tempo de conexão com todos os serviços OWS é reduzido para poucos segundos”, completa o desenvolvedor.

O trabalho foi apresentado no 2º Simpósio Brasileiro de Infraestrutura de Dados Espaciais (SBIDE), realizado em outubro, no Rio de Janeiro. O evento reuniu produtores e usuários de dados e informações geoespaciais de instituições públicas e privadas que trabalham em Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE).

Censipam aprova novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações

O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) aprovou a nova versão do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações (PDTIC) para o período 2020-2023.

O PDTIC é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão.

A Diretoria Técnica, por meio da Coordenação Geral de Tecnologia da Informação e da Comunicação (CGTIC), foi a responsável pela elabo-

ração do PDTIC. A aprovação do novo plano foi realizada em outubro, em reunião do Comitê Executivo de Tecnologia da Informação e Comunicação.





MINISTÉRIO DA
DEFESA



www.sipam.gov.br